EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO
ANO I - Nº 12- R$ 5,00
EDIOURO
GUIA DA
internet.br
A REVISTA BRASILEIRA DA INTERNET http://www.ediouro.com.br/internet.br
COMPORTAMENTO
Encontros Virtuais
INTERNET CHAT
Bate-Papo na Rede
O mundo em suas mãos
As 1001 utilidades da INTERNET
LEIA TAMBÉM
NetCiência
Listas de Discussão
Tradição Brasileira
Bússolas Cibernéticas
Netgredos e Bytemanhas
ISSN 1413-5914
00012
9 771413 591003

# MARQUE UM GOL DE PLACA.

COMDEX

## JOGUE AQUI.

Entre em campo. Aqui você vai jogar com os melhores do mundo.
Participe deste jogo para ganhar, fazendo uma jogada perfeita
para negócios da sua empresa.
COMDEX. Internet/Intranet, Multimídia, Network Computing,
Comunicações, Telecomunicações e muito mais.
Marque um gol de placa.

**COMDEX**
Sucesu-SP '97

**18 - 22 AGOSTO**
Anhembi - São Paulo

promoção e organização

Guazzelli Associados
guafair@guazzelli.com.br
Tel.: (011) 885-0711
Fax.: (011) 885-9589

transportadora oficial

empresa filiada à

DIRETORIA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

GUIA DA internet.br
Ano I - Nº 12
**DIRETOR RESPONSÁVEL:** Henrique Ramos

REDAÇÃO
**Supervisão Editorial:** Jaqueline Pedreira e Fernando Villela
**Editor de Arte:** Everaldo Rocha
**Diagramação:** Daniela Martins e Franconero E. da Silva
**Produção Gráfica:** Ricardo Mota Monteiro e Sandra Ribeiro

**Colaboraram Nesta Edição:**
**Reportagem**- Eduardo Cestari Campos, Marcos Resende, Renata Torres, Jefferson Guedes, Carla Baiense, Silvia Gomide, Alexandre Mansur, Arthur Ituassú, Monica Miglio, Isabela Saes, Lilia Costa, André Marins, Ana Maria Nicolaci, Dario Mor, Marcelo Baglione, Marcus Yannuzini, Lygia Moura **Editor de Arte Assistente**- Wellington dos Santos Pereira **Diagramação**- Jorge Raul de Souza **Ilustração de Capa**- Everaldo Rocha, **Fotos**- Keystone

PUBLICIDADE
**Rio** — Tel.: (021) 560-6122 R. 374/375
**Fax:** (021) 290-7185
**São Paulo** — Rua Pedro de Toledo Nº 214
**Tel.:** (011) 549-4077

**Gerente Comercial:** Laercio Ribeiro

**Projetos Especiais:**
**Rio** — Tel.: (021) 560-6122 R. 212
**São Paulo** — Tel.: (011) 872-0800

**Assinaturas:** (021) 560-6122 R. 271/276

**Números Atrasados:** (021) 560-6122 R. 271/276

**Fotolito:** Beni Laser

**Impressão:** Padilla

**Guia da Internet.br (Edição 12, ISSN 1413-5914 maio de 1997)**, é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122 Fax: (021) 290-7185 **São Paulo:** Rua Pedro de Toledo Nº 214-Vila Clementino-SP CEP-04039-000 Tel.:(011)549-4077/4901 4915/0626 Fax::(011)573-1674 Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A-Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907-RJ

ANER

**www.ediouro.com.br/internet.br**

# EM ÓRBITA NO CIBERESPAÇO.BR

Há um ano atrás, apostando em um projeto editorial ousado e criativo, aceitamos o desafio de lançar uma revista brasileira sobre um assunto ainda pouco explorado no país.
Para nós, que tivemos o privilégio de, ainda dentro do meio acadêmico, conhecer a alma da Internet, tendo acompanhado desde o início a chegada no Brasil, logo ficou claro que a Rede não era um modismo passageiro, mas sim um instrumento de extrema utilidade, que poderia nos oferecer novas oportunidades para melhor aproveitarmos a diversidade das pessoas e conhecimentos que existem em todo o planeta.
Desde o primeiro contato, ficamos tão encantados com a Internet que não foi difícil perceber que estávamos diante de uma mídia revolucionária que, apesar de ainda estar engatinhando, poderia abrir novos horizontes no dia-a-dia de um indivíduo.
Empolgados com a novidade e com os olhos brilhando, decidimos que queríamos fazer algo a mais com o nosso conhecimento do que simplesmente utilizá-lo em benefício próprio.
E foi assim que chegamos até você. O Guia internet.br nasceu, cresceu, tomou forma... e agora traz mais páginas, com ainda mais informações.
O objetivo não é apenas entregar o peixe em suas mãos, pois assim estaríamos saciando sua fome momentânea. Queremos, sim, ensinar-lhe a pescar, garantindo seu alimento digital para o resto da vida! E, lembramos, nossa proposta é totalmente interativa, direcionada para você, usuário brasileiro da Internet. Vamos juntos descobrir e aproveitar o ciberespaço!
Se a Rede das redes, ainda em seu estágio inicial, mostra uma infinidade de caminhos e utilidades, que surpresas ela não nos reservará em um futuro próximo, uma vez que vai crescendo, modificando-se e amadurecendo a uma velocidade surpreendente.
Podem ter certeza, é só o começo!
Do mesmo modo como vocês adoram ler, nós adoramos escrever para vocês!
Aproveite bastante esta edição e principalmente os presentes que preparamos com todo carinho para você.

*Jaqueline Pedreira e Fernando Villela*

# Diretório

Ilustração de Bernard

# O mundo em suas mãos

As 1001 utilidades da Internet

# MailBox

**Quando a primeira edição do Guia internet.br chegou às bancas, o que mais nos deixava ansiosos era a chegada do primeiro e-mail! O que será que estaria escrito nele? Seria um elogio, uma crítica, uma sugestão? Felizmente, não precisamos esperar muito para que a mensagem chegasse... Hoje, 12 meses e milhares de mails depois, ainda ficamos ansiosos para ler cada um dos mais de 100, que recebemos diariamente. Você faz parte de todo nosso sucesso, e por isso mesmo queremos comemorar nosso aniversário junto com você. Participe sempre que quiser, compartilhe suas idéias com a gente!**

**mailbox.br@script.com.br**

**www.ediouro.com.br/internet.br**

### Aí, esses browsers...

Depois que eu terminei a minha home page, verifiquei que ela aparece diferente, dependendo do browser que eu utilizo: Netscape ou Explorer. Por exemplo, o comando BLINK e alguns comandos de JavaScript não funcionam no Explorer. Por que isso acontece?

***Julio Cesar Tropeia***
***julionet@techno.com.br***

*.BR - Infelizmente, o Netscape e o Explorer às vezes mostram resultados diferentes. Isso é causado basicamente pelo o uso de elementos que um entende e o outro não. Como você já detectou, o BLINK é um deles. Existem comandos de JavaScript que não são entendidos pelo Internet Explorer. Isto acontece, pois a Netscape, proprietária da linguagem, modifica o JavaScript a cada nova versão, e a Microsoft nem sempre consegue acompanhar essas mudanças. O Internet Explorer usa o JScript que é compatível com o JavaScript, só que possui menos funções.*

### WinGate I

Acessei o site do WinGate, divulgado na edição 10, que permite o compartilhamento do modem, mas não estou conseguindo encontrar o programa para fazer o download. Poderiam me ajudar?

***Paulo Matos***
***lug@centroin.com.br***

*.BR - O local para o download do programa não é mais acessado diretamente nesse endereço, e como você vai precisar navegar um pouco até chegar ao ponto certo, o melhor é ir direto para: **www.deerfield.com/wingate** e com certeza encontrará tudo o que precisa.*

### 2 em 1

Como faço para usar duas contas de e-mail em um só programa?

***Bernardo Silveira***
***bolfs@base.com.br***

*.BR - Para conseguir fazer isso, você precisará de um programa que suporte este recurso: ler de várias caixas postais, separadamente. As opções, infelizmente, não são muitas... Uma delas seria a versão comercial do Eudora, o Eudora Pro, que não é gratuita. Uma outra, e dessa vez sem ter que gastar nada, é utilizar o Pegasus, que além desse recursos, possui várias outras características muito interessantes. Você pode encontrar em **http://tucows.uol.com.br**. Vale lembrar que a versão final do Netscape Communicator também virá com esse recurso.*

### Bom de ler...

Meu nome é Cláudio, tenho 13 anos. Em primeiro lugar, gostaria de parabenizá-los pela revista, que, sem dúvida, é a melhor do assunto. Gostei muito da matéria sobre contadores de acesso, que me ajudou a criar vários tipos de contadores. Eu me sinto privilegiado por ter como comprar uma revista maravilhosa como o Guia internet.br.

***Claudio Whitaker***
***osnaldo@elogica.com.br***

### Compartilhando soluções

Minha mensagem é referente à pergunta do leitor Iugi Oshiai, na seção Mailbox da edição 10. Para criar uma pasta (ou lista) no AddressBook do Netscape Mail e levar para ela os endereços referentes, é só ir no menu "Windows|AddressBook|Item", clicar em "Add list" e digitar o nome da pasta em "Name". Será criada uma lista com este título, e aí é só arrastar até ela os respectivos

## Aparências enganam...

No dia 3 de abril, um de nossos assinante, Alysson Figueiró (**alysson@truenet-ce.com.br**), recebeu um e-mail em nosso nome, que, logicamente, não poderia ter sido enviado por um de nós. Infelizmente, a Internet permite que as pessoas enviem e-mails em nome de outras, e pior do que isso é que existem pessoas que se aproveitam disso e perdem seu tempo escrevendo palavras desagradáveis e de péssimo gosto, escondidas atrás de um nome que não é o seu.
Nós, do Guia internet.br, também adoramos brincar, mas sem dúvida temos mais imaginação para inventar brincadeiras mais interessantes. Sorte nossa que nosso assinante logo percebeu que algo estava errado e não tivemos problemas com isso. Dêem uma olhada e depois nos contem se não é uma pena que existam pessoas que utilizam a Internet para isso:

*"Caro Assinante, por favor, pare de encher nosso saco! Que porcaria! Se você tá pagando a assinatura que se dane, nós estamos recebendo a porcaria do seu dinheiro! Tudo funciona assim! Seu burro :))*
*Abraços (idiota) hehehehe!!!"*
*Guia internet.br - a revista que voce le e entende*
***http://www.ediouro.com.br/internet.br***

MailBox

endereços. Iugi, aguardo o retorno se conseguiu, ok?
E para o pessoal do Guia internet.br, queria dizer que vocês conseguiram com que um micreiro novato como eu (6 meses apenas), já tenha um certo controle dos meus atos frente ao antes "temido" computador. Obrigado!

***André Ribeiro***
***ribeiro@antares.com.br***

### Iphone fácil

Gostaria de informar que eu e alguns amigos preparamos uma página com a tradução do help do Iphone 4.5 em **www.sili.com.br/user/itamar**, que pode ajudar muito aos internautas brasileiros.
Queria também dar uma dica para o download do Iphone. O melhor horário para trazer os 4.6Mb do arquivo é das 5 às 7:30 da manhã. É só botar o relógio para despertar! :-)

***Itamar dos Santos Castro***
***itamar@pro.via-rs.com.br***

### Freetel x Iphone

Lendo a seção Mailbox da edição 10, observei a comparação entre o Freetel e o Iphone. Eu uso o Freetel, que é muito bom. Recomendo! Uma boa dica para melhorar o som é apertar a tecla CTRL toda vez que for falar, e aproveite para recomendar isso a quem estiver do outro lado da linha, falando com você. A qualidade é outra!

***Orlando Souza Costa***
***orlcosta@interplanet.com.br***

### Fax pela Rede

Está correto o endereço para envio de fax pela Internet, publicado na seção Net News da edição 9?

*Luís Antônio Ribeiro*
*lribeiro@portoweb.com.br*

*.BR - Estava... mas como na Internet tudo é muito dinâmico, não está mais. O serviço de envio de fax cresceu e ganhou um site próprio:* ***www.faxnet.com.br.***

### Boa pedida!

Sou leitor assíduo desta revista, de que gosto muito e com a qual tenho aprendido bastante. Gostaria que vocês me orientassem quanto a um software que fizesse tradução de textos em inglês para português, poistenho muita dificuldade para traduzir os textos em inglês.

***Justino***
***justino@fepesmig.br***

*.BR - Existe um software muito bom que faz exatamente isso. Ele se chama ART-Openlink. Consulte* ***www.openlink.com.br*** *para maiores informações.*

## Reload

● O endereço do site não-oficial do Paraná Clube, divulgado no Web Guide 10, está errado. Anote aí o correto: www.geocities.com/Colosseum/Field/4087
*Enviado por: José Renato (jrborges@datasoft.com.br)*

● Pedimos desculpas ao pessoal da Agência Fischer Justus. O endereço publicado na edição passada está errado. O certo é: www.fischerjustus.com.br

## Cyberamigos

**Acreditando que a Internet é uma rede de pessoas e não apenas de máquinas, abrimos esse espaço para que você possa encontrar seus amigos. Aqui você tem uma pequena amostra, o quente mesmo está em: www.ediouro.com.br/internet.br/encontro.htm.**
**São mais de 4.000 pessoas à sua espera!**

**▾ Geral**
Claudio Majzels (mazels@esquadro.com.br), Luciana (alukity@tba.com.br), Mário Bodstein (bodstein@correionet.com.br), Paula(alemos@openlink.com.br)
**▾ Cinema**
Paulo Otsubo (otsubomo@netyou.com.br)
**▾ Artes Cênicas**
Anderson Leony (lazaro@netpe.com.br)
**▾ Ferromodelismo**
Arnaldo Aguiar (andrades@fepesmig.pegasus.com.br)
**▾ Computação**
Herson Oliveira (pw@ywal.com.br)
**▾ IRC**
Edson Bonfim (cni@nutecnet.com.br)
**▾ Esportes**
Doroti Silva (jrborges@cwbone.bsi.com.br)
**▾ Música**
Tatiana Mattos (tatipre@ibm.net)
**▾ Praia**
Ony Felippo (samara@celnet.com.br)

## Comunique-se com o Explorer!

# Internet News

## Um poderoso leitor de newsgroups

**Por Jefferson Guedes Oliveira**

Depois de conhecer o Internet Mail, chegou a vez de conhecer o Internet News, o leitor de news que acompanha o browser da Microsoft. Robusto, o programa é quase tão bom quanto o antológico FreeAgent. Comparado com o Netscape News (incluído na versão 3.0 do Navigator), então, ele dá um banho, porque é muito eficiente no gerenciamento e leitura de *artigos* offline, coisa que o Netscape News só oferece na versão 4.0 do Netscape, ainda em teste. Trata-se, como você vai ver, de uma ótima alternativa para explorar os 30 mil grupos de discussão da Usenet. Vamos lá?

Se você usa o Internet Mail há algum tempo, não precisa esquentar a cabeça com o download do Internet News: como os dois programas fazem parte do mesmo pacote, o seu leitor de news já está instalado na sua máquina. Mas atenção: apesar da estreita relação entre ambos, cada um tem uma lógica de funcionamento bem singular.

O primeiro diferencial está no servidor utilizado pelos newsgroups. Ao contrário dos softwares de e-mail, que usam apenas um servidor para enviar as mensagens e *outro para recebê-las*, um programa como o Internet News tem autonomia para usar "n" servidores diferentes. Um deles será o padrão, mas você poderá usar quantos servidores desejar.

Claro que é melhor simplificar as coisas, usando o servidor de news que o seu provedor de acesso disponibiliza. Mas muitos provedores não oferecem este serviço, ou quando o fazem deixam muito a

desejar, oferecendo apenas uma pequena parcela do total de 30 mil grupos existentes na Usenet. Então, antes de mergulhar nesse universo, seria interessante dar uma olhada na documentação que o seu provedor lhe enviou quando você entrou na Internet. Ela será essencial para que se possa configurar o Internet News acertadamente. As alternativas, provavelmente, serão as seguintes:

- Usar o servidor de news do seu provedor.
- Optar por um servidor mantido por uma outra empresa. Muitos provedores, preocupados com o tráfico excessivo de dados em seu site, preferem terceirizar este serviço - evitando, assim, o impressionante volume de dados gerado diariamente pelos grupos de discussão. O Openlink do Rio - um excelente provedor, por sinal - mantém um acordo comercial com a empresa americana Zippo, que faz com que esta última abra o seu depósito central de newsgroups para os usuários do Openlink.
- Usar um servidor público de newsgroups. É uma solução igualmente inteligente, desde que se tome o cuidado de escolher servidores que ofereçam o maior número possível de grupos de discussão. Confira mais adiante quais são os melhores servidores públicos do planeta e o total de grupos disponíveis em cada um.

Seja qual for a sua opção, não esqueça que é possível usar vários servidores, e que isso é muito, mas muito, simples. Se um determinado grupo não estiver disponível em um determinado servidor, é só configurar o Internet News em outro servidor que possibilite acessá-lo.

Por ora, é melhor deixar de lado tanto bla-bla-blá e botar a mão na massa, não acha? Se você já teve tempo de checar a documentação do seu provedor, conecte-se agora à Internet e chame o Internet Explorer. Localize o ícone do Mail no browser da Microsoft e selecione a opção "Read News" - **Figura 1a**.

Surgirá na sua tela a primeira das 5 janelas de configuração do Internet News. Você terá que digitar o seu nome, endereço eletrônico, número do seu provedor de acesso - enfim, aquelas coisas de sempre. Apenas a terceira janela do Internet News Configuration solicita um dado novo e realmente essencial: o nome do seu servidor de news - **Figura 1b**.

Repare que embaixo do campo dedicado ao servidor aparece um quadrado e, ao lado dele, a seguinte observação: "My news server requires me to logon". O que significa isso?

- Se o seu provedor terceirizou os serviços de news para uma outra empresa (como no exemplo do OpenLink citado acima), será preciso fornecer uma senha e uma identidade específicas para que se tenha acesso ao servidor de news. A senha e a ID, aqui, servirão para identificar o seu provedor perante este servidor, não tendo, portanto, nenhuma relação com os seus dados pessoais.
- Nas outras hipóteses - o uso de um servidor de news do seu provedor ou mesmo um servidor público - você pode deixar este quadrado em branco e seguir em frente.

Definido o servidor de news, surgirá uma caixa solicitando que você especifique a natureza da conexão (via modem) que será usada para ler os newsgroups e a rede Dial-Up. Feito isso, a configuração estará OK. Você estará vendo a mensagem de congratulações, dê um "concluir" e... pronto!

Figura 1a - Plataforma de lançamento

Figura 1b - Definindo o servidor de news

Figura 2a - Baixando a lista de newsgroups

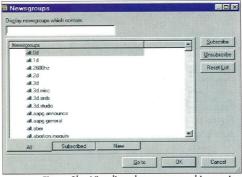



Figura 2b - Visualizando os grupos e hierarquias

**Figura 2c - A poderosa ferramenta de busca do Internet News**

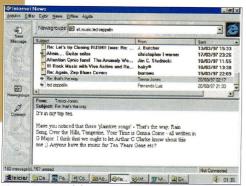



**Figura 3a - Painel de visualização do Internet News**

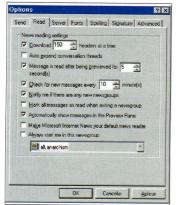



**Figura 3b - Configurações para leitura de mensagens**

## Escolhendo os seus grupos favoritos

Em seguida, o Internet News irá baixar a lista dos grupos de discussão disponíveis no servidor de news que você escolheu. Como você nunca fez isso antes, o download vai demorar alguns minutinhos, mas tenha calma! O resultado final vai recompensá-lo - principalmente se o servidor hospedar uma farta quantidade de newsgroups.

Um pouco antes de iniciar o download propriamente dito, você verá um retângulo onde entrarão todos os newsgroups disponíveis. Assim que o download começar, uma caixa ficará sobreposta informando o número de newsgroups que você está baixando - **Figura 2a**. Note que a caixa registra o andamento progressivo desta operação.

Concluída esta tarefa, que tal colocar um pouco de ordem na casa? Passo a passo, eis o roteiro da arrumação:

● Use a barra de rolagem para dar uma sacada no conteúdo do retângulo. Você irá visualizar as famosas hierarquias da Usenet (**Figura 2b**). Note que, embaixo do retângulo, aparecem três guias: "All" (mostra todos os grupos disponíveis. É a que você está vendo agora), "Subscribed" (apenas os grupos que já foram subscritos) e "New" (novos grupos). Do lado direito, três botões se destacam: "Subscribe" (assinar um newsgroup), "Unsubscribe" (sair de um newsgroup) e "Reset List" (recarregar a lista de newsgroups).

● Repare agora que em cima da lista dos newsgroups existe um campo vazio, que é apresentado da seguinte forma: "Display newsgroups which contain" (Exibir newsgroups que contenham...).

Preenchendo este campo tão singelo, você estará diante de uma incrível ferramenta do Internet News para a seleção de newsgroups. Digamos, por exemplo, que você esteja louco para conhecer um newsgroup dedicado exclusivamente ao eterno Led Zeppelin. Digite aí apenas a palavra **led** e observe o resultado.

O Internet News vai lhe mostrar um conjunto de newsgroups que incluem a palavra **led**. Entre eles, estará, justamente, o **alt.music-led.zeppelin**. Lembre-se que este resultado é fruto de uma pesquisa-relâmpago envolvendo milhares de grupos! Selecione, então, o newsgroup desejado.

● Na mesma hora, estará disponível o botão "Go to" ("Ir para") - à esquerda dos botões "OK" e "Cancel", que aparecem no pé da janela - **Figura 2c**. Se clicar no botão "Go to", você conhecerá o newsgroup sem subscrevê-lo. Para se inscrever nele imediatamente, clique no botão "Subscribe" e aí sim, clique no botão "Go To".

## Para subscrever vários grupos de uma tacada só

● É aquele procedimento típico do Windows Explorer: selecione o primeiro grupo de discussão com o mouse e, nos demais, pressione a tecla Control (Ctrl) enquanto clica em cada um deles. O último grupo marcado será o primeiro a ser visualizado na barra de folders e, conseqüentemente, também será o primeiro a mostrar o sumário das mensagens. Para trocar de grupo, clique na seta próxima à caixa folders e escolha aquele que você deseja conhecer.

● Caso você esteja usando o Internet News desconectado e resolva se inscrever em novos grupos de discussão, clique no ícone "Newsgroups", localizado na barra de ícones do Internet News. Em resposta, surgirá novamente o quadro geral

com todos os newsgroups disponíveis. Selecione os novos grupos, clique em "Subscribe", "Go To" e, ao visualizar a tela principal do seu programinha, clique no ícone "Connect" para que você possa se mandar para a Internet.

## Carregando apenas o cabeçalho das mensagens

Ao clicar no botão "Go to", o Internet News irá baixar a lista dos cabeçalhos das mensagens (headers, em inglês) dos grupos que você está subscrevendo. Preste atenção nisso: ao contrário do que acontece nos programas de e-mail, o servidor não transfere automaticamente as mensagens, só o resumo informativo de cada uma delas. Claro que se você clicar uma vez em cima de um cabeçalho qualquer, a mensagem imediatamente estará disponível no outro frame do Internet News - **Figura 3a**. Mas talvez você esteja se perguntando: qual a vantagem desse sistema?

Bem, quem já assinou uma lista de discussão muito concorrida, sabe o que é receber quarenta ou cinqüenta mensagens por dia de uma única lista! Mesmo que você use o In Box Assistant do Internet Mail para fazer uma triagem da correspondência indesejável (não lembra dele? Então dê um pulo até o endereço (**www.ediouro.com.br/internet.br/v1.11/msimail.htm**), o fato é que todo santo dia o seu provedor irá lhe transferir obrigatoriamente cada uma das mensagens que chegaram.

Com um software de newsgroup, você baixa apenas o cabeçalho das mensagens e recupera apenas as mensagens que lhe parecerem mais interessantes. Repare, porém, em algumas malandragens muito úteis:

### 1. Número de headers

● Mesmo baixando somente os cabeçalhos, você irá se deparar de vez em quando com um número gigantesco de informação. Como padrão, o Internet News carrega até 300 cabeçalhos de cada vez. Se lhe parecer um número excessivo, clique no ícone Stop da barra de ícones para interromper o download dos cabeçalhos. Fique tranqüilo: você permanecerá conectado à Internet.

● Você pode também programar o Internet News para trazer um número maior (ou menor, conforme o seu gosto) de cabeçalhos. Para tanto, dirija-se ao menu News e clique em Options. Selecione a opção "Read" (**Figura 3b**) e configure o programa para carregar o número de cabeçalhos (headers) que esteja de acordo com as suas necessidades.

### 2. Mensagens offline

● Como padrão, o Internet News não armazena no seu disco rígido as mensagens que você acabou de ler no seu grupo de discussão favorito. Mas pode-se mudar esta configuração: vá até o menu News e clique em Options. Escolha a opção Advanced (**Figura 3c**) e, na seqüência, deixe desmarcada a alternativa "Don't keep read messages".

### 3. Como identificar as mensagens

Você já deve ter percebido que os programas de news são bem mais dinâmicos que os programas de e-mail. Em compensação, eles apresentam um conjunto de ícones mais diversificado, o que pode complicar um pouco a leitura da lista de mensagens. Mas fique tranqüilo: depois de pegar a lógica da coisa, dá até pra voar com o "piloto automático", sem problemas. Os três ícones básicos são os seguintes:

Figura 3c - Para armazenar mensagens no seu HD

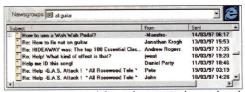



Figura 4a - Sinal de + indica o início de uma thread

Figura 4b - Dois níveis de respostas

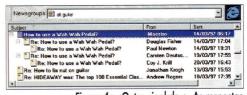



Figura 4c - Outro sinal de +. As respostas estão mais recuadas

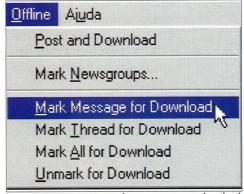



Figura 5a - Marcando mensagem para download

Figura 5b - "Post and Download"

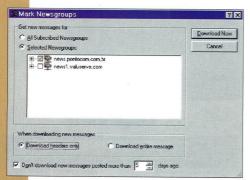



Figura 5c - Recuperando um "caminhão" de mensagens

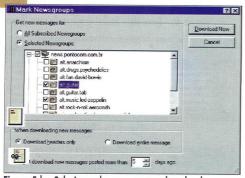



Figura 5d - Selecionando grupos para download

● - Esta folha solta, de cor amarela, representa o cabeçalho de cada mensagem presente na lista. É a primeira coisa que se vê quando se entra em um newsgroup. Quando se clica no cabeçalho, a mensagem aparece na outra subjanela e o ícone muda para:

● - A folha de cor amarela agora tem um prendedor do lado esquerdo e informa ao usuário qual a mensagem *que ele está lendo* no momento. O cabeçalho permanece em negrito por cinco segundos e então o ícone muda para:

● - A folha, além de ter a cor branca, está dobrada em uma das suas extremidades. Isso indica que a mensagem já foi lida e o cabeçalho, por esta razão, não está mais em negrito.

### 4. Expansão automática das threads

Bem, se você é um usuário experiente em Windows, certamente conhece aquele truque de expandir todas as ramificações do painel esquerdo do Windows Explorer pressionando a tecla *. E já que eu estou comparando o funcionamento dos encadeamentos do news com o gerenciador de arquivos, talvez o leitor esteja se perguntando: por acaso o Internet News permite a expansão automática de **todas** as threads?

Sim, ele permite. Para fazer isso, vá até o menu "News", "Options", opção "Read" e deixe marcada, então, a alternativa "Auto expand conversation threads". Mas prepare-se: nos newsgroups mais quentes, as cadeias de mensagens podem ser gigantescas, o que torna difícil ter uma boa visão de conjunto do seu grupo de discussão. Neste caso, é melhor dispensar o painel com subjanelas e trabalhar com duas janelas separadas, ou seja, uma janela exclusiva para a lista das mensagens e outra só para ler as mensagens. Experimente, então, esta configuração: vá até o menu "View"(Exibir), clique em "Preview Pane" (Painel de Visualização) e depois selecione a opção "None" (Nenhuma),

## Thread - uma cadeia de mensagens

Vamos supor que você tenha encontrado uma mensagem cujo título era "A CPI dos títulos públicos não vai dar em nada" no newsgroup soc.culture.brazil. Assunto polêmico, é difícil ficar indiferente a esse escândalo, certo? Se responder a esta mensagem, a sua resposta e a mensagem original irão constituir uma thread (encadeamento). A partir daí, os participantes deste grupo de discussão poderão:

1. Responder diretamente à mensagem-mãe;
2. Responder apenas à resposta que você escreveu;
3. Responder às respostas que os outros irão dar à sua resposta, iniciando um processo de expansão que levará a cadeia de mensagens a ter vários níveis de respostas.

Na **Figura 4a**, repare que existe um sinal de + ao lado de um cabeçalho de mensagem. Este sinal indica o início de uma cadeia de mensagens (no caso, uma thread do newsgroup alt.guitar). Quando clicamos, então, em cima do sinal de +, apareceram dois níveis de respostas - **Figura 4b**. Ambos exibiam, mais uma vez, o sinal de +. Ao clicar em cada um deles, mais duas respostas surgiram - **Figura 4c**. Repare que quanto maior o tamanho do encadeamento mais recuada estará a última mensagem que forma a cadeia de artigos. A resposta do internauta Paul Newton, por exemplo, está alinhada mais à direita por ser uma resposta à resposta que Douglas Fisher enviou ao autor da mensagem-mãe.

Em linhas gerais, a organização das threads lembra a forma como o Windows Explorer mostra os diretórios em seu painel esquerdo. O sinal de + terá sempre a função de expandir a "árvore", mostrando assim todos os seus "galhos" (subdiretórios). Por outro lado, quando se clica neste sinal acontecem duas coisas:

- Ele automaticamente se transforma em um sinal de -, indicando que se pode contrair o diretório principal de maneira a encobrir todas as ramificações.
- A ramificação aberta irá mostrar um sinal de + (quando existirem outros "galhos" ainda não pesquisados) ou não exibir nenhum sinal (atestando que você chegou no último "galho" da "árvore").

No Internet News, cada "árvore" é uma cadeia de mensagens e cada "galho" um nível de resposta diferente.

detonando assim o painel. Com um **duplo clique** na lista de mensagens para que você possa ler a mensagem escolhida em uma janela separada.

### 5. Preparando tudo sem estar conectado

Um bom programa de news precisa ter instrumentos que permitam a sua plena utilização offline. Nesse ponto, justiça seja feita, a Microsoft trabalhou direitinho com o Internet News, veja só:

### Download de mensagens

Vamos supor que há uns dois dias você fez o download de um monte de cabeçalhos, mas não teve tempo de recuperar muitas mensagens. Você pode selecionar, pelo cabeçalho, as mensagens mais interessantes e configurar o Internet News para baixá-las, numa boa. Se quiser economizar alguns pulsos, você ainda pode programar o Internet News para que interrompa a conexão com a Internet assim que recuperar todas as mensagens selecionadas. Para fazer isso, siga os seguintes passos:

- Na lista de mensagens, selecione a primeira mensagem que você quer baixar.

- Nas demais mensagens, pressione a tecla Ctrl enquanto clica em cada uma delas.

- Depois de selecionar a última mensagem, clique no menu "Offline" e escolha a alternativa "Mark Message for Download" - **Figura 5a**. Repare que todas as mensagens selecionadas ficarão marcadas com este ícone

- Volte ao menu "Offline' e clique em "Post and Download". Surgirá a caixa "Post and Download" junto com o pedido de conexão à Internet.

- Assim que começar o download, assinale a opção "Disconnect when download is finished" caso preten-da se desconectar assim que esta operação estiver concluída (**Figura 5b**).

### Recuperando um caminhão de mensagens

O segredo aqui é escolher a opção "Mark Newsgroups" no menu Offline. Quando aparecer a caixa de diálogo (**Figura 5c**), você terá de escolher se quer baixar as novas mensagens de todos os grupos ou de apenas alguns.

Para selecionar todos os grupos que você assina, marque a opção "All Subscribed Newsgroups". Se desejar marcar grupos específicos, dê um clique no sinal de + próximo ao servidor onde estão os seus grupos, e deixe assinalado somente aqueles onde você pretende buscar as novas mensagens (**Figura 5d**). Observe ainda que é possível recuperar somente novos cabeçalhos, ou então a mensagem inteira. Completando os parâmetros do download, o usuário pode configurar o Internet News para não buscar mensagens que tenham sido enviadas após um determinado intervalo de tempo. Feito isso, é hora de clicar no botão "Download now". Assim que estiver conectado, surgirá a caixa "Post and Download", como no exemplo anterior.

Gostou de ler todas estas dicas? Então, aproveite-as! Dúvidas, críticas e/ou sugestões, não se acanhe: mande um mail para... **outsider@pontocom.com.br**

*Jefferson Guedes, continua encantado com a Internet, mas se preocupa com o oba-oba dos que vêem a Rede como um tótem que merece glorificação permanente*

## Procurando servidores públicos de newsgroups

Existem alguns servidores brasileiros de "renome", mas infelizmente possuem muitas limitações. No servidor da PUC-Rio (**news.puc-rio.br**), por exemplo, você só pode ler as mensagens que os outros colocam, mas não pode escrever nenhuma mensagem para o grupo. Já o da Unicamp (news.unicamp.br) está aberto para leitura e escrita de mensagens, mas se você é usuário de um provedor comercial (com domínio **.com** ou **.com.br**), não terá acesso a este servidor. :-(

O servidor do jornal O Globo (**news.oglobo.com.br**) permite escrever e ler mensagens, mas só hospeda grupos específicos pertinentes ao jornal. A essa altura, você deve estar se perguntando: afinal, existe alguma alternativa no Brasil? Infelizmente os servidores brasileiros abrigam apenas uma pequena parcela dos 30 mil grupos existentes na Internet. Nos resta então apelar para os servidores estrangeiros, e isso é uma pena já que as melhores discussões se dão em inglês.

**Os melhores servidores públicos de news do planeta**

| Servidor | Total de`Grupos | Velocidade |
|---|---|---|
| 195.226.128.5 | 28.793 | 4.35k/sec |
| news.xtdl.com | 28.075 | 4.46k/sec |
| news1.valuserve.com | 26.557 | 4.11k/sec |
| nickerson.ekbos.com | 22.759 | 4.56k/sec |
| gbnet-www2.gbm.net | 19.058 | 5.04k/sec |

Fonte: James Abendschan, via Web
Data da pesquisa: 17/3/97

Os dados que compõem esta tabela foram retirados do fantástico site de James Abendschan (**www.jammed.com/~newzbot**). Neste endereço, você fica sabendo tudo sobre os servidores. Mais um detalhe interessante: apesar do esforço de James, nem ele dá conta do crescimento dos newsgroups. A pesquisa citada acima mostrava, em 17 de março, o total de 26.557 grupos no servidor news1.valuserve.com, não é? Pois bem: no dia 25 de março, eu resolvi atualizar a lista de news neste servidor por mera curiosidade. Resultado: havia agora 30.008 grupos, quase 4 mil a mais em apenas uma semana!

### Adicionando novos servidores

Vá ao menu "News", selecione "Options" e depois a opção "Server". Você já deve estar usando um servidor, certo? Clique então em "Add".

Na seqüência, digite o nome do servidor, que pode ser **news1.valuserve.com**. Antes de dar o OK, dê uma geral na opção "Advanced" e assinale "Use newsgroup descriptions" (Usar descrição dos grupos), que será muito útil nos casos em que os newsgroups apresentam um pequeno resumo do conteúdo abordado.

Um OK e está feito. Na mesma hora, o Internet News irá lhe perguntar se você deseja subscrever alguns grupos neste servidor. Diga que sim; o programa irá chamar a conexão com a Internet e iniciará o download da lista de grupos. Caso dê ocupado, saia desta caixa e clique no ícone "Newsgroups", na barra de ferramentas. Aquele quadro mostrado na Figura 2b terá agora, no seu lado esquerdo, um painel com o servidor pré-definido e este que você acabou de adicionar. Clique no ícone deste último e o pedido de conexão com a Internet surgirá novamente para que se faça o download da lista de grupos disponíveis.

# Aprenda a fazer sua home page

PARTE XI

# Criando imagens personalizadas

**Por Marcos Cabral**

Que tal criar imagens incríveis para incrementar sua home page? Depois de conhecermos a maioria dos elementos HTML, um pouco de Java, JavaScript e scripts CGI, chegou a hora de aprendermos a utilizar um programa de manipulação de imagens para conseguirmos fazer nossas próprias "obras de arte", tais como títulos, botões, sombreados, desenhos e muito mais!

O programa utilizado pela grande maioria dos designers profissionais é o Adobe Photoshop, que possui excelentes ferramentas, com as quais é possível pintar e bordar com as imagens. A grande vantagem do Photoshop é a existência de diversos *plug-ins* (programas complementares) fabricados por outras empresas, que ajudam na criação dos mais diversos efeitos. Mas como nem tudo é perfeito, o programa não é gratuito, e além disso não é barato.

Uma saída para este problema é utilizar os programas shareware disponíveis na Internet. O mais famoso é, sem dúvida, o Paint Shop Pro, que, na última versão, possui muitos dos recursos existentes no Photoshop, inclusive o suporte a vários plug-ins do mesmo programa, só que é muito mais barato e você ainda pode experimentá-lo, de graça, para ver se vale a pena. O Paint Shop Pro ainda permite que você gere imagens nos mais diversos formatos, inclusive JPEG e GIF, os formatos padrões usados na Internet.

Depois de citarmos todas estas características, não precisamos nem dizer que escolhemos o Paint Shop para o nosso tutorial. Ops, acabamos de dizer! :-).

## Fazendo o download do Paint Shop Pro

O primeiro passo é fazer o download do programa. Para isso, vamos recorrer ao mais que citado Tucows (**http://tucows.alternex.com.br**). O Paint Shop está disponível para Windows 95 e Windows 3.x, e pode ser encontrado na seção "Image Viewers" do Tucows. Para facilitar o seu trabalho, verifique o box mais adiante, que mostra algumas características do programa e ainda sua localização precisa. Se você tiver um bom modem e um provedor rápido, em menos

**Paint Shop Pro para Windows 3.x**
***http://tucows.alternex.com.br/softgrap.html***
**Versão:** 3.11
**Tamanho:** 1,8 Mb
**Arquivo:** http://tucows.alternex.com.br/files/psp311.zip

**Paint Shop Pro para Windows 95**
***http://tucows.alternex.com.br/grap95.html***
**Versão:** 4.12
**Tamanho:** 2,9 Mb
**Arquivo:** http://tucows.alternex.com.br/files/psp412.zip

**Paint Shop Pro Home Page**
***http://www.jasc.com/psp.html***

de uma hora você estará com o arquivo no seu computador.

Fique atento, pois a versão que iremos usar aqui é a 4.12 para Windows 95. Logo, alguns recursos mostrados podem não estar disponíveis na versão para Windows 3.x (mais antiga).

## Instalando o Paint Shop Pro

O Paint Shop Pro está disponível na forma de um arquivo compactado ZIP, logo, você vai precisar de um descompactador. Se você não tiver um, no próprio TUCOWS você encontra o WinZip.

Descompacte o arquivo para um diretório temporário e execute o programa **setup.exe.** Basicamente, tudo o que você precisa fazer agora é clicar o botão "Next" nas diversas telas para concluir a instalação. Ao final, será criado um grupo chamado Paint Shop Pro, contendo dois ícones: Paint Shop Pro 4 e Paint Shop Pro ReadMe.

## Executando o Paint Shop Pro

Sempre que você for utilizar o Paint Shop, deverá seguir a seguinte seqüência no Windows 95: botão Iniciar, opção Programas, Paint Shop Pro e, por último, Paint Shop Pro 4 (no Windows 3.x, você deve ir no Gerenciador de Programas, abrir o grupo Paint Shop Pro e clicar duas vezes no ícone Paint Shop Pro 4).

Você precisará de paciência, pois todas as vezes que executar o programa, aparecerá uma tela avisando que ele é shareware e informando o número de dias que você já usou. Nesta tela, você precisa apertar o botão Start Paint Shop Pro para acessar todas as funções do programa.

A **Figura 1** mostra todos os recursos disponíveis no Paint Shop. Nas barras principal **(Figura 2)** e de menu você encontrará as funções tradicionais dos programas Windows e as específicas ao Paint Shop Pro. A barra de ferramentas **(Figura 3)**, como o próprio nome diz, possui as ferramentas básicas de manipulação de imagens. A barra de estilo possui as características da ferramenta selecionada na barra de ferramentas. Por último, a barra de cores **(Figura 4)** contém as cores de traço e de fundo.

A barra de estilo muda de acordo com a ferramenta selecionada. Por exemplo, quando a ferramenta de zoom está selecionada, ela permite definir o percentual desejado para visualização; quando a ferramenta de linha está selecionada, ela permite configurar a grossura da linha.

## Criando uma imagem

Depois desta breve explicação sobre os recursos do Paint Shop, vamos colocar a mão na massa e criar uma imagem. Na barra principal **(Figura 2)**, clique o ícone "Nova Imagem". Em seguida, aparecerá uma tela onde você deve especificar a largura (Width) e a altura (Height), a cor de fundo (Background Color), e o tipo de imagem (Image Type).

> Que tal criar um atalho na área de trabalho e se livrar dessa seqüência? Clique com o botão direito do mouse sobre Iniciar, escolha Abrir, clique sobre o ícone Programas e depois sobre a pasta do Paint Shop. Arraste o ícone Paint Shop 4 para sua área de trabalho.

Figura 5

Figura 6

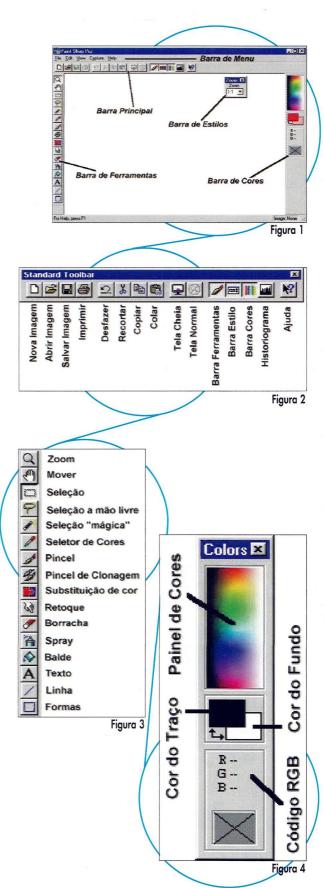
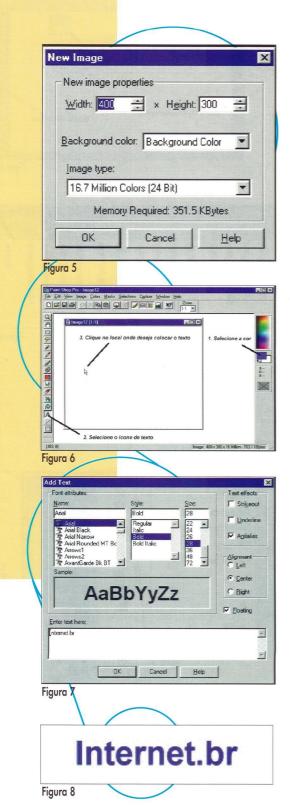



Figura 7

Figura 8

Na maioria das vezes, o tipo de imagem será "16,7 Million Colors (24 bit)" – **Figura 5**. Uma boa opção é sempre colocar o tamanho (largura e altura) maior do que o desejado, pois esse valor sempre pode ser ajustado depois. Como dizem por aí, é melhor sobrar do que faltar. :-)

## Escrevendo um título

Para criar um título, vamos utilizar a ferramenta de texto. Antes de escrever, precisamos selecionar a cor do texto (em nosso exemplo será azul). Para isso, clique no quadrado da cor do traço na barra de cores **(Figura 4)** e selecione a cor desejada. Você também pode escolher a cor, movendo o mouse sobre o painel de cores (na barra de cores) e clicando o botão esquerdo sobre a cor desejada (o botão direito marca a cor de fundo).

Após escolher a cor, basta selecionar o ícone de texto na barra de ferramentas **(Figura 3)** e clicar no local onde você quer colocar o texto. Veja toda seqüência na **Figura 6**.

Ao clicar no local desejado, aparecerá a tela "Add Text" **(Figura 7)**. Nesta tela, você deve escrever o texto desejado, escolhendo a fonte, o tamanho da letra, o alinhamento e os efeitos de texto (Dica: deixe sempre marcada a opção "Anti-Alias", pois a qualidade do texto fica melhor). Após tudo isso, basta um Ok.

Neste ponto, o texto aparecerá com um contorno pontilhado, o que significa que ele está selecionado. Se você posicionar o mouse sobre ele (quando isso ocorrer a seta do mouse muda), você poderá mover o texto para o local desejado (basta mover o mouse com o botão esquerdo pressionado). Se você não tiver gostado da letra, cor ou tamanho que escolheu, tudo bem, basta apagar o texto com a tecla "Delete" do seu teclado e começar tudo novamente. (Dica: o "Delete" sempre apaga o que estiver selecionado.)

Veja o texto que criamos na **Figura 8**.

## Colocando sombra no título

Nós poderíamos deixar o texto assim, chapado **(Figura 8)**, mas você vai concordar que ainda está faltando algo, não é? Então, que tal aplicar um efeito de sombra para dar uma noção de alto- relevo? Para começar, o texto precisa estar selecionado (se você clicou em algum outro lugar e o texto ficou sem o contorno pontilhado, basta clicar no ícone Desfazer, da barra principal – **Figura 2)**.

Selecione agora a opção "Image" na barra de menu, depois "Special Effects", e por último "Add Drop Shadow". Feito isso, aparecerá uma tela, como mostrada na **Figura 9**. Nesta tela, você pode ajustar alguns parâmetros:

- **Color:** define a cor da sombra; pode ser preto (black), azul (blue), vermelho (red), verde (green), branca (white), ou as cores selecionadas como cor de traço (foreground color) e cor de fundo (background color) na barra de cores **(Figura 4)**;
- **Opacity:** dependendo do valor (entre 0 e 255), a sombra fica mais clara ou mais escura;
- **Blur:** pode conter valores de 0 a 36. Os valores mais altos fazem uma sombra mais suave;
- **Offset Vertical e Horizontal:** define a posição da sombra. O quadrado em cima é uma espécie de visualização prévia (preview).

Depois de configurar tudo, basta clicar em "OK". Com os valores usados no nosso exemplo, o resultado fica conforme o mostrado na **Figura 10**. Se você não gostar do resultado dos seus ajustes, basta usar o botão Desfazer (barra principal) e começar tudo de novo. Aliás, recomendamos fortemente que você faça alguns testes, modificando os parâmetros e assim verificar várias possibilidades!

Ufa! O título está pronto. Mas não acabou, não! Ainda falta colocá-lo no tamanho certo e salvar. ;-)

## Ajustando o Tamanho do Título

Quando criamos a imagem, usamos o tamanho de 400x300 pixels. Mas, obviamente, você não vai colocar uma imagem deste tamanho em sua página, não é? Então, o que precisamos fazer é recortar uma região menor, bem em volta do título que acabamos de construir. Para isso, clique no ícone de seleção da barra de ferramentas e marque a região desejada (pressione o botão esquerdo do mouse e, mantendo-o pressionado, arraste-o para fazer um retângulo em torno da imagem). Se o tamanho não ficar legal, faça de novo até chegar ao resultado que você deseja. Depois disso, selecione "Image" na barra de menu e clique em "Crop". Você verá que a imagem irá se ajustar ao tamanho que você marcou. Lembre-se que se não gostar do resultado, basta apelar para o botão Desfazer.

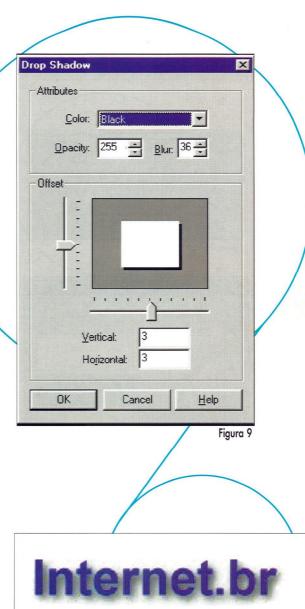
## Salvando a Imagem

Finalmente, vamos ao último passo – salvar a imagem do título! Muito simples... Basta clicar no botão identificado com "Salvar Imagem", da barra principal – **Figura 2**, e fornecer o nome do arquivo e o diretório (pasta) onde você quer salvá-lo. De preferência, salve-o junto com os arquivos de sua home page. Epa, espera aí! Mas em que formato eu vou salvar a imagem? Como já foi dito, o Paint Shop Pro pode salvar em diversos formatos, incluindo o GIF e JPEG. Assim, você decide qual dos dois quer utilizar!

## Formatos de Imagem

Dependendo do formato em que você irá salvar a sua imagem, algumas opções podem ser escolhidas. No caso do JPEG, no campo "Sub Type" da tela "Save As", você pode optar por dois padrões: Standard Encoding ou Progressive Encoding. A Progressive Encoding (Progressive JPEG) é recente e nem todos os browsers entendem (o Netscape e o Internet Explorer em suas últimas versões entendem!), porém ele permite que a imagem seja mostrada por inteiro e vá se definindo, "melhorando o foco", conforme estiver sendo carregada. No caso do GIF existem mais "Sub Types" para sua escolha: Version 87a – Interlaced, Version 87a – Noninterlaced, Version 89a – Interlaced e Version 89a – Noninterlaced. A diferença entre Interlaced (entrelaçada) e Noninterlaced (não-entrelaçada) é a mesma que no caso do JPEG (Progressive e Standard Encoding): numa, a imagem vai sendo mostrada enquanto é carregada, e na outra é mostrada por inteiro, e vai se definindo conforme é carregada. A diferença maior entre as versões 87a e 89a é que a última permite criar as famosas imagens transparentes.

Figura 9

Figura 10

Na próxima edição mostraremos algumas técnicas para diminuir ao máximo o tamanho das imagens que você acabou de aprender como criar, mas enquanto isso, uma dica é salvar tanto em JPEG quanto em GIF, e verificar qual delas possui o menor tamanho em bytes. Lembre-se que quanto menor o arquivo, mais rápidas as suas páginas serão carregadas.

# Gifs Transparentes

Para criar uma imagem GIF transparente, basta que na hora de salvá-la (na tela "Save as") você clique no botão "Options" e selecione a opção "Set the transparency value to the background color". Desta forma, ao salvar a imagem, a cor de fundo (na barra de cores) será considerada a cor transparente. Por isso, preste atenção para a cor de fundo que você seleciona! Em nosso caso, optamos pela branca, e assim, tudo o que for branco na imagem será considerado transparente pelo browser (se a cor de fundo fosse a azul, o azul seria considerado transparente e o título ficaria vazado....).

Figura 11

Figura 12

Figura 13

## Criando Botões

Outro recurso muito bom do Paint Shop Pro é o de criação de botões, e é ele que vamos utilizar agora.

Para começar, vamos criar uma outra imagem, tal como fizemos no exemplo anterior (clicando no ícone identificado como "Nova Imagem" da barra principal – **Figura 2**). Para variar um pouco, vamos fazer um botão verde! O primeiro passo é selecionar o verde como cor de traço na barra de cores (lembrando: clique no quadrado da cor de traço e selecione a cor desejada).

Após escolher a cor, selecione o ícone "Formas" na barra de ferramentas **(Figura 3).** Esta ferramenta permite que você desenhe retângulos (Rectangle), quadrados (Square), elipses (Oval) e círculos (Circle). Quando você selecionar esta ferramenta, a barra de estilo apresentará três campos:

- **Line:** especifica a grossura do contorno;
- **Shape:** define a forma a ser traçada;
- **Style:** pode conter os valores Outlined (somente o contorno é desenhado) e Filled (todo o interior também é pintado).

No nosso exemplo, vamos usar os valores 3, Rectangle e Filled para cada um desses campos, respectivamente.

Para traçar um retângulo, faça como se você fosse selecionar uma área: clique e arraste o mouse com o botão pressionado até o retângulo ficar do tamanho desejado. Não se preocupe se o retângulo ficar maior, pois podemos ajustar o tamanho depois (lembre-se do botão Desfazer!).

Agora, vamos escrever dentro do retângulo. Primeiro, você deve escolher uma outra cor (no nosso caso, usamos azul), diferente da usada para o fundo do botão, depois você deve selecionar o ícone "Texto" na barra de ferramentas e clicar no local onde deseja colocar o texto. Feito isso, deve aparecer a mesma tela da **Figura 7**, onde você deve escrever o texto do botão, selecionar fonte, tamanho, etc. e apertar o botão OK. Se o texto não ficar bem posicionado, coloque o mouse em cima dele e mova-o para o lugar adequado. O resultado deve ficar parecido com o da **Figura 11**.

Agora, vamos à parte mais fácil: fazer o botão propriamente dito! Escolha o tamanho desejado para o botão: clique no ícone "Seleção" na barra de ferramentas e selecione a área desejada (tal como você fez para selecionar o título no primeiro exemplo). Depois, selecione "Image" na barra de menu e a opção "Special Effects e Buttonize". Na tela que surgirá – **Figura 12**, você pode selecionar o percentual que será ocupado pelas bordas e se elas serão sólidas ou

# Conhecendo as outras ferramentas

Nos exemplos vistos, usamos somente as ferramentas de texto, formas e seleção. Abaixo, você encontra uma descrição simples de como utilizar cada ferramenta restante. A primeira coisa a fazer é selecionar o ícone correspondente na barra de ferramentas e depois....

- Zoom: clicando com o botão esquerdo a imagem aumenta, com o botão direito ela diminui. É como se você usasse uma lente de aumento (ou de "diminuição), mas a imagem continua do mesmo tamanho em pixels.
- Mover: quando a imagem é maior do que a sua tela, você pode usar esta ferramenta para mover a área visualizada; o resultado é o mesmo do que o das barras de "scroll".
- Seleção à mão livre: assim como a ferramenta de seleção permite que você selecione um retângulo, esta ferramenta permite selecionar uma área irregular.
- Seleção "mágica": clicando numa área, ela seleciona toda a área que tenha a mesma cor.
- Seletor de cores: com o botão esquerdo pode-se selecionar a cor de traço (da barra de cores), clicando em cima da cor desejada; com o direito, seleciona-se a cor de fundo.
- Pincel: cada clique numa imagem desenha um ponto. Logo, se você mantiver o botão apertado e arrastá-lo, poderá "desenhar" com o mouse. O botão esquerdo desenha com a cor de traço, o direito com a de fundo.
- Pincel de Clonagem: primeiro você clica com o botão direito na área da imagem que deseja copiar, depois com o esquerdo você reproduz a área desejada em outro local.
- Substituição de cor: quando você aperta o botão do mouse e o arrasta por cima da imagem, ele troca as cores da seguinte forma: se você usar o botão esquerdo, a cor de fundo é trocada pela cor de traço (da barra de cores); com o botão direito, ele faz o contrário, substitui a cor de traço pela cor de fundo.
- Retoque: clicando sobre a imagem é possível retocar a imagem, clareando e alterando os locais desejados.
- Borracha: esta ferramenta funciona tal como uma borracha de verdade.
- Spray: o efeito desta ferramenta é como uma pichação. Com o botão esquerdo, você picha com a cor do traço (se usar o direito, a cor é a de fundo).
- Balde: serve para pintar uma área com uma cor; tal como as outras ferramentas, se você usar o botão esquerdo, a cor usada será a de traço, etc...
- Linha: serve para traçar uma linha.

## Aviso aos Macmaníacos

Infelizmente o Paint Shop Pro não tem versões para Mac. Mas antes que você fique chateado, dê uma olhada na seção "Image Viewers" do Tucows, pois lá existem vários programas de manipulação de imagens para MAC. Anote aí: o endereço é ***http://tucows.alternex.com.br/mac/imgvwr.html***

transparentes (Dica: a borda transparente normalmente fica melhor). O botão "Preview" permite ver como vai ficar o resultado. Quando chegar ao efeito desejado, clique em "OK".

Note que a área do botão continua selecionada, então só precisamos ajustar o tamanho. Selecione "Image" na barra de menu, clique na opção "Crop" e acabou! O seu botão estará pronto para ser salvo e utilizado em seu site! Para salvar... bom, nesta altura você já deve saber como fazer isso, mas se tiver esquecido, dê uma olhada, mais acima, que está tudo ali. :-)

Veja nosso exemplo pronto na **Figura 13**.

O Paint Shop Pro possui vários outros recursos, que aos poucos você vai conseguir descobrir sozinho. Claro que sempre estaremos dando algumas dicas por aqui, mas se você domina o inglês, o Help é uma grande fonte de consulta. A sugestão é que você brinque muito com o Paint Shop, explorando ao máximo tudo o que ele pode oferecer. Agora chega de papo, mãos à obra e comece a soltar aquele artista que existe dentro de você! :-)

*Marcos Cabral*
***(marcos@cybernet.com.br)***
*é Engenheiro de Computação e gerente técnico do provedor carioca Cybernet - www.cybernet.com.br*

bit-bit-bla-bit-bla-bla-bla-bit

# Invadindo o Mundo do Internet Chat

**Por Renata Torres**

**Sem dúvida alguma os programas de chat são um dos maiores sucessos da Internet, revolucionando a maneira como as pessoas passaram a se conhecer, fazer amizades e quem sabe até algo mais... Por isso, nesta edição, resolvemos explorar um pouco este mundo, analisando programas de chat dos mais variados tipos e sabores para que você possa aproveitar ao máximo os principais recursos apresentados por cada um deles. Apertem os cintos, pois a aventura vai ser D+!**

:)

Qual o internauta que nunca experimentou passar horas conectado pelo simples prazer de "conversar" com pessoas desconhecidas que estão a vários quilômetros de distância? Acho que muito poucos...No início não havia muita escolha e tínhamos que nos contentar com a interface textual que o IRC nos proporcionava, e achávamos aquilo simplesmente fantástico, coisa do futuro!

Mas como tudo na vida, e principalmente na Internet, evolui com muita rapidez, hoje em dia temos tantas opções de programas de chat que fica difícil escolher qual é realmente o melhor. Talvez esta conclusão nem exista, já que cada programa apresenta recursos particulares, dificultando ainda mais a escolha.

De qualquer forma, podemos fazer uma análise dos principais

bit-bit-bla-bit-bla-bla-bla

tipos de programas, levando em consideração os diferentes ambientes utilizados por eles. Existem programas que utilizam o IRC, outros que possuem servidores próprios e que utilizam a Web como ambiente e outros ainda que apresentam uma proposta inovadora: criam literalmente mundos virtuais em três dimensões.

Não vamos fazer um tutorial detalhado dos programas escolhidos, mas sim, apresentar os vários recursos interessantes de cada software, para que você saiba o que cada um deles pode lhe oferecer. Prepare-se então para conhecer os nossos eleitos e faça você mesmo a escolha daquele que mais lhe chamar a atenção!

## Dando vida ao IRC

O IRC (Internet Relay Chat) popularizou o chat na Internet. A partir dele, começaram a surgir vários programas que apresentavam uma interface mais amigável para que as pessoas pudessem explorar todos os encantos desta nova forma de comunicação. São muitos os programas que utilizam o IRC como ambiente-base para o chat, sendo o mIRC o mais famoso de todos. Mas como já falamos a respeito dele, o escolhido para a nossa análise foi o PIRCH.

O PIRCH (**www.bcpl.lib.md.us/~frappa/pirch.html**) foi desenvolvido pela empresa NorthWest Computer e seu nome quer dizer PolarGeek's IRC Hack, apesar de seu criador garantir que não foi utilizada nenhuma técnica de hacker no desenvolvimento do programa (será¿¿).

É de extrema importância que você esteja familiarizado com o IRC para usar o PIRCH de maneira satisfatória. Nós vamos considerar que você já possui estes conhecimentos e nos preocuparemos basicamente em apresentar as principais características do programa.

Além dos recursos básicos que um programa de IRC deve fornecer, o PIRCH apresenta ainda outros pontos interessantes, como por exemplo a execução de comandos automáticos, um ambiente de execução de arquivos multimídia, reconhecimento de URLs e cração de servidores de identificação e de arquivos. Vamos descrever cada um destes aspectos separadamente, para que você possa aproveitá-los ao máximo. Vamos lá!

### Execução de Comandos Automáticos

No PIRCH, a cada vez que você se conecta a um servidor IRC, alguns comandos podem ser executados automaticamente – são os chamados "Autoexec commands". Como exemplo, podemos citar a entrada em um canal particular assim que a conexão com um servidor é estabelecida. Estes comandos devem ser criados individualmente pelo usuário.

Figura 1

### Ambiente de Execução de Arquivos Multimídia

O PIRCH apresenta um centro de controle chamado "Media Player", responsável pela execução de vários tipos de arquivos multimídia, incluindo midi, rmi, avi e wav. Como você pode ver na **Figura 2** existem botões que permitem que você controle a execução dos arquivos e também painéis de estado que mostram o nome do arquivo ativo, o nome da pessoa que o executou e o tempo restante.

Uma maneira interessante de executar os arquivos multimídia é

Ilustrações Bernard

Figura 2

através da técnica de "drag and drop". Você pode arrastar o arquivo até as janelas dos canais para executá-lo em um determinado canal, ou arrastá-lo até o nickname de uma pessoa, o PIRCH vai então enviar o arquivo para a pessoa selecionada.

## Reconhecimento de URL

Quando alguém envia uma mensagem contendo uma URL, o PIRCH mostra automaticamente aquela URL numa cor diferente e a sublinha. Se você clicar sobre o endereço, o programa chama seu web browser para carregar a página correspondente.

O PIRCH permite ainda que você capture endereços WWW e FTP a partir de suas sessões IRC. Ele faz isso através da ferramenta **World Wide Web Links**. Sem dúvida é uma boa saída para não esquecer mais dos endereços fornecidos por seus amigos durante o bate-papo!

## Servidor de Identificação

Um servidor de identificação é basicamente um meio de identificação usado por alguns sistemas, e é necessário em alguns servidores de IRC. Isto significa que quando seu computador receber um pedido de identificação ele vai responder fornecendo as informações contidas neste local. Isto é bom ,porque permite que você acesse servidores mais exigentes, que fazem uma seleção de quem pode se conectar ou não.

## Servidor de Arquivos

Já pensou em permitir que seus amigos busquem arquivos existentes em seu disco rígido? O PIRCH permite que durante uma sessão de IRC seu computador se transforme temporariamente em um servidor de arquivos.

É importante notar que o PIRCH cuida para que o fato de você transformar seu computador num "file server" não interfira nas suas conversas, ou seja, ele faz com que a sua interação com os requisitantes de arquivos seja a menor possível. Ainda bem, porque senão você teria que deixar a boa conversa de lado para ficar só fornecendo arquivos para os outros! :-)

# A hora e a vez da Web

Uma das maiores preocupações dos desenvolvedores de sites Web são a constante renovação do conteúdo do site e a apresentação de novidades aos seus visitantes. Afinal, você seria freqüentador assíduo de um site que sempre apresenta as mesmas informações e serviços? Claro que não. Por isso, mais e mais novidades chegam às páginas Web todos os dias, e como não podia deixar de ser, o nosso amigo chat já ganhou seu espaço nas páginas, garantindo milhares de visitas aos sites.

É lógico que existem *chats* e **chats**, alguns são melhores e outros piores... depende da linguagem utilizada para implementá-los e dos recursos oferecidos.

Para nossa análise escolhemos um chat que vem fazendo o maior sucesso na Internet BR, é o chat do Universo Online – UOL (**www.uol.com.br**). Este chat possui características superinteressantes, que vamos mostrar agora para você.

## Grupos e Salas

Assim que você entra no programa de chat, é apresentada uma lista de grupos, cada uma a respeito de um tema, como por exemplo cidades e regiões, variados, encontros, sexo ou tema livre. Você deve escolher um dos grupos para começar o bate-papo. Cada grupo apresenta uma nova subdivisão, ou salas. Assim, dentro do grupo cidades e regiões existem as salas São Paulo, Rio de Janeiro, Sudeste, Norte-Nordeste, Sul e Centro-Oeste.

Para aqueles que possuem mais conhecimento na área de programação, o PIRCH reserva ainda algumas características interessantes, como por exemplo a PIL (PIRCH Interpreted Language) e a utilização da tecnologia DDE (Dynamic Data Exchange).
A PIL é uma linguagem de programação que roda dentro do PIRCH, e permite que você desenvolva scripts para manipulação de informações, ou qualquer outra coisa que sua imaginação permitir. DDE é um método pelo qual dados podem ser passados ou comandos podem ser executados entre aplicações, ou até mesmo entre diferentes conexões IRC, dentro de uma única instância do PIRCH. Se você gosta de programação e de inventar moda, mãos à obra!

Existe um limite de 20 participantes por sala, por isso, quando você escolher uma que estiver completamente lotada, não desanime, continue tentando, pois você pode ter a sorte de conseguir assim que algum participante sair da sala.

## Dando uma olhadinha...

Se você é do tipo desconfiado e não gosta de entrar de cara numa sala, não se preocupe. Você pode ter um gostinho do papo que está rolando por lá, clicando sobre o ícone da fechadura, que você encontrará na tela de entrada da sala. Depois disso você pode decidir se quer ou não participar da conversa, e aí é só clicar no ícone dos passinhos.

## Expressando sentimentos

O programa de chat do UOL fornece algumas frases que expressam seus sentimentos na hora de dizer alguma coisa para os participantes da conversa. Por exemplo, você pode se arrepender de alguma coisa que disse para seu(ua) amigo(a), e aí é só utilizar a frase "desculpa-se com" e, se funcionar, tudo acabará bem. Existe uma boa variedade de frases a serem usadas durante o diálogo, que são úteis pois poupam tempo (lembre-se que tempo é dinheiro!) e dão um toque especial à conversa.

## Procurando por alguém

Este chat facilita a vida daqueles que se conhecem num bom bate-papo. Quando você entra no chat e deseja saber se determinada pessoa está em alguma sala, basta utilizar o recurso "Procurando por alguém". Você fornece o nome (ou a identificação que a pessoa costuma usar) e pede para que a pessoa seja procurada. Se ela estiver em alguma sala, o programa dirá que sala é essa e suas chances de poder conversar de novo com a pessoa em questão já estão garantidas.

## Procurando por recados

Um outro recurso legal é o mural de recados. Nele, você pode deixar recados para alguém ou encontrar recados para você. Para procurar por recados, basta clicar em "Procurar recado" no frame da esquerda da janela do chat, e para deixar um recado, é só entrar numa sala e clicar no ícone "Mural de Recados", localizado na parte superior da janela. Ao clicar neste ícone surgirá uma nova tela, onde você poderá ler as mensagens deixadas no mural daquela sala e deixar a sua, clicando na opção "Clique aqui para deixar seu recado".

Figura 3

## O grande tchan!

Agora, sem dúvida nenhuma, a grande novidade deste chat é a possibilidade de adicionar imagens ao texto sendo enviado. Explicando melhor: existem grupos que abordam os temas "Imagens Eróticas" e "Outras Imagens", e dentro das salas destes grupos é possível visualizar tanto as palavras como também as imagens enviadas pelos participantes.

Mas como isso é feito? Simples, no local onde é digitado o texto da mensagem você deve colocar um comando HTML do tipo <IMG SRC="Endereço da imagem">, com o endereço da imagem a ser exibida na sua mensagem. É importante que fique claro que o endereço da imagem tem que ser um endereço na Internet, ou seja, não vai funcionar se você colocar uma imagem que

**Figura 4**

esteja no seu disco rígido, neste caso só você será capaz de ver a imagem. Uma sugestão é ir até a seção de "Dicas" para conhecer o endereço de algumas imagens legais para você colocar nas suas mensagens.

Além do comando HTML para inserção de imagens, você pode fornecer comandos para mudar o estilo das letras, como os comandos <H1></H1>...<H6></H6>. Note, porém, que somente as salas de imagens aceitam comandos HTML, as demais não.

### Conversando com gente famosa

Você ainda vai ter a oportunidade de conversar com gente famosa no chat do UOL. Várias vezes na semana existem convidados conectados para conversar com os internautas. Você pode saber quais são os famosos da semana consultando a seção "Bate-papo com convidados".

Todos os recursos do programa de chat do UOL estão muito bem documentados na seção de "Dicas". Lá você vai encontrar soluções para os problemas mais comuns: dicas de como conversar reservadamente com alguém, trocar de nome ou apelido, etc. Se você ainda não usou este chat não perca mais tempo, passe por lá, bata um papinho e confira todos estes recursos!

## Experiências em mundos virtuais

Se você acha que interagir através de palavras e imagens estáticas é o limite de um programa de chat, está completamente enganado. Existem programas em que você simplesmente é teletransportado para mundos virtuais com pessoas representadas virtualmente pelos chamados *avatares*. Estes programas podem ser desenvolvidos a partir de tecnologias proprietárias ou então através da linguagem VRML, um padrão para aplicações de realidade virtual.

Escolhemos um destes mundos virtuais para exemplificar este novo ambiente em que os programas de chat estão inseridos. É o AlphaWorld, e para acessá-lo você precisará de um programa especial, na verdade um browser chamado Active Worlds, desenvolvido pela empresa Worlds,Inc.(**www.worls.net/alphaworld**). Este programa-cliente é freeware, e após realizar o download e instalar o software você já poderá começar a conversar com as 100 mil pessoas cadastradas no AlphaWorld.

Mas afinal, que características tornam este programa tão especial e interessante? Para começar, podemos citar que no AlphaWorld você pode construir e fazer parte de uma comunidade online, criar e alterar o seu próprio ambiente, construir casas, lojas e outras coisas, pode participar de jogos, de palestras e debates, e muito mais, como você poderá conferir.

Na verdade, o AlphaWorld é mais do que um programa de chat. Sua finalidade vai além de fornecer um meio para as pessoas conversarem. Ele tem o objetivo de prover uma maneira dos usuários criarem suas comunidades virtuais, com tudo o que uma comunidade de verdade possui. Lembra da casa de seus sonhos? Então, no AlphaWorld você pode construí-la parede por parede, do jeitinho que você sempre quis. Você pode ter seu próprio negócio e criar novas regras de comportamento. Sem dúvida, ele representa uma revolução no conceito de interação no ciberespaço.

Prepare-se para uma nova e virtual aventura!

### Construindo suas "propriedades" no AlphaWorld

No AlphaWorld você tem o direito de requisitar um espaço para construir alguma coisa. A localização e especificação dos objetos que você cria são enviados para o servidor central, como uma forma de garantir a sua propriedade. Mas como funciona esse negócio de construir propriedades?

Primeiro, você tem que definir os objetos que serão utilizados na construção. Você pode fazer isso utilizando objetos já existentes ou então criando novos. Mas atenção, os novos objetos não podem ser criados a partir do nada, você deve copiar um já existente e modificá-lo. O único limite para o que você pode construir no AlphaWorld é a sua imaginação, por isso, dê asas a ela e mãos à obra (virtualmente... :-))!

## Comunicando-se no AlphaWorld

Para conversar com as outras pessoas localizadas no mesmo mundo que você, basta digitar sua mensagem e ela aparecerá na "Message Box", tecle ENTER e ela será transmitida para os outros participantes. No AlphaWorld todo mundo fala para todo mundo, não há o conceito de conversa reservada, mas se você não quiser receber as mensagens de alguém em especial, você pode tornar esta pessoa muda, através do recurso "mute" (basta clicar com o botão direito do mouse sobre o avatar do pobre-coitado, e selecionar a opção Mute).

## Escolhendo um avatar

O avatar é a sua representação visual vista pelos outros participantes. Na primeira vez que entra no AlphaWorld, você recebe um avatar padrão, mas ele pode ser mudado a qualquer instante. Para mudar de avatar, basta ir até o menu "Avatar" da janela principal e escolher um dos nomes contidos na lista apresentada. Da próxima vez que você entrar no AlphaWorld, o seu avatar será aquele escolhido da última vez.

## Música e efeitos especiais

Existe uma boa coleção de arquivos de som dos tipos *MIDI* e *wav* que você pode associar a qualquer objeto. Assim, quando você se aproxima de algum objeto que possui um som associado a ele, o som aumenta e diminui à medida que você se afasta.

## Adicionando ações aos objetos

Além de música, qualquer objeto no AlphaWorld pode também ter ações associadas. Por exemplo, quando você coloca o mouse sobre um objeto invisível, ele pode tornar-se visível ou emitir algum som. Estas ações são definidas no campo "Action Field" do objeto (para acessar este campo clique com o botão direito do mouse sobre o objeto para acessar as suas propriedades), e o texto que as define é algo parecido com um pequeno programa ou linha de comando.

**A plataforma mínima indicada para acessar o AlphaWorld é um Pentium rodando Windows 95 ou Windows NT 4.0, 16 Mb de RAM, 24 Mb de espaço em disco, conexão à Internet de 28.8 kbps. Com menos que isso, fica realmente muito difícil aproveitar os recursos do programa. O programa-cliente vem com uma documentação de ajuda muito completa, que entre outras coisas fornece dicas de como aumentar a performance do programa em máquinas com pouca memória.**

Figura 5

Depois de tantos recursos apresentados, você deve estar louco para testar estes programas. Então, não perca tempo, corra até sua máquina, aqueça as turbinas e prepare-se para ficar horas conectado, desvendando os segredos dos programas de chat na Internet. Nos encontramos por lá!

*Renata Torres* ***(retorres@openlink.com.br)*** *é Engenheira de Computação e mestranda do Departamento de Informática da PUC-Rio.*

# Achei o que estava procurando

## Um mar de informações brasileiríssimo

**Por André Luiz Almeida Marins**

Ilustração Bernard

**A Internet brasileira vem crescendo em um ritmo muito acelerado, e já é impossível navegar com rapidez, se não tivermos na manga bons mecanismos de localização, com o "jeitão" autenticamente tupiniquim.**

No primeiro mergulho nas ferramentas de busca nacionais vamos conhecer o **Achei!!**, um dos índices da Internet BR que se propõe a criar e manter uma base de dados dos sites brasileiros, classificando-os dentro de categorias, e ainda uma série de outros serviços muito úteis para os internautas.br. Para achar o que estamos procurando iremos até www.achei.net, o Achei!!

Logo na tela principal, você pode optar por uma busca a partir de uma palavra-chave ou pelo acesso a uma categoria específica do catálogo que o Achei!! mantém. Vamos conhecer tudo isso?

### Direto ao assunto...

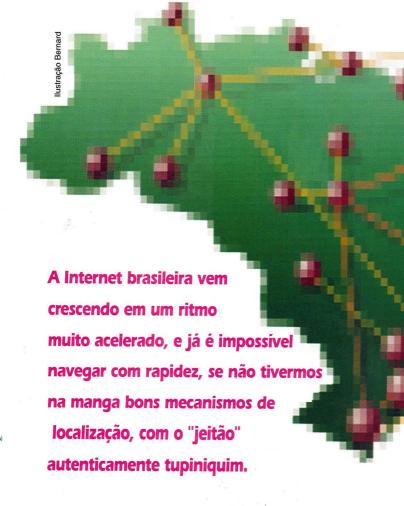
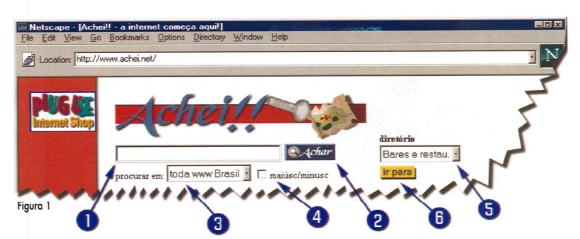
Se você sabe exatamente o que está procurando, pode fazer uma busca específica, a partir de uma palavra-chave que esteja relacionada ao assunto de interesse. Para isso, digite no campo em branco **(1)** a palavra e clique em "Achar" **(2)**. Olhando para a **Figura 1** você pode identificar estas

## Bússolas Cibernáuticas

Figura 1

opções, e também todas as referências a seguir.

O Achei!! lhe dá a flexibilidade de fazer uma busca direcionada, se o assunto que você está procurando se encaixar em alguma das categorias listadas. Para isso, você deve selecionar no campo "procurar em:" **(3)** o tema relacionado. Por exemplo, se você está interessado em endereços que contenham informações sobre o seu time de futebol, você pode restringir a pesquisa selecionando a categoria "esportes". Se estiver na dúvida de onde procurar, deixe a opção "toda WWW Brasil" selecionada, pois desta forma o Achei!! vasculhará todo o banco de dados em busca da palavra desejada.

O sistema de busca ainda possui o recurso de distinguir letras maiúsculas e minúsculas. Portanto, se você está procurando por "Casa" nome próprio, por exemplo, "Hotel Casa Grande" e não "casa", substantivo, digite a palavra respeitando essa distinção e selecione a opção "maiúsc./minúsc." **(4)**.

## Lançando mão dos filtros

Para que você chegue mais perto do que procura, o Achei!! permite a utilização de operadores lógicos (e, ou, não), fazendo com que a sua busca seja mais específica e focalizada. Vamos entender como isso funciona, analisando alguns exemplos:

- Para encontrar informações sobre rios, você já sabe que deve simplesmente fornecer a palavra "rio".
- Mas, se o interesse for pela cidade do Rio, você também já sabe que deve especificar a diferença, digitando "Rio" com **R** maiúsculo e selecionando "maiúsc/minúsc".
- Já se o interesse for por informações sobre um rio que corte o Estado de Minas Gerais, você deve lançar mão dos operadores lógicos e fornecer a frase "rio e Minas Gerais", o que restringirá a busca somente aos documentos que contenham as duas palavras.
- Talvez seu interesse seja mais específico e você queira encontrar documentos sobre um rio que corte Minas Gerais mas não corte o Estado do Rio. Tudo o que você precisa fazer é entrar com a frase: "rio e Minas Gerais não Rio de Janeiro".
- Se a sua intenção agora for a de encontrar dados sobre um rio que corte São Paulo ou Minas Gerais, é só entrar com a frase "rio e São Paulo ou Minas Gerais".

Depois de todo esse aguaceiro, você deve ter entendido como esses operadores podem funcionar como poderosos filtros na busca por determinada informação, não é?

Um outro recurso interessante é o uso do caracter "*" (asterisco) como um verdadeiro coringa. Você pode utilizá-lo na definição de alguns prefixos ou sufixos que tenham relação com o assunto que você está procurando. Por exemplo, para encontrar documentos que contenham palavras que comecem por "carro" (carroça, carroceria, etc.), basta digitar: **carro***. É bom destacar que você pode associar o uso dos arteriscos às operações lógicas, e assim se aproximar mais ainda do resultado esperado.

Figura 2

# Achei o seu site!

Você pode cadastrar o seu site no banco de dados do Achei!! Mas antes de sair correndo para preencher o formulário, preste atenção em alguns conselhos. Em primeiro lugar, você deve garantir que todos os dados que são solicitados para o cadastramento sejam os mais corretos possíveis, por exemplo, identificando o seu nome completo, e não apenas um apelido. Além disso, uma boa inclusão está sempre acompanhada de uma boa classificação da URL. Logo, preocupe-se em conhecer a hierarquia do mecanismo e definir, ou sugerir, as categorias que podem melhor englobar a página que você está cadastrando.

Um outro detalhe fundamental é o seu e-mail. Se você erra este campo, como os responsáveis pela inclusão poderão notificá-lo quando necessário?

Bom, depois disso você deve querer saber onde está esse tal formulário, não é? Então vamos lá: para incluir sua home page basta acessar **www.achei.net/inserir.html**, preenchendo todos os campos conforme combinamos.

Sempre que os dados que você forneceu sofrerem modificações, você precisa realizar as alterações necessárias. Para isso, existe um formulário próprio que pode ser encontrado em **www.achei.net/alterar.html**

As remoções são raras, mas se for o caso, basta enviar uma mensagem para **suporte@achei.net**

# O que fazer quando...

***A busca não produz resultado...***
**Primeiro, você deve certificar-se de ter lido e entendido todas as opções de busca que estão disponíveis. Você também deve verificar se as palavras procuradas estão escritas corretamente e se todos os operadores lógicos estão respeitando a sintaxe. Se nada funcionar, tente fornecer alguma outra palavra.**

***A busca produz muitos resultados...***
**Tente especificar as palavras procuradas usando aquelas mais representativas, ou que possam identificar unicamente o que você está procurando. Quanto mais distintiva, for a palavra, mais refinada será sua busca.**

***Recebi mensagens de erro do servidor...***
**O computador pode estar no seu limite de conexões. Neste caso, a saída seria a de refazer a busca um pouco mais tarde. Pode ser também que o computador esteja temporariamente fora do ar.**

## Navegando pela Web.br

Muitas vezes pode ser mais interessante navegar pelos sete mares do que sair procurando algo muito específico. Para que você não saia sem rumo por aí, o ideal é que você dê a partida através do catálogo organizado pelos mais diversos assuntos que o Achei!! mantém. Basta selecionar o assunto de sua preferência no menu "diretório" **(5)**, e clicar no botão "ir para" **(6)** – veja **Figura 1**. O melhor desse catálogo é que ele é organizado em hierarquias, quer dizer, cada vez que você seleciona uma categoria, tem a chance de optar por uma divisão mais específica dentro dela, e assim por diante. Veja por exemplo a **Figura 2**. É o resultado da escolha da categoria "Esportes" e depois da subcategoria "Naúticos".

## O que você não deve perder

O Achei!! não é somente um mecanismo de busca ou catálogo de endereços Web. Ele oferece outros serviços muito interessantes e que você não deve perder:

**AcheiMail!! -** Um serviço importante para os que vivem mudando de provedor. Você recebe e passa a divulgar um endereço eletrônico "fantasia" (**nome@achei.net**), e a partir daí, todas as mensagens que forem enviadas para ele serão na verdade redirecionadas para o seu endereço real. Assim, se você mudar de provedor, e conseqüentemente de endereço, basta que você avise somente ao Achei!!, e não a todos os seus amigos. Detalhe: o serviço é gratuito!

**AcheiVocê!! -** Um diretório de e-mails da Internet brasileira. Com esse serviço você certamente irá *achar* quem procura.

**AcheiCafé!! -** Um boletim de informação, onde você pode enviar uma mensagem sobre um determinado assunto e também responder uma mensagem que tenha sido enviada por alguém.

**AcheiGrátis!! -** Uma seleção de programas para que você faça o download.

**Top 100 -** Links para os 10 sites mais acessados da Web brasileira e os 100 melhores do mundo.

**AcheiExpress!!** - Um recurso que adiciona um botão do Achei!! na barra de botões do seu browser, permitindo que você faça uma busca direta, mesmo que a página que você esteja visitando não seja a do Achei!! Muito útil, por exemplo, quando você está visitando uma página sobre determinado assunto e quer saber onde encontrar mais informações sobre aquilo sem precisar, primeiro, acessar o site de um mecanismo de busca.

**AcheiShop!!** - Um classificado online.

Localizadores existem por todo o ciberespaço, mas somente comprovam a sua força quando o conteúdo retornado de uma busca presta o serviço adequado, que é auxiliar o cibernauta a navegar pelos mares desejados.

O Achei!! vem cumprindo este papel, e ainda apresenta como alternativa, para os casos em que a busca não encontra nada em seu banco de dados, os resultados que o gigantesco Altavista apresentaria para a mesma busca. Com isso, o usuário do Achei!! não fica na mão, uma vez que o Altavista sempre tem alguma resposta, mesmo que seja uma pilha de lixo. :-)

*André Luiz Almeida Marins*
*(**andre.marins@cade.com.br**)*
*é Engenheiro de Computação e Gerente de Sistemas da KD Sistemas - Cadê¿*
*(**www.cade.com.br**)*

# Robôs x Homens

A interatividade que a Internet proporciona é simplesmente fascinante! Os mecanismos de busca são a prova real deste deslumbre, uma vez que o cibernauta digita alguma coisa e os "buscadores" respondem ao estímulo, retornando um conteúdo vasto de informações relacionadas ao que foi procurado, quase que imediatamente.

No entanto, a maioria dessas ferramentas utiliza programas-robôs para vasculhar a Rede em busca da informação que você deseja. Resultado... muitas vezes essas informações são uma enorme quantidade de documentos que nada tem a ver com o que você procura. Máquinas e robôs nem sempre conseguem entender exatamente o que nós, seres humanos, queremos.

O HumanSearch - **www.humansearch.w1.com** se propõe a resolver esse problema de uma forma muito interessante. Este localizador realiza pesquisas de uma forma diferente de todos os outros. As buscas são feitas offline por pessoas que lêem as suas palavras, interpretam, analisam, procuram e enviam uma mensagem para você, assim que terminarem de fazer isto tudo, contendo os possíveis sites que atendam à sua procura. Por isso, ao realizar uma consulta, não fique esperando uma resposta imediata, pois ela virá em no máximo 2 dias úteis para o seu endereço eletrônico.

Uma vantagem sem igual é que você pode escrever o texto que quiser, pois são seres humanos que interpretam o que você escreveu. Você não precisa ficar se preocupando com **and**(e), **or**(ou) ou **not** (não). A única restrição é que o texto deve estar em inglês.

As qualificações de qualquer localizador podem ser avaliadas segundo a praticidade da procura, o idioma necessário, o tempo de resposta e, o mais importante, a qualidade do que é encontrado.

Os garotos do HumanSearch com certeza querem ficar ricos e famosos, como os do Yahoo. Planejam cobrar individualmente por buscas especializadas realizadas por consultores, como médicos, advogados etc.

# O mundo em suas mãos

## Tudo o que você queria saber sobre a Internet

**Muito se fala a respeito da rede das redes, mas afinal, o que se sabe sobre ela? Foi exatamente com essa pergunta que há 1 ano atrás nascia o Guia internet.br. Hoje, muita coisa mudou, mas essa mesma questão pode ainda ser formulada. O que sabemos sobre a Internet?**

**Por Jaqueline Pedreira e Eduardo Cestari Campos**

A Internet vem revolucionando o mundo das comunicações como nunca se viu antes. Existe uma magia por trás da grande Rede, que pode ser explicada pela sua capacidade de ser ao mesmo tempo uma poderosa ferramenta de difusão, um mecanismo de disseminação de informação e uma mídia de interação e cooperação entre indivíduos. Tudo isso, sem que as distâncias geográficas, cor ou crença sejam levadas em consideração, pois as pessoas estão imersas em um "mundo" sem fronteiras e totalmente democrático: todos têm o direito de dizer aquilo que pensam e a informação chega sem filtros - diretamente do produtor ao consumidor.

Só que não foram nenhuma dessas possibilidades fantásticas, que impulsionaram a criação da Internet. A grande Rede, na verdade, nasceu incentivada pela paranóia da guerra fria, quando um órgão de defesa americano resolveu criar uma rede – ARPANET, para que pudessem compartilhar informações e outros recursos. Toda a concepção era voltada para garantir que a comunicação não fosse interrompida nem mesmo após um devastador ataque nuclear.

Com o passar do tempo, essa teia de comunicação foi crescendo de tal forma, que as pesquisas militares precisaram de uma rede específica – a MILNET. Foi então que a National Science Foundation, órgão do governo americano, aproveitou toda a tecnologia já estabelecida e criou uma rede aberta para instituições educacionais e órgãos do governo – a NSFNET. Aos poucos, mais e mais países foram se conectando a essa rede, assim ela passou a ser conhecida como **Internet**.

Durante um bom tempo, esse novo mundo ficou restrito aos muros das universidades e somente os conhecedores dos obscuros comandos de Unix podiam freqüentá-lo. Hoje, esse panorama mudou radicalmente e não é difícil, mesmo no Brasil, onde a Internet apenas engatinha, assistir anúncios de TV com um enorme "http://" estampado na tela. Com certeza, nem as cabeças mais brilhantes do mundo da informação poderiam prever tudo isso...

Ilustração Bernard

# Conexão aberta com o mundo

Que a Internet é um emaranhado de redes de computadores espalhadas pelo planeta que utilizam as mais diversas máquinas e sistemas operacionais, você já está cansado de saber... Mas como será que tudo isso funciona? Quem será que organiza essa "bagunça" toda? Será que, como em nosso mundo real, a Internet também possui um governo que dita as regras?

A Internet não possui nenhuma figura de autoridade. Ela é composta por partes, grande e diversificada, onde todos são responsáveis por um pedaço, inclusive você. Ela é considerada como uma anarquia, e realmente é, no tocante ao tipo de informação que contém, pois não existe alguém controlando o que pode ou não ser divulgado. Por outro lado, no tocante aos fundamentos tecnológicos, ela é assustadoramente precisa. Se não fosse assim, nada funcionaria.

Simplificadamente, podemos dizer que a Internet é mantida por quatro elementos básicos: os backbones, os provedores de acesso, os provedores de informação e os usuários finais.

Os backbones, como o próprio nome diz, formam a espinha dorsal da Internet. São constituídos basicamente por canais de alta velocidade, com capacidade para transmitir grandes volumes de dados e por onde passa todo o tráfego da Rede.

O provedor de acesso, por sua vez, é uma empresa que paga taxas elevadas para estar ligado, através de uma linha dedicada, a um backbone e conseqüentemente à Internet. Por isso mesmo, ele é considerado como a porta de entrada dos usuários finais à grande Rede, pois possui toda a infra-estrutura necessária para propiciar uma ligação muito mais simples e barata.

Esses usuários pagam uma taxa ao provedor, pelo direito de conexão durante algumas horas por mês. É importante ressaltar, que quando o computador do usuário se conecta ao provedor, através de uma ligação telefônica comum via modem, na verdade ele passa a fazer parte da rede local do provedor e, conseqüentemente, também passa a fazer parte da Internet.

**Várias redes espalhadas pelo mundo se interligam em uma só, essa é a Internet**

Já os provedores de informação são imprescindíveis para que a Internet seja tudo isso que ela é. São pessoas, empresas ou instituições que fornecem qualquer tipo de informação e contribuem para a tão sonhada base de conhecimento universal. Você pode e deve ser um deles!

Só que nenhum desses elementos e parafernálias eletrônicas adiantariam, se por trás de tudo não existissem alguns conceitos tecnológicos importantes. A base de tudo foi a criação de uma linguagem comum, que permitisse a comunicação entre os diversos tipos de máquinas que habitam a Rede. Surge, então, o famoso TCP/IP, que nada mais é do que um conjunto de protocolos (regras) utilizados na troca de informações entre computadores de diferentes arquiteturas.

Mas essa troca de dados também precisava respeitar algum método, e o escolhido foi o da comutação de pacotes: a informação a ser transmitida é dividida em pequenas partes - os pacotes, que podem utilizar diferentes rotas para alcançar o seu destino, onde a informação é reconstituída, assumindo seu estado original.

Agora imagine a confusão, se as máquinas destino desses pacotes não fossem identificadas através de números ou nomes distintos? Justamente aí, surge o conceito de endereço IP, números de 32 bits que especificam e identificam unicamente todas as máquinas que fazem parte da Internet.

# Serviços disponíveis na Rede

**.br recomenda**

Clientes de Correio Eletrônico
Eudora Light
Pegasus
http://tucows.alternex.com.br/mail95.html
Netscape Mail - Incluído no Netscape Navigator
Microsoft Internet Mail - Incluído no Internet Explorer

Todos os serviços da Internet são baseados no conceito de cliente e servidor. Nesse esquema, existe um computador que solicita um serviço através de um programa cliente e outro que atende o pedido, através de um programa servidor. Por exemplo, sempre que você acessa uma página através de um browser – o programa cliente de Web – ele faz solicitações a uma máquina que possui um servidor de Web instalado.

Agora, preste bastante atenção e repare que isso é apenas UM exemplo. É importante que você entenda que Web não é sinônimo de Internet. Essa restrição é extremamente simplista! A Internet possui coisas tão preciosas fora dos limites da grande teia que, se você ainda não descobriu, já está mais do que na hora! Correio eletrônico FTP, Telnet, IRC, listas de discussão e Usenet são serviços anteriores à Web e com certeza também possuem seus atrativos. Por isso mesmo, para que você possa ter idéia do mundo de opções que tem em suas mãos, selecionamos algumas das perguntas mais freqüentes, relativas aos serviços básicos da Rede. Você está pronto para começar?

## Correio Eletrônico

**O que é o correio eletrônico?** Sem dúvida, uma das maiores invenções do homem nos últimos tempos! O correio eletrônico ou e-mail é uma forma simples de enviar mensagens pela Rede. Ao invés de utilizar o correio tradicional, suas "cartas" trafegam em forma de bits e chegam ao destinatário em poucos minutos, independente de onde ele esteja localizado.

Cada pessoa na Rede possui um endereço? Assim como o correio tradicional necessita de um endereço completo para o envio de uma carta, o e-mail precisa de um endereço eletrônico para que as mensagens cheguem ao destino. Constituído através de uma lógica muito interessante, cada endereço eletrônico é único, fornecendo todas as informações necessárias para a troca de mensagens na Internet. Seu formato típico no Brasil é: **usuário@provedor.com.br**, onde o pedaço à direita do símbolo @ (at), conhecido como domínio, é formado por **.br**, identificando um domínio brasileiro, **.com** mostrando que se trata de um domínio comercial e **provedor**, que é simplesmente o nome do seu provedor. Completando o endereço, usuário é o nome como você é conhecido dentro do domínio.

**O que é uma mailbox?** A máquina do seu provedor possui uma área especial, reservada para armazenar as mensagens que chegam para todos os usuários. É como se fosse um grande armário, com várias gavetas, que seriam, justamente, as mailboxes (caixas postais) de cada usuário. Quando uma mensagem chega ao provedor, seu endereço-destino é comparado com a identificação de cada gaveta, e havendo coincidência, a mensagem é armazenada. Quando você se conecta à Internet e aciona seu programa de correio eletrônico para checar se possui novas mensagens, na verdade, o que você estará fazendo é um acesso a sua mailbox, abrindo sua "gaveta" e verificando se existe algo novo para você.

**O funcionamento é complicado?** Como não poderia deixar de ser, o correio eletrônico também é baseado no paradigma cliente-servidor, e isso facilita um pouco as coisas. Na máquina do seu provedor, roda o servidor de e-mail, e em sua máquina, o cliente. A maioria desses clientes e-mail utiliza padrões reconhecidos pela Internet para co-

**1962**
Começam os estudos da utilização de comutação de pacotes para redes de computadores

**1967**
Início do projeto da rede ARPANET

**1969**
O início de tudo... A rede ARPANET começa a operar com apenas 4 computadores
O Homem dá seus primeiros passos na lua

municação de correio eletrônico – os protocolos SMTP e POP3.

Quando você envia uma mensagem para um destinatário, na verdade ela não vai diretamente para ele, e sim para a máquina onde está localizada a sua mailbox (servidor de mail do seu provedor). Ela é que será a responsável em passar a mensagem para o servidor de mail do destinatário. Com isso, o tempo de conexão necessário para enviar uma mensagem é bem otimizado.

**Posso enviar uma imagem através do e-mail?** Qualquer tipo de arquivo pode ser anexado a uma mensagem – imagens, documentos Word, planilhas – através de um recurso presente em quase todos os programas de correio eletrônico – o attach. Você prepara sua mensagem normalmente e, antes de enviar, utiliza essa opção para indicar qual arquivo será anexado à mensagem. Só um detalhe: anexar arquivos muito grandes não é aconselhável, tome cuidado para que eles não sejam maiores do que 500K, pois senão você pode entupir a caixa postal de seu amigo e estará se arriscando a ganhar um inimigo. :-)

**Posso checar minhas mensagens em qualquer computador?** Sim, desde que essa máquina esteja conectada à Internet e possua um cliente de correio eletrônico instalado. Se essa máquina for utilizada para esse mesmo fim, por mais de uma pessoa, certifique-se de que o programa possui a capacidade de trabalhar com mais de uma mailbox. Caso contrário, instale um cliente e-mail para cada usuário em diretórios diferentes, pois assim você não corre o risco de ter suas mensagens misturadas com as dos outros.

**Como encontrar o endereço de um amigo?** Há algum tempo atrás, o telefone seria a maneira mais fácil para conseguir isso. Hoje, existem sites na Web que são verdadeiros catálogos de endereços eletrônicos, e neles você tem uma boa chance de encontrar quem procura, inclusive um parente distante. Duas boas opções: **WhoWhere?** - **www.whowhere.com** e o **SuperMail** - **www.supemail .com. br**.

**Quando utilizo o e-mail, minha máquina pode ser contaminada por um vírus?** Você só corre risco de contaminação quando está recebendo um arquivo anexado, pois até aqueles inofensivos **.doc** podem estar recheados com malditos vírus de macro. Para se proteger, não deixe de colocar uma camisinha no seu computador, que, no caso, pode ser o VirusScan para Windows 95 (www.mcafee.com).

## Glossário

**Spam:** Postar mensagens irrelevantes ou inapropriadas, deliberada ou acidentalmente.
**Flame:** Um pedaço de uma mensagem que contenha argumentos violentos.
**@:** Este símbolo é lido como "at", que significa "em". Por isso, quando você lê internet.br@ ediouro.com.br quer dizer internet.br em (no) domínio ediouro.com.br.
**Snail Mail:** Como o correio tradicional é conhecido na Internet. Uma tradução literal seria "correio lesma".
**Emoticons:** De emotional icons, ou ícones que transmitem emoção. :-)
**Fake Mail:** São mensagens que sofrem falsificações em seu cabeçalho de modo a causar ao destinatário a impressão de que a mensagem foi enviada por outra pessoa.

## FTP

**O que é o FTP?** Existem várias máquinas na Rede que funcionam como verdadeiros depósitos de programas. Alguns, conhecidos como públicos, são abertos para que qualquer pessoa possa se conectar e transferir arquivos de um lado para o outro; já outros, necessitam de uma autenticação, ou seja, o acesso é restrito às pessoas cadastradas com um nome de usuário e senha. FTP – File Transfer Protocol – é justamente o conjunto de regras para a realização dessa troca de arquivos entre os computadores na Rede.

**Como acessar um desses depósitos?** Seguindo o bom e velho paradigma de cliente-servidor, através de um cliente FTP instalado em seu computador, você acessa um servidor de FTP (o depósito), e a partir daí escolhe os arquivos que deseja baixar. Se a conexão for a servidores FTP públicos, você estará fazendo o que se chama de FTP anônimo, e desse modo deve se identificar como anonymous e fornecer o seu e-mail como senha.

**Preciso de um cliente específico ou posso utilizar o meu browser para fazer download de arquivos?** Como os browsers trabalham com uma forma de endere-

### .br recomenda

Clientes de FTP
WS_FTP
CuteFTP
**http://tucows.alternex.com.br/ftp95.html**
Clientes de Archie
FileFerret - **http://www.ferretsoft.com/netferret/fileferret.htm**
WSArchie - **http://tucows.alternex.com.br/archie95.html**

**1971**
As calculadoras eletrônicas chegam ao mercado
A rede ARPANET já possui 15 nós
O programa e-mail é criado

**1972**
Primeiro e-mail é enviado na rede ARPANET
Especificação do Telnet (RFC 318)

**1973**
Primeira conexão internacional da ARPANET: Londres e Noruega
A ARPA inicia pesquisas sobre a criação da Internet
Vinton Cerf e Bob Kahn apresentam em um congresso a idéia básica da Internet
Especificação do FTP (RFC 454)

çamento padrão, as URLs, eles conseguem acessar os sites de FTP e fazer o download dos arquivos, basta que você digite, no mesmo campo onde fornece os endereços Web, o prefixo ftp:// seguido do endereço do servidor FTP. Só que, por enquanto, os clientes específicos de FTP ainda são superiores em termos de performance e recursos.

**Ouço falar muito em mirrors, mas o que é isso?** Alguns servidores de FTP públicos são tão acessados, que muitas vezes é interessante clonar todos os arquivos que estão depositados nele em diversos computadores ao redor do mundo, de modo que a performance do acesso a estas informações seja melhorada tanto pela proximidade quanto pela distribuição mais equilibrada de conexões. As máquinas que espelham as informações de outras são chamadas de *mirrors*, ou em bom português, espelhos.

**Existe algum outro serviço associado ao FTP que me ajude a encontrar arquivos** Arquivos muito úteis são mantidos em milhares de lugares diferentes, e às vezes encontrá-los é tarefa mais difícil do que achar agulha em palheiro. Um aplicativo chamado Archie ajuda você a encontrar o que deseja com relativa facilidade. São as páginas amarelas da Internet para o FTP anônimo.

Você simplesmente fornece ao Archie o assunto de seu interesse, e ele lista todos os sites com os respectivos diretórios onde se encontra algo parecido ou igual ao que você pediu. O que está por trás é um programa servidor Archie, que mantém uma base de dados atualizada dos arquivos que estão disponíveis nos sites FTP anônimo.

**Existe alguma ferramenta de busca na Web para sites de FTP?** Assim como existem sites onde você pode encontrar informações em servidores de Web simplesmente fornecendo uma palavra-chave, também existe uma fantástica ferramenta de busca específica para sites de FTP. Você fornece uma palavra ou tipo de programa que deseja encontrar e em segundos surge uma lista com o endereço e o diretório onde está armazenada a informação. O serviço vem diretamente da gelada Noruega, no endereço **http://ftpsearch.unit.no/ftpsearch**

**Como posso descobrir o endereço de servidores FTP?** Algumas "almas caridosas" organizam e atualizam listas gigantescas que contêm todos os sites de FTP anônimo. A dica é acessar o servidor FTP da UNICAMP – **ftp.unicamp.br** – e no diretório **/pub/simtelnet /msdos/info** pegar o arquivo ftp-list.zip.

**A Internet é a comunidade que mais cresce no planeta, a uma taxa de aproximadamente 1 milhão de novos usuários a cada mês.**

**.br recomenda**

Clientes de Telnet
NetTerm - http://tucows.alternex.com.br/term95.html

## Telnet

**Telnet? O que é isso?** Nada mais do que uma ferramenta através da qual você pode se conectar a um outro computador na Internet. Uma vez feita a conexão, tudo funciona como se você estivesse sentado na frente daquele computador, não importando se ele está localizado no outro lado da rua ou do mundo. Você pode executar e compilar programas, editar arquivos e tudo mais que a máquina remota estiver capacitada para fazer.

Com a invasão das interfaces gráficas na Internet, o Telnet perdeu o seu posto de um dos serviços mais utilizados e apreciados da Rede. O motivo de tamanha impopularidade é que para se aventurar nessa dimensão você precisará conhecer alguns comandos de sistema operacional, na maioria das vezes Unix.

**E para que serve esse serviço?** Uma das principais utilizações hoje em dia é para jogos online, como gamão, xadrez e os do tipo MUDS. Também é uma boa saída para acessar BBSs americanos sem ter que pagar por ligações internacionais.

## IRC Internet Relay Chat

**O que é IRC?** Sem dúvida, um dos serviços mais amados e utilizados da Internet. Depois de entrar nessa dimensão, com certeza você não será mais o mesmo! O IRC, ou Internet Relay Chat, permite que você converse com pessoas espa-

**1974**
Cerf e Kahn especificam o TCP - Transmission Control Protocol

**1975**
Surge o primeiro kit de PC com o Altair 8800
Bill Gates e Paul Allen desistem dos estudos em Harvard

**1976**
O primeiro processador de texto é criado
Surge o primeiro videogame

lhadas ao redor do planeta, e o melhor, ao vivo! Toda a conversação se dá através do teclado e talvez toda a magia por trás do IRC esteja justamente aí. Nesse espaço você pode ser o que não é sem que ninguém se dê conta disso. Sua "voz" é convertida em bits e irradiada ao redor do globo.

**Como ele é organizado?** Para não fugir à regra, o IRC também trabalha no modo cliente-servidor, mas nessa dimensão a palavra-chave é canal – tudo se passa através dele. É como se você entrasse em um enorme corredor (o IRC), onde existissem milhares de salas (os canais), com tabuletas na porta indicando o tipo de assunto tratado ali. Qualquer pessoa pode inaugurar uma nova sala, quer dizer, criar um canal e convidar sua turma para se reunir ali.

**Já reparei que as pessoas de um mesmo canal nem sempre estão conectadas ao mesmo servidor. Como funciona isso?** Existem centenas de servidores de IRC espalhados pelo mundo, que formam uma espécie de "rede". As máquinas dessa "rede" trocam informações entre si de forma que não interessa em que servidor da "rede" os usuários estão conectados, ou mesmo onde foram criados os canais, pois as informações são replicadas e, assim, todos têm acesso aos mesmos recursos.

**O Brasil possui alguma rede de IRC?** Não só possui como já faz parte da lista das maiores redes de IRC do mundo! A Brasirc e a Brasnet já atingiram a maioridade, ocupando terceiro e quarto lugares em número de servidores. Não é difícil encontrar 1.500 pessoas distribuídas em mais de 300 canais.

Conectar-se a algum servidor das redes.br é uma boa dica, pois assim você garante não só um bate-papo em português, como uma excelente performance.

**No IRC só existe espaço para conversas amenas ou exóticas?** Na verdade, você pode encontrar de tudo! Pessoas no maior papo-furado sem qualquer objetivo, conversas sobre futebol, filosofia, música, computação ou economia, e, no lado mais obscuro, hackers trocando softwares com copyright e fanáticos por pornografia se deliciando com conversas e imagens eróticas. Você é que escolhe o tipo de "galera" que quer encontrar.

Qual a fórmula de sucesso do IRC? "Conversar" com diversas pessoas espalhadas pelo mundo sem que elas sequer possam ouvir a sua voz é algo muito atraente. Alguns se protegem nesse anonimato para realizar atividades ilegais, enquanto outros aproveitam para incorporar personagens. Eles viram elas, elas viram eles, e todos passam a ser perfeitos, lindos e maravilhosos. Isso não é um sonho? Talvez por isso, o IRC é conhecido como a manisfestação mais "vIRCiante" da Internet.

## O mundo mudou...

**Os muros caíram, a potente União Soviética se fragmentou, e com o término da guerra fria, suas repúblicas passaram a apontar suas armas para outra direção. Os militares russos estão desenhando uma nova estratégia contra os seus eternos "inimigos" do oeste. Ao invés de utilizarem a força bruta das armas, partem para o domínio da informação. Todos os investimentos estão sendo direcionados para a formação de um novo tipo de soldado - aquele que utiliza a informação como arma. Os alvos principais são os computadores, pois atualmente, tudo está dentro das máquinas – do sistema financeiro até a telefonia. A estratégia de ataque, é criar o caos dentro de sistemas vitais com a infiltração de perigosos vírus e programas robôs. Para os que pensavam que a Rússia estava morta, é bom ficar atento...**

### Usenet

**Já ouvi falar na Usenet, mas o que é isso, afinal?** A Usenet Newsgroup é um serviço da Internet onde são realizados verdadeiros fóruns de debates dos mais diversos assuntos. A troca de idéias também é feita em "salas" distintas, mas, diferente do IRC, não é feita "ao vivo", e sim através de troca de mensagens que na Usenet são conhecidas como artigos.

**Como posso participar de um grupo?** Todos os artigos da Usenet ficam armazenados em um servidor de News, quer dizer, você precisa acessar esse servidor para poder ler as mensagens através de um programa conhecido como **leitores de News**. Não há necessidade de uma assinatura ou cadastro prévio. Você

### .br recomenda

Clientes de IRC
mIRC
PIRCH
http://tucows.alternex.com.br/talk95.html

### Canais.br IRC imperdíveis

#Brasil, #batepapo, #amigos, #sexo, #sexpics, #gayBrasil, #floripa

### Alguns servidores.br

brasirc.artnet.com.br
irc.iis.com.br
irc.pegasus.com.br
irc.openline.com.br
irc.virtual.com.br

**1977**
Especificação do Mail (RFC 733)
Primeira ligação de redes heterogêneas (ARPANET, Packet Radio, SATNET) via protocolos da Internet

**1979**
Nasce a Usenet
As primeiras escolas se conectam à ARPANET
Surge o primeiro MUD

**1981**
A IBM apresenta o seu Personal Computer - PC
Primeiro lançamento do ônibus espacial
Nasce a BITNET - Because It's Time NETwork

## .br recomenda clientes de Usenet News

FreeAgent - http://tucows.alternex.com.br/news95.html

Microsoft Internet News - Incluído no Internet Explorer

## Bons servidores de News

news.xtdl.com

news.clark.edu

escolhe o grupo e pronto, as mensagens estão disponíveis para você.

Como esses grupos são organizados? Os grupos da Usenet ou newsgroups, como são conhecidos, estão organizados de acordo com hierarquias (tópicos e subtópicos), que definem exatamente o tema tratado por ele. Por exemplo, comp.graphics.animation tem como tópico computadores e como subtópico animações gráficas.

**Posso acessar qualquer servidor para ler e enviar artigos para meu grupo?** A maior parte dos grupos é espelhada em vários servidores, sendo assim, não importa qual deles você esteja acessando. Todos os artigos postados para um grupo são copiados para os outros servidores que também contenham aquele grupo, de forma que tanto faz você consultar um servidor de news brasileiro ou estrangeiro, a diferença estará apenas na velocidade de transmissão e na chance maior de encontrar grupos que falem português e discutam temas relacionados ao nosso país.

**Já tentei utilizar um leitor de news, mas não me dei muito bem com eles. Tenho alguma saída?** Para tudo tem um jeito! Você pode acessar os servidores de News através da Web, sem ter que utilizar mais nada além do seu browser. Você fornece uma palavra relacionada ao assunto de seu interesse e uma lista com os respectivos grupos é mostrada na sua tela. Um simples clique de mouse e pronto, a Usenet é toda sua! O nome desse serviço fantástico é **Dejanews** e pode ser encontrado em **www.dejanews.com**.

## Listas de Discussão

O que são as listas de discussão? Muita gente tem o hábito de fazer assinatura de publicações que tratem de seus assuntos prediletos. Se o interesse for por assuntos gerais, assina um ou vários jornais, já se o assunto predileto é Internet, procura logo fazer uma assinatura do Guia internet.br. :-)

**98% das pessoas que navegam pela Web, possuem e utilizam o e-mail. 97% desse mesmo grupo, utiliza o telefone, o que mostra a incrível aceitação desta nova mídia**

Pois bem, você pode pensar nas listas de discussão exatamente dessa forma: uma assinatura de uma publicação que discute determinado assunto de seu interesse. A diferença, nesse caso, é que a informação chega em forma de e-mails e você pode (e deve) interagir com o que está sendo falado. Você assina uma das muitas listas disponíveis e a partir daí começa a receber todas as mensagens que forem postadas para para ela.

**E o que eu preciso para fazer parte de uma delas?** Além do acesso à Internet, claro ;-), você só precisa de um endereço eletrônico e um programa de correio eletrônico. Nada mais do que isso!

**Mas a assinatura de uma lista tem um tempo determinado, assim como a do jornal ou revista?** Não, você está livre para sair da lista à hora que quiser, no dia seguinte da inscrição, na hora seguinte, não importa, é só enviar uma mensagem para o local apropriado pedindo o cancelamento.

**Também trabalham no esquema cliente-servidor?** Para variar, sim. As mensagens são enviadas para uma máquina que roda um programa servidor de listas. Ele examina e direciona as mensagens para as suas respectivas listas e depois distribui uma cópia para todos os assinantes.

**O que "rola" nas listas?** Diferente de outros serviços da Internet, os bate-papos-furados não são muito bem-vindos nas listas. Em geral, os assinantes de uma lista se inscrevem com a finalidade de aprender mais sobre um determinado assunto de uma área específica. Mas você também não precisa ficar pensando que as listas de discussão são um lugar para cientistas ou pessoas muito sérias. Nada disso, desde que as mensagens não fujam do assunto específico da lista, bom humor e descontração são sempre bem-vindos.

Na verdade, as listas são o lugar perfeito para consultas e discussões técnicas. Está com alguma dúvida na utilização de um programa? Se

**1982**
A revista Time elege o computador pessoal como a "máquina do ano"
Os protocolos TCP e IP formam o conjunto de protocolos da ARPANET - TCP/IP
Nasce a primeira definição de Internet - um conjunto de redes que utilizam o protocolo TCP/IP

**1983**
O primeiro servidor de nomes é desenvolvido
ARPANET é dividida em ARPANET e MILNET

**1984**
O número de redes interligadas já ultrapassa 1.000
O conceito de Domain Name Server - DNS é introduzido
Lançamento de "Neuromancer", escrito por William Gibson

inscreva na lista desse assunto, coloque suas dúvidas e com certeza não ficará sem resposta!

**E onde eu encontro uma lista?** Já existem várias listas genuinamente brasileiras para você assinar. Se você for até o site da Listas.br – **http://listas.actech.com.br**, encontra todas as disponíveis. Existe também um arquivo, atualizado mensalmente, que descreve o conteúdo de todas as listas do mundo, no diretório **/pub/usenet-by-group/news.lists.misc/** do endereço **ftp://rtfm.mit.edu** ou então através do site na Web **www.neo-soft.com/internet/paml**. Agora prepare-se, pois o arquivo está dividido em 20 partes!

**Quantas listas posso assinar?** O número de assinaturas não é limitado, mas você tem que ficar atento para a quantidade de mensagens que começará a receber em sua mailbox. Existem algumas listas muito movimentadas que geram centenas de mails por dia. É isso mesmo! Mais de 100 mails por dia não é qualquer um que consegue digerir... Que o diga nós da equipe.br! :-)

Por isso, tome muito cuidado ao se inscrever em várias listas, pois senão você estará correndo o sério risco de entupir a banda passante do seu cérebro com excesso de informação!

## World Wide Web

**Web? Essa é a tal "teia de informação"?** No fim da década passada, um engenheiro chamado Tim Berners-Lee dava os primeiros pas-

## O que acontece nos bastidores quando você visita o site do Guia internet.br?

1 Você aciona o seu browser e digita o endereço da revista no campo apropriado. O browser, na mesma hora, entende que o que você deseja é o objeto conhecido como www.ediouro.com.br/internet.br - nosso endereço (ou URL) na Web.

2 O browser envia seu pedido diretamente ao servidor associado ao endereço. A determinação de quem ele é e onde está localizado se dá através de sistemas muito engenhosos de mapear nomes de domínios e associá-los a endereços IP. No nosso exemplo, o pedido vai para a máquina do provedor que hospeda o domínio www.ediouro.com.br. Nessa mensagem ele envia uma série de outras informações que não dizem nada para nós, humanos, mas são indispensáveis para que toda a transação aconteça.

3 O servidor processa o pedido, verifica onde estão armazenados os objetos que compõem o pedido e começa a passar de volta ao browser o que foi solicitado. Se o documento possui vários objetos (por exemplo, várias imagens, textos em arquivos separados, etc.), o servidor de Web envia cada um desses objetos de uma vez.

4 O browser então coleta todas essas partes, que podem estar espalhadas pela Rede ou no seu disco rígido (no cache, por exemplo) e junta-as.

5 O browser mostra na tela a informação que você solicitou.

Toda a ação do servidor pode ser mais complicada se por trás de todos esses pedidos e respostas estiverem scripts CGI.

### .br recomenda

Clientes de Web
Netscape Navigator
Netscape Communicator
http://home.nestcape.com
Internet Explorer 3.0
Internet Explorer 4.0
www.microsoft.com

**1986**

A National Science Foundation - NSF, cria a NFSNET com o objetivo de ligar 5 supercomputadores utilizando um backbone de 56Kbps
Explode o número de conexões entre Universidades
Criação do protocolo NNTP - Network News Tranfers Protocol

**1988**

O primeiro vírus lançado na Internet afeta 6.000 subredes, das 60.000 existentes
A DARPA cria o CERT - Computer Emergency Response Team, para manter a segurança da Rede
O backbone da NSFNET já opera à velocidade de 1.544 Mbps - T1
Jarkko Oikarinen cria o IRC - Internet Realy Chat

sos na criação de um sistema de informação distribuída, onde com simples cliques de mouse era possível saltar de um pedaço de informação para outro, não importando onde ela estivesse. Sem imaginar o barulho que isso iria causar, o resultado apresentado no final de 1990 foi batizado de World Wide Web, uma teia mundial de informação.

**A maioria dos usuários da Internet são viciados em tecnologia. 70% utilizam fax, 46% telefone sem fio e 33% utilizam pagers**

Essas informações são organizadas em páginas que podem ser "folheadas" com a mesma facilidade com que você vira a página de uma revista. A única diferença é que as páginas de Web aparecem na tela do seu computador e podem estar espalhadas ao redor do planeta, formando uma teia de informação que integra textos, imagens e sons, através da técnica de hipermídia.

**O que é uma URL?** Esse acrônimo é o responsável por boa parte do funcionamento da Internet. Uniform Resource Locator é uma maneira muito simples e universal de especificar a exata localização de um recurso da Rede. Explicando melhor, na Internet cada serviço possui um protocolo específico que dita as suas regras de utilização, e é através dele que os programas sabem exatamente como devem responder a determinadas solicitações. Para facilitar todas as transações, as URLs foram criadas como uma forma de padronizar os endereços, inserindo no prefixo de todos eles um código que identifique cada um destes protocolo. Por exemplo, o famoso http que aparece em todos os endereços Web indica que o serviço deve respeitar as regras do protocolo http, que é o utilizado na Web. Em geral, uma URL segue o seguinte modelo:

protocolo://domínio.do.host/diretório/arquivo

Veja abaixo alguns exemplos de URLs:

http://www.ediouro.com.br/internet.br/assina.htm
ftp://ftp.microsoft.com/SoftLib
news://alt.hypertext

**Como as páginas são construídas?** Todos os documentos na Web são escritos utilizando uma linguagem especial conhecida como **H**yper**T**ext **M**arkup **L**anguage. Ela é formada por um conjunto de elementos que definem a formatação do documento, como as cores de letras e fundos de página, por exemplo. Como a quantidade desses elementos é bem reduzida, aprender HTML é algo bem trivial. No início da Web, era necessário conhecer todos eles e escrever cada um explicitamente, junto com o texto que se desejasse publicar. Hoje, os novos editores de HTML estão conseguindo isolar totalmente os detalhes da linguagem, transformando todo o processo em uma grande diversão! Programas como o Microsoft Front Page e o Adobe PageMill, por exemplo, fazem com que escrever uma página de Web seja tão ou mais simples do que editar um texto no seu processador predileto.

**O que posso encontrar na Web?** Você pode não acreditar, mas quase tudo o que já foi pensado pelo ser humano se encontra registrado em páginas de Web.

Qualquer pessoa pode dizer qualquer coisa, pois todos têm direito e acesso à mídia. Toda essa democracia faz com que a Web seja uma fonte riquíssima para o conhecimento humano. Onde ficam o limite entre o direito de dizer o que se pensa e a censura de idéias permissivas? Bem, isso é papo para uma outra edição, mas você já pode ir pensando...

**Como a Web funciona?** Como seres pensantes que somos, temos uma curiosidade natural em entender as coisas que fazemos. Lembre-se que o cérebro é um músculo, e quanto mais o exercitarmos, mais saudável e capaz ele se tornará. Por isso, vamos malhar um pouquinho, entendendo como funciona essa coisa toda.

Como você já deve estar imaginando, a Web é baseada na boa e velha estrutura de clientes Web – browsers enviando mensagens (solicitações) a servidores de Web (também conhecidos como HTTP daemons). Quando você fornece

**.br recomenda**

Ferramentas de Busca
AltaVista - http://altavista.digital.com
HotBot - www.hotbot.com
Yahoo - www.yahoo.com
Cadê? - www.cade.com.br
Achei!! - www.achei.net

**1989**

Criação do Internet Engineering Task Force - IETF, responsável pela homologação dos padrões da Rede
Queda do muro de Berlim
O livro "Cuckoo's Egg", relata a história de crackers alemães que invadem sites americanos
O número de redes interligadas já ultrapassa 100.000

**1990**

Lançamento do Windows 3.0
Fim da ARPANET
A entidade EFF - Eletronic Frontier Foundation é criada por Mitch Kapor
Nasce o Archie
Surge o primeiro provedor comercial da Internet - The World (world.std.org)
O Brasil se conecta à NSFNET

um endereço ou dá um simples clique de mouse sobre aquelas palavrinhas coloridas em uma página de Web – os links – um engenhoso mecanismo é acionado.

O browser solicita o serviço ao servidor de Web, e esse é encarregado de processar esse pedido e devolver a informação, que por sua vez apresenta o resultado da operação na tela de seu computador. Toda essa troca de pedido/resposta entre cliente e servidor é feita através de mensagens especiais, e tão logo a solicitação é atendida, a conexão entre os dois é terminada.

Todo esse esquema de comunicação parece muito simples, mas ele se torna extremamente complicado quando pensamos em termos de Internet. Já imaginou que loucura, um monte de mensagens chegando ao mesmo tempo, dos mais variados lugares e solicitando os mais diversos serviços?

Pois isso tudo funciona de forma precisa, justamente porque todas as máquinas envolvidas no serviço utilizam o mesmo protocolo e respeitam o esquema de endereçamento padrão, as URLs.

**Como posso ter a minha própria página na Web?** Qualquer pessoa pode ter uma presença na Web. Para que um documento fique acessível a todos na Internet, ele precisa estar armazenado em um servidor de Web. E como o ideal é que esses servidores estejam conectados à Rede 24 horas por dia, as pessoas costumam alugar esse espaço nas máquinas de provedores. O primeiro passo, então, é a escolha de um provedor que hospede a página, e nesse ponto é importante lembrar: Não importa se sua página está hospedada em sua cidade ou do outro lado do mundo, lembre-se que você está na Internet e, sendo assim, não existe diferença de onde as informações estão armazenadas. O importante é que o seu provedor de acesso esteja em sua cidade, pois é para ele que você ligarará toda vez que quiser conectar-se, mas sua página não precisa estar morando perto de você. Uma boa dica é que alguns provedores brasileiros já oferecem hospedagem gratuita de home page juntamente com o acesso, e os provedores americanos possuem preços infinitamente mais em conta do que os brasileiros.

Depois de escolhido o local, você precisa arregassar as mangas e aprender os conceitos básicos por trás do HTML. Uma dica: esse livrinho que você ganhou de presente junto com a revista possui tudo o que você precisa para entrar nessa!

**Como posso encontrar um site ou informação?** Uma das perguntas mais freqüentes de quem está começando a navegar na Web é: "Ok, já percebi que existe um mundo de informação nesse espaço. Mas do que adianta tudo isso se eu não consigo encontrar o que desejo? Como achar uma informação nesse mar de páginas e endereços?" A resposta é muito simples... Tudo o que você precisa é dominar as ferramentas de busca (search engines) disponíveis na Web!

Essas verdadeiras maravilhas inventadas pelo homem são talvez o recurso mais importante hoje, na Internet. Já existem várias, e cada uma delas explora uma característica a mais que a outra ainda não consegue. Você fornece uma palavra-chave, e é então apresentada uma lista com vários documentos onde aquele assunto é tratado.

## Mensagens de erro...

**:-(** Às vezes envio uma mensagem e logo depois recebo uma outra de volta de um "tal" *Mail Delivery System*, com um subject: *Returned mail: User unknown...*

**:-)** Essa mensagem é um aviso de que houve algum erro no envio de sua mensagem e ela não conseguiu chegar ao destino. O problema pode ser causado por vários motivos. Os mais comuns são: o endereço foi digitado errado ou mesmo não existe. Você pode tentar enviar o mail novamente, checando com cuidado o endereço digitado, e se não der certo, apelando para um método tradicional, pegando com o destinatário o endereço correto.

## Glossário

**Bookmark** - Uma lista onde você guarda suas páginas preferidas
**CGI (Common Gateway Interface)** - Mecanismos que permitem que os browsers executem programas nos servidores Web
**Firewalls** - Sistemas de segurança para impedir acessos não autorizados
**Hipertexto** - Texto que permite o uso de ligações (links) para outros documentos
**Home page** - A página inicial ou principal de um site
**Host** - Computador ligado à Internet que hospeda informações e permite muitos acessos simultâneos
**Site** - Conjunto de páginas de Web que "moram" em um mesmo endereço

### Ranking dos clientes de Web

1º Netscape Navigator - 70%
2º Microsoft Internet Explorer - 24%

### Ranking dos servidores de Web

1º Apache - 43%
2º Microsoft IIS - 13%
3º NCSA - 7%
4º Netscape-Communications - 4%
5º Netscape-Enterprise - 4%
6º Netscape-Commerce - 3%

### 1991

Nasce o Gopher
Brewster Kahle cria o Wide Area Information Servers - WAIS
Philip Zimmerman cria o PGP - Pretty Good Privacy
O backbone da NSFNET já opera à 44.736 Mbps - T3
O tráfego da NFSNET ultrapassa 1 trilhão de bytes e 10 bilhões de pacotes por mês
Tim Berners-Lee cria o World Wide Web - WWW

### 1992

O número de redes interligadas já ultrapassa 1.000.000
Realizada a primeira experiência com Mbone - Multimidia Backbone
Rick Gates cria divertidas caçadas em busca de informação, a Internet Hunt
É criada a Internet Society - ISOC

# Internet útil

# Oceano Virtual

**Por Fernando Villela**

**Explore os benefícios da Rede e descubra suas mil e uma utilidades**

Dizer que a Internet é uma rede de computadores é ser tão óbvio e sintético quanto descrever a água como uma molécula de $H_2O$. Os micros são como os "ossos" do organismo internético, a estrutura física que suporta todo o veículo material.

A Rede-Mãe é um intrincado complexo não-linear, sem centro definido, de indivíduos e informações ao redor da esfera terrestre. Como o sangue em nosso corpo, bytes trafegam incessantemente ao redor do planeta – através do sistema circulatório da Internet, constituído pela malha telefônica mundial, roteadores, cabos, conexões, fibra ótica, e até satélites em órbita.

Qual seria o valor, entretanto, desse anárquico e harmônico organismo artificial, se nele não pulsasse a Vida? Sim, a Internet possui uma alma coletiva, pois antes de tudo é uma REDE DE PESSOAS unidas pela tecnologia, compartilhando de um mesmo sistema comum. Mentes conectadas em uma rede internacional de cérebros, formada por indivíduos de diversas cores, línguas, idades, credos e raças.

O que você, um internauta anônimo, pode conseguir plugando sua consciência neste vastíssimo sistema de comunicação digital? Idéias, contatos, amigos, amores. Ampliar os horizontes, conversar sério ou ao tempo, e explorar o interior dos outros, sem vê-los, ofendê-los, ou mesmo expor sua identidade pessoal. Tudo isso com conforto e "segurança", em casa. Depende apenas do que você precisa, do que você deseja.

Fernando Villela (fervil@ediouro.com.br) pensou um dia ter conhecido Deus e o mundo. Descobriu a Internet, viu que isso era impossível, e começou do zero.

Um erro muito comum, e que também causa problema na hora do envio, é que algumas pessoas configuram o campo "Reply-to" do programa de correio eletrônico erradamente e, assim, na hora em que você tenta responder a mensagem, o campo "To" é preenchido automaticamete com o endereço errado. Observe o endereço, e se você desconfiar que alguma palavra está errada, tente editá-lo e depois faça um novo envio.

**:-(** Algumas mensagens que envio retornam informando algo do tipo: "will keep trying...". Fico sem saber se elas foram enviadas ou não...

**:-)** Alguns servidores de mail enviam uma mensagem desse tipo alertando que o mail enviado não conseguiu chegar ao destino, mas que ele continuará tentando ("will keep trying") por um determinado número de dias ou horas. Caso você não receba uma nova mensagem de erro do tipo "User unknown" (usuário desconhecido), sua mensagem conseguiu chegar ao destino e foi enviada com sucesso.

**:-(** Quando estou visitando uma página e tento enviar um mail através dela, meu browser não permite...

**:-)** É que você precisa configurar os parâmetros do correio eletrônico que vêm junto com o seu browser, pois ele será acionado para o envio da mensagem. As informações necessárias são o endereço do servidor SMTP e POP3 e o seu nome de usuário.

**:-(** Às vezes, quando tento acessar uma página de Web, recebo as seguintes mensagens: "404 Not Found"...

**:-)** Isso significa que o seu browser localizou o *host*, que é a máquina

**1993**

O NSF cria a InterNIC, que será a responsável por vários serviços da Rede
Surgem os primeiros robôs da Web - WWW Worms, conhecidos como aranhas, cobras e outros bichos
Mosaic é desenvolvido pelo grupo de Marc Andreessen na Universidade de Illinois
A Web se torna domínio público e rouba a cena na Internet
A Intel lança o processador Pentium
A mídia descobre a Internet

**1994**

O tráfego da NFSNET ultrapassa 10 trilhões de bytes por mês
A Web se torna o 2º serviço mais popular da Rede, atrás apenas do FTP
Começam a surgir shoppings virtuais
Primeira ciberestação de rádio na Internet
Já é possível pedir pizza pela Rede
Jim Clark e Marc Andreessen fundam a Netscape
Surgem os primeiros provedores comerciais no Brasil

que hospeda a página, mas não localizou o documento específico que você requisitou. Suponha que você solicite o endereço: www.ediouro.com.br/internet.br/erros.htm. Caso o arquivo erros.htm não esteja localizado no diretório internet.br, dentro do domínio www.ediouro.com.br, você certamente receberá essa mensagem. O browser encontrará o *host* (www.ediouro.com.br) mas não encontrará o arquivo erros.htm.

**:-(** Digito um endereço, fico esperando um tempão pela página e, no final, o que recebo na minha tela é uma janela dizendo: "Unable to Locate Host".

**:-)** Nesse caso, o endereço que você forneceu (URL) não retornou nenhuma resposta. Isso pode ter vários motivos: o endereço foi digitado errado, o site não está disponível (temporariamente ou não) ou a sua ligação caiu e você não percebeu. O melhor a fazer é verificar se sua conexão está ativa, checar o endereço que você digitou e tentar novamente.

## O que já está chegando....

E o que mais podemos esperar da grande Rede? Não tenha dúvida... Muita coisa! Toda a infra-estrutura montada em cima de uma arquitetura aberta faz com que surjam novos serviços a cada dia. Alguns deles chegam para ficar, como o CU-SeeMe, Iphone, VRML e RealAudio, outros acabam no esquecimento.

No meio disso tudo, não podemos negar que a Web foi a grande mola propulsora do sucesso da Internet e agora, mais do que nunca, todas as atenções estão voltadas para ela. A última novidade é a tecnologia conhecida como **Mídia Push**, uma tentativa de implementar uma nova dinâmica às páginas de Web. Ao invés de você navegar pela teia em busca de informação, elas serão enviadas até você automaticamente. O seu computador, que está ligado a milhares de outros que também fazem parte da Rede, torna-se uma poderosa antena receptora de informações. Cooperar e compartilhar são as palavras de ordem, e informações fresquinhas, a partir desse novo conceito, serão empurradas (push) para dentro de sua máquina.

Diante desta enxurrada de informação, vem à tona, forte como nunca, o conceito dos **Agentes**, aqueles programas especializados que fazem o papel de verdadeiras secretárias inteligentes, pois descobrem nossas preferências e, a partir delas, selecionam os bits que serão enviados ao nosso computador.

Se você pensa que isso é coisa do futuro, saiba que nesse exato momento alguns filhotes dessa tecnologia já se espalham por aí. Um exemplo é o fantástico **PointCast** (**www.pointcast.com**), um tipo de agência de notícias na Web. Você instala o programa em seu computador, e sempre que ele estiver inativo, o PointCast utiliza os recursos da Web, empurrando para sua tela as últimas notícias sobre o assunto que você escolheu. Só para você saber o que já está acontecendo, já foram feitos nada mais do que 1,7 milhões de downloads desse programa.

Mas será que tudo isso é o fim da Web? NÃO! Todas essas novas tecnologias não vieram para acabar e nem substituir nada, isso é papo sensacionalista. Elas chegam para agregar valor, e, dessa forma, irão modificar a Web que conhecemos hoje. Mas assim como a televisão não acabou com o rádio e nem a Internet vai acabar com a televisão, de forma alguma essas novidades acabarão com a Web. Afinal, essa não é a tendência da humanidade, modificar e adaptar-se a novas tecnologias?

A Internet é tudo isso e muito mais! Como um ser orgânico ela muda de forma e tamanho a cada dia. Dizem até que a Internet é do sexo feminino, pois ela é sempre uma surpresa! :-)

O que importa nisso tudo é que nós estaremos sempre juntos com vocês desbravando esses mares! Esse foi só o primeiro ano de uma longa amizade. Até a próxima!

*Jaqueline Pedreira* ***(jaquel@inf.puc-rio.br)*** *e Eduardo Cestari Campos* ***(eduardo@script.com.br)*** *descobriram a Internet juntos. E juntos, continuam a velejar pelos mares do mundo!*

**Várias redes espalhadas pelo mundo se interligam em uma só, essa é a Internet**

## O futuro...

**Browsers incorporados ao sistema operacional das máquinas, conexão a cabo, 80 satélites sobre nossas cabeças permitindo que se acesse a Rede de qualquer lugar do planeta, som e imagem de alta resolução, mundos virtuais em 3D, dinheiro eletrônico, Internet II, agentes...**

### 1995

NSFNET volta a ser uma rede de pesquisas. Missão: desenvolver a Internet II
O tráfego principal dos EUA passa a ser roteado pelos próprios provedores
A Web ultrapassa o FTP e passa a ser o serviço de maior volume de tráfego da Rede
A Netscape abre seu capital e bate recordes na bolsa americana
Soldados americanos no campo de batalha conversam com suas famílias através da Rede
A Web e as ferramentas de busca são consideradas como "Tecnologias do Ano"
Começa a surgir Java, VRML e ferramenta de trabalho em grupo
Microsoft lança o Windows 95 e Bill Gates se rende à Internet

### 1996

O Iphone começa a incomodar as companhias de telecomunicações
O governo americano proíbe a veiculação e distribuição de material pornográfico na Rede
Microsoft investe milhões e cria uma divisão de Internet

# Ciberespaço Cósmico

**Por Alexandre Mansur**

A Internet é o céu para quem gosta de Astronomia. Os estudiosos das estrelas e das galáxias distantes montaram uma constelação de home pages brilhantes, ricas em fotos e informações. Uma das portas de entrada para essa viagem no espaço é o Observatório Nacional (**http://obsn.on.br**).

Ultimamente, a página está em reformas. "Estamos refazendo a parte de publicações para manter uma maior atualização. Também estamos desenvolvendo um sistema para fornecer as efemérides, que são os eventos no céu, usando algum formato gráfico de fácil compreensão para os usuários", conta o astrofísico Charles Rite, responsável pela home page do Observatório. O site também vai oferecer o acervo da biblioteca do Observatório, que inclusive digitalizará algumas obras raras.

O Planetário da Gávea (**www.puc-rio.br/planetario/**) oferece cursos de observação do céu e astronomia básica. Mas os melhores sites de Astronomia, como quase tudo na Internet, estão em inglês. Para ficar perdido no espaço, é só chegar na Astronomical World Wide Web Resources (**www.stsci.edu/astroweb/net-www.html**), uma lista interminável com bilhões de páginas. Para cortar caminho, o Observatório Nacional do Harvard Smithsonian Center for Astrophysics (**http://cfa.www.harvard.edu**) oferece conexões quentes para os centros que estão fazendo pesquisa de ponta em astronomia. "Lá podem ser encontradas publicações científicas e imagens astronômicas referentes às pesquisas em andamento", explica Charles.

Space Telescope Science Institute (**www.stsci.edu/top.html**) tem informações detalhadas sobre o Telescópio Espacial Hubble e as pesquisas que vêm sendo feitas a partir dele. O Hubble é um satélite em órbita da Terra, equipado com alguns sensores que fazem imagens do espaço. Já o European Southern Observatory (**www.eso.org**) é uma organização multinacional administrada pela Europa que opera um complexo de observatórios situado no Chile. No site, podem ser encontradas imagens astronômicas obtidas pelo telescópio e publicações científicas na área.

Um dos campos mais promissores da Astronomia é a pesquisa em emissões de rádio. O Observatório de Arecibo (**www.naic.edu**) é usado por pesquisadores de todo o mundo para vasculhar os sinais de rádio do cosmo. Para entender melhor essas pesquisas, vale clicar ali. Outro badalado observatório e bom ponto de partida para a navegação na Internet é o South African Astronomical Observator (**www.saao.ac.za**). "Ele apresenta uma galeria interessante de imagens e publicações recentes", conta Charles.

Vários pesquisadores analisam as informações obtidas por sensores que captam raios X e gama do espaço. E o Laboratório de Astrofísica de Altas Energias da Nasa criou uma página para tirar dúvidas sobre o assunto (**http://imagine.gsfc.nasa.gov/docs/learning_center/ask_astro/ask_an_astronomer.html**).

Alguns sites são mais didáticos. Um dos melhores é o StarChild (**http://starchild.gsfc.nasa.gov/**), da Nasa, a agência espacial americana. Ele fornece lições básicas sobre o sistema solar e o universo para crianças de 6 a 10 anos e 10 a 14 anos. Outro bem didático é o site da European Association for Astronomy Education (**www.algonet.se/~sirius/eaae.htm**), que oferece orientações úteis para todas as idades. Boa viagem.

## Olhando para dentro

A área de saúde e medicina está começando a explorar com mais profundidade o potencial da Internet. Principalmente suas possibilidades didáticas. Um dos primeiros frutos disso é a home page InnerBody (**www.innerbody.com**), que mostra em detalhes o interior do corpo humano. A página é razoavelmente interativa e apresenta com clareza sistemas como os digestivo, ósseo, muscular, circulatório e reprodutivo. Além disso, há animações.

NetCiência

# Campanhas antifumo

Ainda na área de informação popular, os departamentos de saúde em todo o mundo ligados à pesquisa do câncer elegeram seu inimigo número um: o cigarro. A campanha começa no Brasil com o Instituto Nacional do Câncer, Inca (**www.ibase.org.br/~incancer/**), que também apresenta outros programas, como o de prevenção de câncer de mama. Mas no combate ao cigarro, os americanos são líderes. O Estado da Califórnia declarou guerra total ao fumo, lançando uma campanha agressiva na televisão, conforme noticiou a rede de notícias CNN (**www.cnn.com/US/9703/21/anti.smoking.ad/index.html**).

A Master Anti-Smoking Page (**www.autonomy.com/smoke.htm**) oferece um software para deixar de fumar. São testes e exercícios que cada um pode fazer para largar o vício. O programa é compatível com Windows. Também tem material de pesquisa para estudantes. A maior parte do site é dedicada ao Smoke No More Forum, um espaço onde pessoas e podem trocar idéias. Quem precisa de argumentos convincentes para si mesmo ou para os outros pode clicar na página antitabaco da Universidade de Waterloo, no Canadá (**www.swen.uwaterloo.ca/~bpekilis/as3/as3.html**). O site tem resposta para todas as justificativas usadas por quem fuma.

Já a American Cancer Society (**www.ca.cancer.org/services/tobacco/index.html**) apresenta como está voltando suas campanhas para os jovens e também a situação legal do tabaco nos Estados Unidos. A organização também expõe bons argumentos para uma pessoa deixar de fumar (**http://www.ca.cancer.org/services/tobacco/cigar.html**).

*Alexandre Mansur **(alexmansur@trip.com.br)** é jornalista, repórter de Ciência do Jornal do Brasil.*

Ilustração Bernard

# Sherry Turkle

## Entendendo o com humano na Inter

# Identidades simuladas e múltiplas personalidades surgem como expressões do "Eu" na Ciberdimensão

**Por Monica Miglio Pedrosa**

Na primeira sala John é um assassino cruel, pronto para matar os mais incautos. Na sala seguinte, ele se transforma numa donzela, que vagueia pelos quartos do castelo em busca de respostas mágicas para suas crenças; numa terceira, se torna um Don Juan incorrigível, tentando conquistar corações solitários ou comprometidos, com o simples intuito de satisfazer seu prazer pessoal. Em uma última sala, ele é uma psicanalista experiente, que costuma resolver todas as questões existenciais e pessoais de seus "pacientes".

As múltiplas personalidades adotadas por John não co-existiriam tão naturalmente na vida real, mas foram criadas graças a um meio em que a identidade do indivíduo pode ser escolhida apenas ao toque dos dedos no teclado. Nos ambientes virtuais o internauta pode escolher as características do personagem que vai adotar, como sua idade, sexo, aparência, profissão, e demais particularidades.

Intrigada com esse novo meio de interação entre as pessoas, possível através das modernas redes de computadores, uma professora de sociologia do MIT (Massachussets Institute of Technology) escreveu um livro em 95, intitulado *Life on the Screen: Identity in the Age of the Internet* (A Vida na Tela: Identidade na Era da Internet). Como tudo mais relacionado à Grande Rede, o livro tornou-se logo um sucesso de público e de crítica, com grandes vendas.

As idéias e conceitos de Sherry Turkle foram então estampados em publicações como a Time, Newsweek, Wired, US News, People e US Today, e exibidas em diversos programas de TV, Nightline e CBS Evening News, entre muitos outros.

Nada mal para uma psicóloga licenciada, que entrou na lista de "Mulheres do Ano" de 84 da revista MS Magazine, após ter lançado seu primeiro livro sobre o tema, *The Second Self: Computers and the Human Spirit* (O Segundo Eu: Computadores e o Espírito Humano). Neste primeiro livro ela tratou da construção da identidade do Homem ao lidar com computadores. Já em Life on the Screen, a autora acompanha o rápido avanço desta tecnologia no espaço de uma década, o tempo de publicação entre os dois livros; agora o homem não apenas dá comandos à sua máquina: ele interage, navega em ambientes simulados e cria mundos virtuais.

## Multiplicação Virtualdo "Eu"

Para escrever sobre como os computadores estão influenciando nossa maneira de pensar sobre relacionamentos, política, sexo e até sobre o nosso novo "Eu", Sherry Turkle observou encontros de pessoas e computadores, conversou com internautas sobre suas experiências e sentimentos nestes mundos virtuais, e até participou ativamente de vários MUD's em alguns, no anonimato. Estamos falando dos mundos virtuais de interação, ou MUD's (**Multiple User Dimension**, Multiple User Dungeon ou Multiple User Dialogue).

# Explorando os MUD's

Os MUD's podem ser definidos como Multiple User Dimension, Multiple User Dungeon, ou Multiple User Dialogue. Todas as denominações referem-se à mesma coisa, isto é, a um ambiente onde pessoas de várias partes do mundo podem estar locadas e interagindo. Nos MUD's, as pessoas interpretam personagens em um mundo imaginário, onde podem aventurar-se pelos vários ambientes do local sem ter de atingir um objetivo específico. O personagem, à medida que conhece o jogo, vai ganhando experiência e conhecimentos na sua área de escolha, e melhorando de nível.

O termo dungeons vem do início dos anos 70, com os jogos de RPG (Role Playing Games) Dungeons and Dragons, jogados face a face. Dungeons, que quer dizer literalmente calabouços ou masmorras, persistiu na tecnologia *high-tech*, denominando qualquer espaço virtual. Quando os mundos virtuais no computador foram criados, eles foram chamados de Multi-User Dungeons, ou MUD's.

O primeiro MUD foi criado por Roy Trubshaw e Richard Bartle na Universidade de Essex, em 1979, a partir da linguagem Assembler. A versão original somente permitia ao usuário se mover em uma locação virtual; as versões posteriores já permitiam a inclusão de objetos e comandos que podiam ser modificados on e offline. O objetivo da construção deste primeiro MUD foi o desenvolvimento de um jogo de múltiplos jogadores (multi-player game) definidos e interpretados por uma base de dados externa.

Para cada tipo de MUD existem categorias diversas. Nos que lembram os RPG's, os mortais se dividem em quatro categorias: ladrões, clérigos (com poderes de cura), magos (com conhecimentos de magia) e guerreiros. Ao atingirem determinado nível, os mortais podem se transformar em Gods, ou deuses, que têm poder para alterar programações, construir novos cenários e banir pessoas indesejáveis.

Alguns tipos de MUD's são os JavaMud's, Talkers e TinyMUD families. O servidor JavaMud, como o próprio nome diz, foi totalmente escrito em Java e criado por George Reese. Atualmente, o único servidor de JavaMud é o Imaginary Mud Server (**www.imaginary.com/Java/Mud/**). Os Talkers podem ser descritos como uma conferência virtual internacional, baseada em texto. Não são como os MUD's tradicionais, mas também não são tão limitados quanto o IRC. Nos Talkers, os personagens podem modificar seu ambiente individual e escolher pessoas para se conversar em uma das muitas salas virtuais públicas, além de outros recursos para mais informações, (**http://donald.phast.umass.edu/~friedman/talkers.html**).

Já as "famílias" de TinyMUD foram criadas em 1989 para que os jogadores pudessem construir mundos virtuais juntos. Do TinyMUD saíram os MUSH, MUCK, MUSE, MOO e Mux, suas ramificações. Ao contrário dos MUD's, onde só os deuses têm poder para criar ambientes, personagens ou objetos, nos MOO's (MUD Object-Oriented) a criação é livre. Qualquer pessoa pode incluir objetos, desenvolver atividades profissionais, enfim, criar uma sociedade virtual com apenas uma ferramenta: a palavra.

Para os newbies, ou calouros em MUD's, várias home pages explicam passo a passo como entrar e participar destes ambientes virtuais. Confira alguns endereços:

**www.venus.rdc.puc-rio.br/weremud** - MUD da PUC-RIO.
**www.geocities.com/TimesSquare/6425/intro.html** - Introdução ao MUD
**www.jacko.demon.co.uk/** - Wacko Jacko's Digital Domain
**www.dragon.ecs.umass.edu/** - Red Dragon Mud
**www.wolf.mudservices.com/** Aardwolf Mud

O novo livro de Sherry Turkle reúne depoimentos chocantes e outros reveladores. "A vida real é apenas mais uma janela, e nem sempre é a minha preferida." As palavras, vindas de um estudante que se apresenta em quatro papéis distintos em diferentes ambientes de MUD, soam catastróficas. Outro estudante, Doug, também possui quatro papéis em diferentes ambientes: um é machão; outro é uma mulher sedutora; o terceiro é anônimo, mas pode ser descrito como um "turista sexual"; o último se chama Carrot, um personagem sem sexo definido, tão quieto e passivo que as outras pessoas deixam que ele se aproxime e participe de conversas privadas. "Acho que Carrot representa o meu lado passivo, mostra minha parte voyeur", assume.

A partir de inúmeros casos, como estes ou outros, Sherry Turkle identificou de imediato que os ambientes virtuais se transformam em espaços onde se pode testar as diferentes nuances e personalidades do indivíduo. "As janelas (Windows) tornaram-se uma metáfora para se pensar sobre o Eu como um sistema múltiplo. Essas janelas nos permitem estar em diferentes lugares ao mesmo tempo: em MUD's, chats e até escrevendo um e-mail.", conclui. "Isso mostra que estamos nos movendo do mundo moderno calculista para um mundo de simulações pós-moderno, onde o Eu torna-se um sistema múltiplo."

De nenhuma forma, porém, os personagens que são adotados nos MUD's ou em chat rooms indicam que a pessoa seja vítima de distúrbios de personalidade na vida real. "As pessoas que apresentam múltiplas personalidades na vida real possuem vários Eus, que são separados uns dos outros. Ou seja, pode acontecer de uma das personalidades abrir seu armário em um dia e encontrar roupas que não se lembra de ter comprado (quando assumia outra personalidade). Já em ambientes virtuais, as pessoas sabem cada detalhe dos múltiplos personagens por elas construído", rechaça a Dra. Turkle.

Uma outra tese interessante da autora é a que diz que já na vida real, atualmente, estamos vivendo estes múltiplos papéis, guardadas as devidas proporções, é claro. Uma mulher pode acordar como amante, tomar café da manhã como uma mãe, e dirigir-se ao trabalho assumindo sua porção de advogada. Isto é, mesmo sem os computadores, nossa existência já está sendo desempenhada em vários papéis, e já pensamos em nossas identidades como múltiplas. O que a Internet faz é transformar esta multiplicidade em uma coisa mais concreta, acessível e intensa.

## Fuga da Realidade

Em seu livro ***Life on the Screen***, a autora conta casos de pessoas que eram a exceção à regra. Stewart, um estudante de Física de 23 anos, usa o MUD para "ter" experiências que ele não poderia desfrutar na vida real. O rapaz tem um sério problema de coração desde criança; atualmente, seu único amigo é um colega de quarto, uma pessoa tão ou mais introvertida do que ele.

Stewart passa pelo menos 40 horas por semana em frente ao computador. Ele nunca viajou para a Europa, mas participa de um MUD alemão. Lá, ele assume um personagem chamado Achilles, porém sempre pede aos seus amigos virtuais que o chamem de Stewart. Ele quer acreditar, desta forma, que o seu "Eu" real existe em algum lugar entre Achilles e Stewart. No MUD, ele possui um quarto luxuoso, ricamente ornamentado e uma vida social intensa. Achilles até conseguiu namorar e pedir em casamento Winterlight, outra participante do jogo. Para Stewart, participar de um MUD representa um espaço de fuga da sua realidade, tão limitada fisicamente. Só que ele próprio percebeu que o fato de ser tão bem-sucedido neste ambiente

virtual trouxe mais insatisfação para sua vida real. Para ele em particular, ser parte de um MUD o tornou mais incapaz de reconhecer suas pequenas conquistas na vida real. Como se tivesse passado por uma terapia mal-sucedida.

## Enfocando o Ser Humano

Para a maioria dos internautas, porém, o ciberespaço é um local de reunião com outras pessoas; é um ambiente em que eles podem ter um status que a vida real não lhes pode dar. Os navegantes passam seus tempos com pessoas cujos interesses e experiências de vida eles se identificam. Sentem-se em casa, e em um lugar onde podem fazer notar suas presenças. Ao mesmo tempo, a mídia amplia a sensação de que o ciberespaço é o lugar "quente" do momento para se estar, e mais pessoas se dirigem a ele. Um ponto positivo da comunicação digital é o retorno que ela provocou à comunicação por escrito.

Aos críticos da Internet, Sherry responde com uma só frase: "É muito fácil culpar a tecnologia por nossos fracassos, pela violência e pela pornografia." Como se apenas nesse meio existisse esse tipo de informação. Para Turkle, toda vez que uma nova tecnologia é introduzida, as pessoas reclamam que a nova invenção não é tão boa como a que tinham anteriormente. Foi assim com o surgimento da televisão. E, de qualquer forma, toda nova mídia criada não repõe a anterior de nenhuma maneira. "Nem a televisão nem o videogame acabaram com o cinema. O mesmo se sucederá com o computador", exemplifica, defendendo a nova mídia.

Turkle mostra-se bastante otimista quanto ao uso de computadores por crianças e adolescentes. Mesmo que elas passem várias horas por dia ligadas na telinha de seu micro. "Ao lidarem com outras pessoas, elas podem estar trabalhando e convivendo com importantes valores de sua personalidade, e toda essa experiência está sendo feita de forma segura, em casa, em frente ao seu computador", admite. Segundo ela, se a criança está deixando de sair com a família, ou de se divertir e praticar esportes em troca do computador, aí já existe uma certa preocupação. "Mas se ela está trocando o computador pela televisão, isso já é um avanço!", retruca.

Para o futuro, Sherry acredita que a Internet pode propiciar comunidades online que usem esta ferramenta para ajudar a resolver crises sociais, como as drogas, a poluição do meio-ambiente, a saúde e a educação. Como se ativistas do mundo todo pudessem se reunir e produzir milhares de experimentos simultaneamente. E esse conhecimento seria aplicado então nas comunidades offline. "As pessoas estão colocando muita ênfase na tecnologia e no seu poder. Eu quero colocar o foco nas pessoas, e nas escolhas que elas vão fazer com essa tecnologia. Não podemos esquecer que somos humanos, que temos corpos e somos terrestres. Meu otimismo vem da crença nas pessoas, e nos caminhos que elas irão trilhar usando o mundo virtual para expressar seus diferentes aspectos internos", temporiza.

*Monica Miglio Pedrosa (**mmiglio@ccard.com.br**), jornalista da equipe do JB Online, também é uma mulher ligadona na Internet.*

## Byte-Papo

### exclusivo com Sherry Turkle

Uma entrevista que seria quase impossível de se conseguir pessoalmente, torna-se muito mais fácil pela Internet. Não foi complicado achar o e-mail de Sherry Turkle; uma pequena procura no site do MIT, e pronto! Lá estava sua home page (**www.ted.com/turkle.html**), simples e funcional. Para quem acha que a página de uma pessoa na Internet é como sua casa, com seus gostos pessoais, Turkle é até bem simplista. Sem considerar seu extensíssimo currículo (que, impresso deram nada mais nada menos do que 17 laudas!!), a página não tem grandes recursos, imagens ou fotos. Simplicidade parece ser seu lema.

No primeiro mail, a recepção fria: " I'm sorry . . . I'm swamped. ST". ("Me desculpe... estou atolada."). Mais alguns mails de insistência e *voilà*! A ocupada professora do MIT responde aos chamados de uma jornalista brasileira. Até compreende-se: imaginem quantos jornais, revistas, sites da Inter-

net, alunos, professores, estudantes de todo o mundo não devem escrever para a conceituada autora?

Enfim, com exclusividade para o **Guia internet.br**, as palavras de **Sherry Turkle!**

**.BR - Em suas pesquisas para o livro *Life on the Screen*, você chegou a conhecer alguém que se tornou viciado em Internet? Uma pessoa pode realmente ficar "dependente" do mundo virtual? Em caso positivo, como elas poderiam ser tratadas?**

ST - Não penso que vício seja uma boa metáfora. Quando você é dependente de heroína, por exemplo, isso é sempre ruim. Agora, passar muito tempo online às vezes pode ser bom para que a pessoa trabalhe alguns valores psicológicos importantes. Não existem regras simples para isso.

**.BR - Numa recente entrevista, você disse que as personalidades múltiplas que ocorrem na Internet são apenas uma intensificação dos "múltiplos papéis da vida real". Por que esses papéis são intensificados na Rede? Essas personalidades seriam aquelas que as pessoas gostariam de ser, no seu subconsciente?**

ST - Na Rede, você é o que aparenta ser. Você tem mais espaço para atuar em diferentes papéis, em diferentes estilos de vida. Às vezes, as personalidades que assumimos na Internet são aquelas que gostaríamos de ser; às vezes são as que nós tememos ser. Às vezes, ainda, assumimos ser uma pessoa que não poderíamos ser na vida real, por causa de nossas responsabilidades e deveres.

**As pessoas estão colocando muita ênfase na tecnologia e no seu poder. Eu quero colocar o foco nas pessoas...**

**.BR - Quais são as diferenças entre os relacionamentos feitos no meio digital e os que existem na vida real? Essas relações seriam mais "autênticas" nos mundos virtuais?**

ST - Não necessariamente mais autênticas. Às vezes, menos forçadas, isto é, menos obrigatórias socialmente. Mas eu acredito que nossos "corpos" são parte do que somos...não nos tornamos necessariamente mais "nós mesmos" quando construímos um corpo virtual.

**.BR - Qual é o seu posicionamento quanto aos efeitos que o computador produz no Homem?**

ST - Não me considero nem pessimista nem otimista. Penso que fazemos nossas tecnologias e, em troca, elas acabam nos moldando. As estradas mudaram nossa noção ao lidarmos com o espaço. Por exemplo, você não pensa em fazer uma viagem para o outro lado do continente se você tiver que ir de carroça. Mas viajar em um carro bonito, em que você possa dormir na viagem, ou em um trem elegante... bem... a Internet provoca mudanças em nossa noção de espaço, tempo, identidade. Nosso trabalho não é perguntar se isso é bom ou ruim, e sim conseguir tirar o melhor deste meio.

**.BR - Você acredita que, em um futuro próximo, pode existir uma "Justiça" única que controle a Internet e que possa nos responsabilizar e até punir o que fazemos de errado no mundo virtual?**

ST - Não. Acho que o engano é pensar que existe apenas UMA Internet, que precisa de UMA Justiça. Eu acho que existem muitas comunidades e culturas diferentes na Internet e elas terão seus códigos particulares para decidir o que se constitui um comportamento aceitável ou inaceitável.

**.BR - Qual é a sua opinião sobre a intenção do Governo e a Sociedade de controlarem alguns dos serviços — que contenham pornografia, ou violência, por exemplo — na Internet?**

ST - Acredito que nós iremos encontrar soluções não-governamentais para isso, como por exemplo provedores que façam, voluntariamente, um "sistema de classificação", sem a interferência do governo.

**.BR - Você está escrevendo um novo livro?**

ST - Ouço muito sobre pessoas que têm que escolher entre o mundo virtual e o real... sobre o nosso medo de ser "sugado" pela Realidade Virtual. Não acredito nisso; acho que faremos com que nossa vida consiga entrelaçar tanto o mundo virtual quanto o físico, produzindo então um novo mundo real. Estou escrevendo sobre como as pessoas estão fazendo com que seus mundos virtuais e físicos se relacionem para produzir isto.

## Trilha Aberta

**Links indicados por Sherry Turkle**

Internet Public Library - http://ipl.sils.umich.edu/
Lawrence Livermore's List of lists - www.llnl.gov/llnl/lists/listsl.html
MIT Lab. for Computer Science - www.lcs.mit.edu/
MIT Media Lab - www.media.mit.edu/
MIT Artificial Intelligence Lab - www.ai.mit.edu/
Virtual Sisterhood - www.igc.apc.org/vsister/index.html
Library catalogs and information - www.ai.mit.edu/libraries.html
College&University - www.mit.edu:8001/people/cdemello/univ.html
Publishers - www.wordsworth.com/publishers/
Online ZIP+4 - www.usps.gov/ncsc/lookups/lookup_zip+4.html

# Navegar é fácil

**Nesta edição, selecionamos algumas superdicas para facilitar sua navegação. Embarque com a gente!**

**Por Jaqueline Pedreira**

## Netscape Navigator 3.0

### Agente pessoal

Se você apontar seu browser para www.netscape.com, clicar no link "PowerStart"e seguir todas as instruções, tem a chance de criar uma página contendo as últimas notícias na área de seu interesse (geral, tecnologia, finanças, etc.), um bloco de notas onde você pode anotar compromissos ou lembretes e ainda uma lista com seus sites preferidos. Depois disso, todas as vezes que quiser acessá-la, basta ir novamente no site da Netscape e clicar no mesmo link "PowerStart", ou adicioná-la ao seu bookmark, ou mesmo selecioná-la como sua página de entrada no Netscape.

### Navegando de norte a sul

Se você possui uma conexão relativamente rápida e for daqueles que gosta de fazer várias coisas ao mesmo tempo, não precisa mais esperar pela carga de uma página para só depois ir visitar aquele outro supersite que você está louco para conhecer. O Netscape Navigator permite que você abra várias janelas independentes e, assim, ir navegando para várias direções ao mesmo tempo. Clique em "File|New Web Browser", e uma nova encarnação do Navigator surgirá na sua tela.

### De lá para cá

Caso tenha gostado da dica acima e pretenda colocá-la em prática, é bom saber que para passar de uma janela do Navigator para outra, de forma muito fácil, basta utilizar a combinação de teclas "Ctrl + TAB". Quem tem a mania de ter várias janelas abertas ao mesmo tempo, vai entender como essa opção é importante.

### Os famosos bookmarks

O bookmark é um recurso extremamente útil, e que você deve explorar. Ele guarda uma lista com seus sites preferidos e, assim, você pode acessá-los mais facilmente. A idéia é a seguinte: você sai navegando por aí, encontra um site fantástico, vai até o menu "Bookmarks", clica em "Add Bookmark" e este site passa a fazer parte da sua lista de favoritos. Para acessá-lo novamente, basta que você vá em "Bookmarks" e clique sobre o nome, que ele então é carregado sem que você precise digitar e muito menos lembrar do endereço.

### O caos no bookmark

Só que toda comodidade apresentada anteriormente pode se transformar em um verdadeiro caos, se você não se preocupar com a organização. O ideal é que você crie pastas temáticas e guarde cada site onde melhor se encaixar. Para isso, vá em "Bookmarks|Go to Bookmarks", depois "Item|Insert Folder" e forneça um nome para a pasta em "Name".

Se a dica chegou tarde e seu bookmark já está bagunçado, você ainda tem uma chance. Basta criar as pastas e arrastar os respectivos sites para elas.

### Compartilhando descobertas

Se você possui um bookmark recheado de boas descobertas, pode compartilhar essa preciosidade com seus amigos. No diretório do Navigator, você pode encontrar o arquivo Bookmark.htm, que é exatamente o seu bookmark.

## Diário de bordo

Ao invés de ficar clicando milhares de vezes no botão "Back" para voltar àquela página que você acabou de visitar, lembre-se que você tem a opção de checar a lista das últimas visitas naquela setinha localizada ao lado do campo "Location".

## Agilizando a carga

Sua conexão é lenta, você precisa de uma enorme dose de paciência para esperar que as páginas carreguem em sua tela, e quando, enfim, consegue ver alguma coisa, descobre que perdeu seu tempo, pois o site é uma "bomba"! Uma boa dica para evitar isso seria desligar a carga automática das imagens. Vá até "Options" e desmarque a opção "Auto Load Images". Com isso, só será carregado o texto da página, e se valer a pena, é só você clicar no botão "Images", que elas serão carregadas.

# Internet Explorer 3.0

## Papel de parede

O Explorer permite que você pegue uma imagem de qualquer página e a transforme no papel de parede do desktop do seu Windows. Para isso, basta que você clique sobre a imagem escolhida com o botão direito do mouse e escolha a opção "Set as Wallpaper".

## Informações adicionais

Você está visitando uma página, vê um link, não tem a menor idéia do que se trata e gostaria de obter maiores informações sobre ele, clique sobre o link com o botão direito do mouse e escolha a opção "Properties".

## Multiplicando o Explorer

Assim como vimos no Navigator, o Explorer também permite que você siga um link sem perder a página que está visitando. Se você clicar sobre o link, mantendo a tecla "SHIFT" pressionada, a nova página se abre em uma nova janela do Explorer. Muito prático e rápido!

## Multitarefa

Você está no site da Microsoft fazendo o download da nova versão do Explorer... Vai ficar aí parado, sem fazer nada? Claro que não! Continue sua navegação simplesmente abrindo uma outra janela através do menu "File|New Window". Só não espere que a velocidade seja muito boa, pois você estará compartilhando seu canal.

## Preservando seus olhos

Se você estiver com dificuldades para ler as páginas, talvez a fonte do Explorer não esteja boa e clara, e você tem chances de mudar isso. Vá até "View|Options", escolha a pasta "General" e depois clique no botão "Font Settings". Geralmente, as melhores fontes são Arial e Times New Roman, que são agradáveis, mas o ideal é você experimentar a que se adaptar melhor a você. Se não melhorar... de repente é melhor procurar um oculista. Brincadeira! :-). Além de modificar o tipo da fonte, você ainda pode aumentar o tamanho, simplesmente clicando no ícone com um "A" na barra de ferramentas.

## Colorindo o ambiente

O Explorer vem com algumas cores pré-definidas para texto, links e links visitados. Mas você não precisa aceitar as sugestões do "tio Bill", podendo modificar para a forma que mais lhe agradar. Vá até "View|Options", e na pasta "General" você tem várias opções: Em "Colors", desmarcando "Use Windows colors" você pode escolher as cores-padrão para o texto e fundo de página (sugestão: escolha branco!); em "Links" você escolhe as cores como os links e links visitados irão aparecer, e ainda pode desmarcar a opção "Underline links", se não quiser que os links apareçam sublinhados.

## Acesso rápido

Você já deve ter reparado que o Explorer possui uma barra de links – localizada ao lado do campo "Address" – com algumas sugestões de links para você. Só que de repente esses links não lhe interessam, e você pode trocar por um mais atraente. Basta que você vá até "View|Options" e "Navigation". No campo "Page", escolha o "QuickLink" (através da seta à direita) que você quer modificar, no campo "Name" forneça o nome para o novo link e em "Address" o endereço.

Além de link para uma página Web, você pode incluir um atalho para um determinado programa, incluindo sua localização dentro do disco rígido. Por exemplo, para incluir o Bloco de Notas do Windows, forneceria no campo "Address" o caminho: "c:\Windows\notepad.exe".

*Jaqueline Pedreira*
*(internet.br@script.com.br)*
*é supervisora editorial do Guia internet.br.*

# Encontros Virtuais

**A cada segundo, em todo o planeta, milhares de indivíduos se conhecem através da Internet.**

**Por Fernando Villela**

Duvida? Conecte-se AGORA e veja quantas pessoas estão plugadas, em tantos e tantos canais, salas ou mundos virtuais, procurando encontros humanos. Desejos íntimos, sexo, amor, inocente amizade, passatempo ou remédio contra a solidão, com seriedade, ou sem compromisso. A todo instante, 24 horas por dia, 365 dias ao ano, a comunicação interpessoal é muito intensa na Rede-Mãe. Afinal, antes de ser uma rede de máquinas, como já tínhamos dido por aqui, a INTERNET É UMA REDE DE PESSOAS.

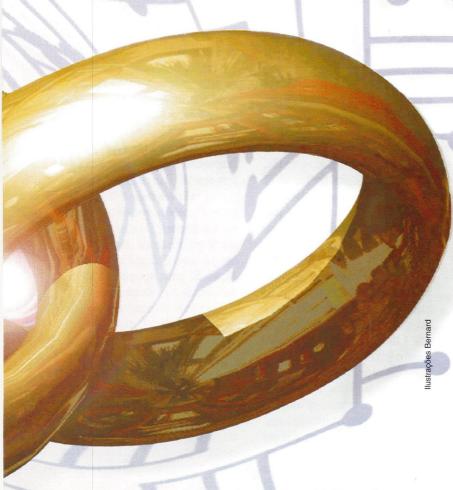
"A solidão é o mal do século", revelou o sábio. O homem moderno vive imerso na sociedade, porém encapsulado no próprio ego, interiorizado em sua casca de proteção. Procura satisfazer-se com o consumo, conforto material, diversões e prazeres passageiros, mas o vazio continua ali – e incomoda.

O indivíduo contemporâneo convive em cidades, passa o dia rodeado e esbarrando em dezenas, centenas de pessoas: parentes, amigos, conhecidos, estranhos. Mas seus contatos e suas relações sociais, por mais múltiplos e constantes que sejam, em sua grande maioria são altamente superficiais. Não conhecemos o íntimo dos outros, mas suas aparências externas, suas roupagens sociais. Quando muito, em raros casos, nos abrimos ou aprofundamos um pouco na personalidade de alguém. E não é fácil!

A Internet aparece e, com sua magia hiperdimensional, nos mostra um valioso atalho para o

**"Vivemos quase sempre fora de nós, e a mesma vida é uma perpétua dispersão. Porém, é para nós que tendemos, como para um centro em torno do qual fazemos, como os planetas, elipses absurdas e distantes."**

**(Fernando Pessoa)**

Ilustrações Bernard

inexplorado interior de outras almas. Para abordá-las, não mais precisamos nos arrumar, fazer pose, arriscar possíveis incômodos ou gafes, ou fingir ser aquilo que não somos realmente – embora possamos, querendo, "falsificar" nossa identidade. Basta então ligar o micro, conectar-se, escolher, conversar com um, com outro, com todos, com mais um, e...

Como um revolucionário e poderoso meio de comunicação, a Internet traz ao nosso cotidiano novíssimas possibilidades de interação social. No conforto e segurança do lar, encontramos outras pessoas, trocamos confidências, sentimentos e idéias, a maior parte das vezes sem ao menos vê-las.

No ciberespaço, conhecemos o outro não pela sua aparência física, pelo que parece ser externamente, mas, ao contrário, pelo que assume ser em sua essência. A personalidade interior da pessoa, seu jeito de ser, visão de mundo e particularidades, nesta inversão tecnomoderna, são mais evidenciadas do que o corpo físico. Ao contrário, portanto, de como estamos habituados culturalmente, no mundo real, onde as aparências são tão valorizadas.

A palavra **"pessoa"** vem do grego, onde significava "máscara"(!). Em alguns casos, personagens fictícios podem vir à tona, iludindo o interlocutor e decepcionando sua ciberexpectativa. Como confiar? Qual o motivo de alguém assumir a **"máscara"** de um outro, quando poderia ter grandes resultados sendo justamente ele mesmo?

Por outro lado, o que é mais importante: um personagem em si (falso ou verdadeiro), ou a reação que temos, entrando em contato com ele? A interpretação dos jogos de sedução, verdades e mentiras, e das máscaras assumidas por nós ou por quem encontramos perambulando pelo ciberespaço nos darão pistas sobre nossos desejos, sonhos, frustrações e bloqueios mais profundos...

A Internet apresenta uma nova (e poderosa!) capacidade de explorar facilmente o interior do próximo, sem grandes riscos. E conhecendo melhor a essência dos outros, estaremos também conhecendo um pouco mais de nós mesmos.

*Fernando Villela*
***(fervil@ediouro.com.br)****,*
*canhoto, virginiano, é uma pessoa iluminada com algum sentimento cósmico.*
*Ama a Natureza, admira o milagre da existência e perpetuação da Vida sobre a superfície de Gaia, a Mãe-Terra.*

FlerteNET

# Paixão à Vista, encanto ao primeiro papo

**Nas emocionantes conversas do IRC, internautas passam horas e madrugadas na fuga da solidão, satisfação de fantasias e busca de afinidades. Entre muito lero- lero, plá pra cá e plá pra lá, acontecem encontros sérios, união de casais, aventuras amorosas e ciúmes conjugais.**

**Por Carla Baiense e Silvia Gomide**

A Internet está mudando a vida afetiva de muita gente. A constatação é do psicoterapeuta Charles Rojtenberg, especializado em sexualidade humana. Charles, que mantém uma home page no endereço www.osbcenter.com/sexualidade, é usuário da rede e costuma navegar na parte da Internet que mais proporciona encontros e realização de fantasias entre os internautas, o IRC. Graças à sua página e às suas perambulações pela rede, Charles vem se tornando conhecido entre internautas e é cada vez mais procurado por eles. "Muitos casais vêm ao consultório contar brigas que têm por causa da Internet. Já vi separações em que a Internet interferiu. É importante destacar que a rede não é a causa, é o efeito de que algo vai mal no casamento. É uma fuga", diz o especialista.

O que gera brigas, geralmente, é o tempo que um dos parceiros passa a dedicar ao computador. Para Charles, as pessoas buscam na Internet a realização de fantasias e satisfação. "Geralmente o uso do IRC é que é complicado, porque ali há troca e encontro, e atinge bastante as fantasias", diz. Na visão de Charles, a grande maioria das pessoas que acessa o IRC está em busca da cara-metade – de seus sonhos eróticos. "Nos pvts (conversas em particular) as pessoas tentam realizar suas fantasias sexuais, a conversa é em um nível muito pessoal", acredita Charles, que está conectado desde o fim de 95.

"A Internet está abrindo canais para novas fantasias, está unindo novos casais e separando outros", diz. Para Charles, a busca de aventuras na Rede representa o gosto da conquista sem maiores riscos, no anonimato, sem precisar sair de casa e sem risco de contrair AIDS. "Como se fosse uma traição sem trair", define. Para o psicólogo, o vínculo emocional que se cria entre duas pessoas que têm um namoro virtual é de pura fantasia. "No primeiro encontro, quando aquilo passa para a vida real, ou a pessoa vai se decepcionar ou levar adiante o relacionamento. As pessoas encontram ou acreditam ter encontrado na Internet a sua cara-metade, e só vão descobrir se isso é verdade ao longo dos anos."

Charles Rojtenberg explica que as possibilidades do IRC são algo novo e incomparável, por tratar-se de um local onde as pessoas podem conversar sem que uma saiba quem é a outra, ou sem saber que se está conversando em particular com outras pessoas. Para ele, a tendência é crescer cada vez mais o uso do sistema e também que ele aproxime muitas pessoas. De acordo com o psicólogo, a maioria dos internautas que usa o IRC está na faixa dos 13 aos 30 anos, aprendendo sobre sexualidade ou insatisfeitas.

Em frente ao monitor e nas conversas particulares, muita gente pratica o sexo virtual, que se chama na gíria da rede netsex. "É normal a pessoa se excitar com a conversa e criar um vínculo afetivo com o parceiro virtual", diz. Quanto à aproximação virtual, semelhante em muitas conversas, Charles analisa: a primeira triagem é o nick (apelido) usado. Quem usa nicks como Gostosa ou Lindinha está claramente procurando uma aventura. Perguntar em seguida a cidade em que o interlocutor está e a idade é uma clara busca de identificação. "Para ver se essa pessoa se encaixa no perfil que se está procurando", explica.

Daí em diante, começa uma busca de afinidades. Se não forem encontradas, morre a conversa. A troca de endereços de e-mail é o primeiro passo para um namoro. "Até chegar ao mail pode ser mentira pu-

ra, mas a partir daí a pessoa passa a ter um endereço, pode ser encontrada."

Segundo Charles, as pessoas criam um personagem por trás do nick. "Isso é saudável, se houver um limite. Quando a pessoa deixa de criar vínculos afetivos reais e fica o dia todo no IRC passa a ser patológico, a ser vício. Mas uma dose diária não faz mal a ninguém. Quem está viciado provavelmente tem dificuldades afetivas graves, está se isolando do real. Mas a pessoa é que traz a sua patologia para o IRC, como o alcoólatra que não consegue parar, a culpa não é do álcool."

Quem usa a Internet conhece dezenas de histórias de casais que se conheceram com a ajuda do IRC. Mas muitos desses casais preferem esconder esse fato. "As pessoas ficam com medo de serem mal-vistas, de serem tidas como doidas por estarem com alguém que conheceram pela rede. Por isso mentem, dizem terem se conhecido em outro lugar", acredita.

Um pouco de cuidado é aconselhável. O psicólogo destaca que como o IRC joga com o emocional, a fantasia está na cabeça de quem lê, e é relativamente fácil cair nas mãos de quem está com más intenções. "Mas é tão perigoso quanto sentar em um bar, sempre pode ter um psicopata ao seu lado", lembra.

Uma crítica comum, de que a Internet tira ou diminiu o contato humano, é rebatida pelo especialista. "A Rede não tira o contato humano. É igual a um bar, você pode estar sozinho em um bar lotado. A máquina é um instrumento que pode aproximar ou afastar as pessoas. Se as pessoas chegam a viajar centenas de quilômetros para se encontrarem, está aproximando."

Uma das muitas questões em aberto, para Charles, é o que acontecerá com os casais que se conheceram no IRC e continuam usando o IRC. "Não quer dizer que o casamento vá acabar porque podem estar usando de modo impessoal, para conversar com amigos, não para suas fantasias sexuais. Mas por quanto tempo? Até a primeira briga?", questiona. Esta é apenas uma das muitas perguntas que os novos relacionamentos que foram embalados pela Internet deixa.

## Histórias de Amor...

Lua e Smau se encontraram num dos muitos canais do IRC, as salas de bate-papo virtual que dia e noite ficam lotadas de gente dos mais variados tipos e lugares. Trocaram palavras, trocaram e-mails, revelaram os telefones, se apaixonaram. Até poderia parecer mais um daqueles enredos sobre amores impossíveis, que fazem tanto sucesso no horário nobre, mas dessa vez é para valer. A Internet não só mudou a vida dos dois. Também criou mais uma. Márcia Cristina C. Bottene dos Santos, que no IRC usava o apelido Lua, vai ter o primeiro filho de um casamento que nasceu da forma mais improvável. Por sete meses, ela só conhecia o analista de sistemas Maurício Felizardo dos Santos pela tela. Por causa dele desistiu de um noivado e entrou de cabeça numa relação que começou em dezembro de 1995. Ele morava em Cuiabá e ela até hoje está em Piracicaba. "Se me colocassem numa sala com mais dez caras eu não saberia quem era o Maurício, mas eu conhecia ele por dentro", lembra.

Excesso de romantismo? Que nada. Depois de trocar mensagens e telefonemas por tanto tempo, ela não tinha mais dúvida alguma. "Me apaixonei por um jeito de ser, por uma voz. Quando entrava num canal e ele não estava, chorava em frente à tela. Sonhava com ele, mas não conseguia ver o seu rosto", lembra. O final? Não podia ser mais feliz. "Foi a coisa mais bonita que podia ter me acontecido", lembra. Tête-à-tête, mesmo, o namoro só rolou em julho do ano passado. Marcaram o casamento para novembro.

*Silvia Gomide*
***(silviagomide@openlink.com.br),***
*repórter do caderno de Informática do jornal O Dia e Carla Baiense*
***(carlabaiense@openlink.com.br),***
*repórter do caderno de Informática do Jornal do Brasil.*

# Gato por Lebre

**Nos encontros virtuais, a subversão da ordem na aproximação entre as pessoas costuma gerar insegurança – o medo das mentiras que podem desmanchar fantasias e frustrar expectativas.**

**Por Ana Maria Nicolaci-da-Costa**

Por mais curiosos e desbravadores que possamos ser, a Rede é uma novidade para todos, e o novo – que sempre instaura uma ausência de modelos, regras e limites – gera medo. Mas, temos que nos dar conta de que nem tudo nesse novo é tão novo assim!

Tomemos como exemplo a questão dos relacionamentos. De uma forma ou de outra – todos seremos forçados a concordar – os relacionamentos interpessoais são tão antigos quanto a humanidade. Eles fazem parte do conjunto de características que nos qualificam como seres humanos! Os problemas por eles gerados também fazem parte do mesmo pacote.

Segue-se que não podemos estar com medo – ao menos com um medo fora de proporções, aquele que beira a paranóia – dos relacionamentos por si mesmos, sejam eles relacionamentos familiares, de amizade, de trabalho, amorosos, competitivos, etc. Isto sempre existiu e sempre gerou dificuldades. Mas nunca gerou tanto medo assim!

Ao ler isso, o leitor argumentará: "Mas não é nada disso, temos medo dos novos relacionamentos porque não conhecemos aqueles com quem estamos nos relacionando e não sabemos se eles estão dizendo a verdade ou mentindo!". Era essa a resposta que eu esperava. Aí temos algo de realmente novo.

A mentira? Certamente não. A mentira – ou a possibilidade desta – sempre esteve presente em todo e qualquer relacionamento humano. A virtualidade? Se encararmos por que os relacionamentos ciberespaciais são chamados de virtuais, seremos levados a concluir que também não.

Vejamos. Chamamos de virtuais aqueles relacionamentos em que pessoas, após se "encontrarem" em canais de chat, passam a bater papo em tempo real ou trocar mensagens via Rede. Isso é novo? Bater papo por escrito em tempo real (não nos esqueçamos do telefone!) é, mas trocar mensagens privadas por escrito certamente não. As cartas existem há séculos. E há séculos, com maior ou menor rapidez, as pessoas trocam mensagens escritas, privadas ou não. A correspondência entre pessoas que não se conhecem fisicamente também não é nova. Ela já foi muito usada como um recurso para praticar línguas estrangeiras. E isso nunca gerou grandes comoções.

Então a novidade está no fato de as pessoas se "encontrarem" num canal de chat? De certa forma sim, mas não pela razão óbvia de que um canal de chat é um ponto de encontro virtual, ou seja, situado num espaço que não tem existência física.

A novidade se deve ao fato de que um canal de chat virou um canal de paquera, que subverte as expectativas usuais. Ao contrário de como estamos habituados, ocorre aí uma inversão de etapas: primeiro conhecemos o interior do outro para depois, se for o caso, encontrá-lo fisicamente. Mas, apesar das subversões, as paqueras que rolam nes-

ses canais podem, como quaisquer outras paqueras, ter como conseqüência o estabelecimento de relacionamentos mais duradouros.

Em relação ao desenrolar dos nossos relacionamentos convencionais, a via ciberespacial introduz uma inversão na ordem das etapas, vista e sentida como natural. Isso já gera insegurança. Ao invés de conhecermos alguém olho-no-olho para depois, no caso de o resultado dessa primeira etapa ser positivo, passarmos a bater papo com ele ao vivo, por telefone ou por escrito, na Rede a ordem é invertida. Começamos batendo papo e eventualmente (lembremo-nos das enormes distâncias geográficas que são como que deletadas quando entramos na Rede) chegamos a um conhecimento olho-no-olho. Isso gera insegurança se a ameaça deixar de ser uma simples farra.

E é aí, quando o relacionamento vai além da simples farra, que aparece o medo.

Por quê? Porque estamos acostumados a dar início a relacionamentos estáveis em outras bases: o conhecimento físico e as não menos importantes referências sociais. Essas são as armas que geralmente usamos contra a mentira. Digamos que o olho-no-olho e as informações que nos são fornecidas pelos amigos, familiares e outros conhecidos se complementam e servem como detectores de mentira que nos dão a sensação de segurança. (Sensação, sim, porque até aí, como sabemos, podem existir falhas!)

Essas inseguranças são reforçadas pelo fato de que geralmente não temos informações a respeito da pessoa com quem estamos nos correspondendo. Na maior parte das vezes, ela não faz parte dos nossos círculos sociais e nossos amigos, colegas e familiares não nos podem dizer nada que venha a confirmar ou contradizer nossas impressões e aplacar ou aguçar nossas dúvidas.

Por isso dizemos que não "conhecemos" a pessoa com quem nos correspondemos quando, na realidade, podemos conhecê-la melhor do que se a conhecêssemos ao vivo e a cores. Podemos conhecer seus gostos, interesses, desejos, sentimentos, projetos etc. Mas, uma vez que não conhecemos sua aparência física e, principalmente, não podemos recorrer ao olho-no-olho ou a alguém que a conheça para saber se é confiável ou não, preferimos dizer que não a conhecemos. Ou seja, quando a coisa deixa de ser uma simples brincadeira, temos medo de levar gato por lebre. Não temos medo da mentira, temos medo da mentira que não temos meios para detectar!

O que podemos fazer? No momento, temos apenas três alternativas: mantermo-nos ao largo do novo, abraçarmos o novo com alguma cautela, ou mergulharmos nele correndo todos os riscos. Cada um que avalie os custos e os benefícios, as perdas e os ganhos, e escolha a mais adequada para si.

Mas, para finalizar, uma palavra de alento. Lembremo-nos de que estamos vivendo os primeiros estágios de uma Revolução, estágios em que estamos todos tentando nos adaptar a uma nova realidade. Com o passar do tempo e com o domínio que certamente adquiriremos desse novo meio de comunicação, encontraremos soluções para os problemas que nos afligem hoje. Preocupações análogas aconteceram em revoluções passadas e hoje sequer se apresentam como questões.

Que tal alguém inventar um detector de mentiras virtual?

*Ana Maria Nicolaci-da-Costa, psicóloga, pesquisadora e professora do Departamento de Psicologia da PUC-RIO, está escrevendo um livro sobre comportamento e relações interpessoais na Internet.*

**Pessoas, Comportamento e Auto-conhecimento...**

**CyberAmigos** - www.ediouro.com.br/internet.br/encontro.htm
**Sujeito Contemporâneo** - www.puc-rio.br/depto/psicologia/sujeito/
**NetPsi** - www.cybernet.com.br/netweb/netpsi
**Sexualidade Humana** - www.osbcenter.com/sexualidade
**Desenvolvimento Comportamental** - www.geocities.com/Athens/4882

# Um casal .br!

**Já estávamos preparando esta matéria, quando recebemos um curioso e-mail na mailbox do Guia internet.br. Duas pessoas se conheceram em nossa seção CyberAmigos, disponível no site.br, e... vejam só:**

♥ *"Eu solicito o cancelamento da assinatura desta revista. O motivo é que casei e mudei de endereço, e como o meu marido já é assinante, ficariam 2 edições no mesmo endereço, não há necessidade, né?*

♥ *Gostaria de informar que a revista Guia internet.br foi o cupido dessa minha união, pois através do site de vocês, coloquei meu anúncio para entrar em contato com outras pessoas (seção de encontros – CyberAmigos) e isso resultou num retorno imediato de uma pessoa, e hoje compartilhamos momentos maravilhosos não mais virtuais e sim reais!*

♥ *Estou muito feliz e gostaria de dizer que também é possível encontrar um verdadeiro amor pela Internet, como algumas pessoas ainda duvidam, essa é minha história com muito amor!!"*

**Bom, diante disso, convidamos o casal.br para contar aos leitores, nesta edição de aniversário, como foi que isso aconteceu. Desejamos muita felicidade, e esperamos que tudo dê certo para os dois!**

Em janeiro desse ano, deixei meu nome para ser publicado no site da revista *Guia internet.br*, na seção de encontros – CyberAmigos, com o assunto intitulado "romance virtual". Após a publicação, recebi vários e-mails e pude trocar grandes idéias com muitas pessoas interessantes.

Até que um dia chegou uma mensagem muito mais atraente e que me chamou a atenção. Para falar a verdade, não levei muito a sério... Claro que, no fundo, o que eu queria era conhecer um rapaz legal que tivesse afinidades o suficiente para querer transformar uma simples amizade virtual num romance real, mas a princípio eu achava que era só brincadeira, e que no máximo viraria uma amizade.

Bastaram alguns e-mails e telefonemas para que eu e Jocelino nos interessássemos um pelo outro. Idéias comuns, longos papos, e sem percebermos já estávamos apaixonados. Foi tudo acontecendo muito rápido e, sem hesitar, tomamos a resolução de marcarmos o tão esperado encontro.

No aniversário do Jocelino, no dia 2 de março, ele veio até minha casa, em Santos, e resolvemos ficar juntos. Foi aí que nos conhecemos melhor e vimos que tudo correspondia ao que imaginávamos!

Na semana seguinte eu fui ao Rio, na casa dele, que hoje é minha nova casa! Larguei tudo em Santos para viver a minha vida ao lado do homem que eu escolhi para ser meu eterno namorado! Estamos muito felizes, fazendo planos para o futuro e compartilhando de tudo juntos.

Algumas pessoas não acreditavam que em tão pouco tempo fosse tudo dar tão certo, ou achavam que não nos conhecíamos o suficiente para convivermos lado a lado. Mas eu passei por essa experiência, estou vivendo-a e acredito que vai dar certo. Pelo menos estou apostando nisso.

Existem muitas pessoas que se encontram através da Rede, seja por IRC, outros programas de comunicação e agora pelo CyberAmigos do *Guia internet.br*. Hoje em dia isso é muito comum, e tenho muitos amigos nesta mesma situação. O lado positivo é que se pode conhecer a pessoa interiormente, e se ambos forem suficientemente sinceros, a relação vai se tornando muito mais forte e atraente do que uma simples atração física, decorando a relação e transportando-a através da tela do computador. O lado negativo está na insegurança que sentimos até a comprovação física deste sentimento, porque, afinal de contas, somos humanos e precisamos da carne para sobreviver.

Mais forte do que a coragem e o amor é a autoconfiança! Que seja eterno enquanto dure...

*Andréa & Jocelino*
**(buzatti@openlink.com.br)**
& **(generoso@openlink.com.br)**
*se conheceram através da seção de encontros CyberAmigos* **(www.ediouro.com.br/internet.br/encontro.htm)**, *do Guia internet.br*

# A VISÃO OCULTA

**Por Lygia Moura**

**"No chat, como num aquário, não vemos as lágrimas, os sorrisos não gargalham, os beijos não estalam, mas tiram o fôlego... e fazem borbulhas." (Cazuzinho, ChatISM)**

Olhos vendados... caminhe, toque, coloque em ação todos os sentidos, menos a visão. O que acontece? Tropeçamos, batemos em quinas, erramos... cegos, desnorteados.

Agora, olhos bem abertos... ligue a máquina. Conecte-se. Escolha um chat e comece a conversar. De repente, alguém escreve algo que o atrai. Você sente, é inexplicável, forte o bastante para que se aproxime. Aí tudo começa... Por que foi este o escolhido? Qual foi o sentido que usou para identificá-lo como um provável par?

Em julho de 1996 comecei a freqüentar o chat do meu provedor, o ChatISM **(www.ism.com.br/chat)**. Possui sala única, não fornece a lista de participantes e também não limita o número de pessoas que podem estar conectadas. Não há a possibilidade de "falar reservadamente com..." e, quem desejar, pode ficar apenas lendo, sem que ninguém perceba. (Há sempre muitos fantasmas por lá...). O grupo foi crescendo e também a nossa amizade. Certo dia recebi um mail - de alguém que vim amar com este trecho, que me marcou:

*"... Estou impressionado com o poder de sedução da palavra, da voz, da escrita. O dito e o escrito registram-se com mais profundidade do que o visto...* ***A visão torna-se, algumas vezes, a prostituta dos sentidos****, desmerecendo a importância e a vitalidade dos outros."*

*Maumau (ex-seminarista, pedagogo e consultor de projetos ecológicos)*

Tocar, sentir, olhar é importante. Mas o caminho inverso não passa pelo processo de aprovação física, de nos sentirmos atraídos por um rosto bonito ou um jeito charmoso de olhar.

Mas o fator que nos levou ao amor, à entrega e à paixão foi a descoberta da essência, a "química das letrinhas", a mágica de um aguçado sentido que ainda não tem nome, mas que existe.

A pessoa foi insubstituível porque soube me falar à alma, porque ficou dentro de mim. A visão não interferiu... Eu o amaria de qualquer jeito. Quem já viveu algo assim, pode avaliar o que digo...

A escolha entre ser você ou um personagem vai determinar, com certeza, o futuro de uma relação. Mentir, criar, projetar a imagem desejada é válido. Mas a opção de ser apenas você fará com que o rumo de sua trajetória na Internet seja altamente diferenciado. Se cair na rede, será difícil resistir. E não há nenhum motivo que justifique evitar o doce convívio com o virtual. Ser saudável, estar com os pés "tocando" o chão, são fatores mais do que suficientes para que você se exponha. Criticado, policiado ou altamente preocupado com seu atual estado de sanidade...alguém o fará sorrir, sozinho, no meio de um superengarrafamento.

Se os não-internautas e os especialistas em análise de comportamento nos classificam de alienados, carentes, vítimas de uma fuga (quase) coletiva, medrosos, insanos... paciência. Cedo ou tarde, se distraídos, quem sabe não estarão entre nós?

*Lygia Maria Ventura Moura (**lygia@ism.com.br**) é analista de sistemas, trabalha com Informática na Educação, internauta, feliz e assumida. Termina um livro, escrito com seu afilhado – Felipe F. Braga – revelando momentos importantes de convívio na Intenet.*

# Saiba como trocar idéias realmente interessantes na Internet

**Que tal um serviço que possibilite TROCAR informações de verdade na Internet, via e-mail, sem precisar saber de antemão a quem perguntar? Imagine que existem, através deste mesmo serviço, dezenas de especialistas nos mais diversos assuntos, prontos para tirar suas dúvidas gratuitamente... Você ainda poderia receber na sua caixa postal notícias fresquinhas sobre um tema de seu interesse, trocar idéias sobre música, computadores, economia ou o que mais você pensar, com gente que entende do assunto. Se você acha que tudo isso é sonho, está na hora de conhecer mais um serviço incrível da Rede – as listas de discussão.**

**Por Dario Mor**

Existem milhares de listas de discussão (em inglês *distribution list, discussion list* ou *mail list*) na Internet, e cada uma trata de um assunto específico. Para fazer parte de uma delas, basta que você **assine** uma lista relativa a um tema associado àquilo que lhe interessa, e a partir daí você passa a receber, em sua mailbox, as mensagens enviadas pelos outros assinantes. Você também pode participar das discussões enviando uma mensagem para a lista, perguntando algo (dentro do assunto da lista, claro) ou respondendo a uma pergunta de outro assinante.

## Como funcionam as listas

Para participar de uma lista de discussão, você deve primeiro descobrir o endereço eletrônico de um servidor de listas (calma, adiante você encontra vários sites com informações a esse respeito!) e enviar um comando para assinar uma das listas que estiverem disponíveis. O jeito mais fácil de entender como funciona é seguir um exemplo.

Entre no seu programa de e-mail preferido e envie uma mensagem para o endereço: MAJORDOMO@ACTECH.COM.BR. O campo "subject" pode ficar em branco (seu conteúdo é indiferente neste caso), e no corpo da mensagem escreva apenas **SUBSCRIBE MEUPOVO-LIVRE**. É interessante que após essa frase você tecle ENTER, para separar o comando de uma possível assinatura que seu programa adicione ao final da mensagem. Confira se nenhuma letra foi trocada ou esquecida, pois sua mensagem não será lida por uma pessoa, mas por um programa – o servidor de listas.

Quando a mensagem chegar no servidor da **ACTECH**, o que escolhemos para nosso exemplo, ela será processada por um programa chamado **Majordomo**, que processa e distribui listas de discussão.

Poucos minutos após enviar essa mensagem, você receberá uma outra lhe dando as boas-vindas à lista, e ainda contendo informações importantes, como as regras de utilização da lista, o assunto da mesma e como fazer para cancelar sua assinatura.

A partir daí você faz parte da lista **MEUPOVO-LIVRE**, uma lista de assuntos genéricos onde costumam "rolar" dicas sobre Internet e informática, além de direitos do consumidor, piadas, música, cinema e algumas abobrinhas. Você passará a receber todas as mensagens enviadas para a lista em sua caixa postal, e nunca mais terá a frustração de achar que ninguém escreve pra você. :-)

Como nas listas a palavra-chave é **troca**, sua participação também será bem-vinda. Para isso, basta enviar uma mensagem para o endereço da lista, que é **MEUPOVO-LIVRE@ACTECH.COM.BR.** E desta vez use o campo "subject" e o corpo da mensagem, normalmente, como em qualquer outra mensagem, pois ela será enviada para todos os outros assinantes.

## Listas X Usenet

Você já deve estar pensando: "Acho que já li algo bem parecido aqui mesmo no Guia internet.br, numa matéria sobre newsgroups...". Realmente existem semelhanças, como o fato de ter um tema específico para grupo, mas o resto é bem diferente. Não se pode dizer que um é melhor que outro, mas é bom você conhecer desde já as diferenças.

### Você recebe uma cópia da mensagem só para você

Quando você assina uma lista, as mensagens vão chegando em sua mailbox à medida em que são enviadas para a lista, e você decide quais mensagens vai guardar ou jogar fora. Na Usenet, todas as mensagens são arquivadas no servidor de newsgroups e se você não for até ele para ler a mensagem, ela será jogada fora em duas ou três semanas.

### Um único servidor distribui uma determinada lista

Cada lista é mantida e distribuída por um único servidor. Mesmo que outro servidor tenha uma lista com o mesmo tema ou nome, provavelmente trata-se de outra lista, com regras e assinantes independentes. Na Usenet, as mensagens postadas num servidor são copiadas para os outros, de forma que tanto faz você consultar um servidor de news brasileiro ou estrangeiro (a diferença ficaria só na velocidade de transmissão de dados).

### Nas listas você conversa em português... ou não!

Ainda não existe uma rede brasileira de servidores de news, então, a quase totalidade dos grupos encontrados são oriundos de servidores americanos e têm o inglês como língua oficial. A criação e manutenção de uma lista é muito mais simples e não depende da interligação de servidores. Por isso, já existem centenas de listas sediadas no Brasil, onde se trocam mensagens na nossa língua.

### Você não precisa de um programa especial

As listas são, no final das contas, apenas uma aplicação especial do correio eletrônico tradicional. Os protocolos utilizados são os mesmos do e-mail, e se você o utiliza com freqüência, já sabe 80% do que precisa. A Usenet, apesar de se mostrar muito parecida com o e-mail comum, utiliza protocolos e servidores específicos. Para consultar os newsgroups você precisa de um programa que fale o protocolo de news, o que demanda algum tempo para configurar e aprender a usar.

## Listas X IRC

A diferença entre as listas de discussão e o Internet Relay Chat são óbvias, mas a comparação também é interessante. A única grande semelhança é a possibilidade de conversar com várias pessoas paralelamente com um tema principal, mas para quem procura aprender e trocar informações mais específicas, as vantagens das listas são muitas.

*Abobrinhas* que desviam o assunto da lista são desestimuladas pelos próprios participantes. Mas isso não quer dizer que as listas são absolutamente sóbrias e ortodoxas, povoadas exclusivamente por gente profissional e preocupada em manter o ambiente livre de qualquer tipo de descontração. Em qualquer lista existe espaço para o bom humor e mensagens mais leves, e desde que não fujam do assunto principal da lista são sempre bem recebidas. Existem inclusive listas exclusivas para piadas e papo-furado.

Além disso, nas listas você lê e responde às mensagens na hora mais apropriada para você, e não na hora em que os outros estão "presentes" – é a famosa comunicação assíncrona! Pode-se, por exemplo, pesquisar uma informação e elaborar uma resposta mais completa a uma pergunta. Por isso, podemos dizer que no chat é possível "brincar" de trocar mensagens na Internet, e nas listas podemos trocar **informações** e **idéias** de verdade.

## Listas moderadas, não-moderadas e digests

A maioria das listas são "de discussão", ou seja, permitem que qualquer assinante envie mensagens ou réplicas diretamente para a lista. Outras listas não permitem que os assinantes postem mensagens, apenas o moderador ou dono da lista tem este direito. Por isso são chamadas listas **moderadas**.

Mas qual a vantagem de uma lista que não permite a conversação entre os assinantes? É que essas listas são como canais de distribuição de notícias (como as listas **MeuPovo** e **Edupage**), ou são usadas para informar sobre lançamentos de uma determinada empresa (a Microsoft, IBM e dezenas de outras empresas usam listas para distribuir dados sobre seus produtos).

Por ser moderada, uma lista não está necessariamente dispensando a participação dos assinantes. A lista **MeuPovo**, por exemplo, depende da colaboração dos seus assinantes para funcionar. Eles enviam a mensagem para o moderador, que as seleciona e envia para a lista.

As listas tipo **digest** (compilar) são geralmente listas moderadas associadas a uma lista de discussão não-moderada e com o mesmo assunto. O moderador do **digest** seleciona as melhores mensagens da semana enviadas para a lista de discussão, junta-as numa única mensagem e envia, semanalmente, na lista **digest**. Assim, quem não tem tempo para acompanhar e participar das conversas ou não gosta de ficar recebendo várias mensagens por dia, assina apenas a **digest** e recebe um resumo periódico da lista principal.

## Como não "pagar mico"

**Observe o que "rola" na lista por alguns dias, antes de postar a primeira mensagem.** Assim você não vai entrar no assunto repetindo a mesma coisa que alguém escreveu na véspera, e nem vai falar de alguma coisa totalmente fora do escopo da lista.

**Não mande comandos para a lista ou mensagens para o servidor.** Para participar de uma lista você precisa lidar com dois endereços de e-mail diferentes: do servidor de listas (geralmente tem o nome **majordomo@provedor.com.br** ou **listproc@provedor.com.br**) e da própria lista (**nome-da-lista@provedor.com.br**). Cada provedor pode ter várias listas, que são gerenciadas pelo mesmo servidor de listas. Comandos de assinatura de listas (subscribe), ajuda (help), cancelamento (unsubscribe), e informações sobre listas (info) devem ser mandados **exclusivamente** para o endereço do servidor. As mensagens que devem ser distribuídas para os assinantes devem ser enviadas para o endereço da lista. Tome muito cuidado para não trocar as bolas.

**Guarde a mensagem de boas-vindas da lista e o texto de help do servidor.** Os primeiros textos que você recebe ao assinar uma lista são instruções sobre como cancelar a assinatura e quais as regras e assuntos permitidos na lista em questão. Guarde estas mensagens em um lugar seguro, para poder recorrer a elas sempre que precisar. Não existe nada mais inconveniente que alguém enviando mensagens para uma lista perguntando como fazer para sair dela.

**Envie apenas mensagens que tenham alguma informação relevante.** Evite mandar mensagens para a lista com apenas uma frase do tipo "Que mensagem legal" ou "Me mande seu telefone que quero conversar mais com vc" ou "Poderia repetir a msg com aquela informação?". Elogios ou assuntos particulares que não tenham relação com a lista e não são de interesse da maioria devem ser enviados diretamente para o endereço da pessoa em questão, afinal, o resto da lista não tem nada a ver com isso!

**Não mande propaganda para uma lista, a não ser que seja uma lista de classificados.** Algumas pessoas, mais "espertas", logo percebem o potencial das listas para divulgar seu negócio. Mas as listas não foram feitas para encher a conta bancária de alguns, mas aumentar o conhecimento de todos. Divulgar propaganda não-solicitada na Internet, o famoso *spam*, é algo muito mal-visto pela maioria e resulta em propaganda negativa para o "anunciante".

**Não assine várias listas de uma só vez.** Algumas listas têm centenas de participantes, que geram dezenas de mensagens por dia. Se você assinar muitas destas listas de uma vez, no dia seguinte poderá encontrar centenas de mensagens na sua caixa postal. E este volume de mensagens pode até inviabilizar o uso do seu e-mail. Assine no máximo duas listas, pois assim o impacto não será tão grande e você poderá identifi-

Listas de Discussão Listas de Discussão Listas de Discussão Listas de Discussão

car as listas que realmente quer, cancelando a assinatura daquelas que não interessam.

**Siga as regras de etiqueta no e-mail.** Certas coisas nunca devem acontecer quando se usa e-mail. Nem na correspondência privada e muito menos nas listas, que são, geralmente, públicas. Eis algumas delas: discussões em baixo nível, como brigas e palavrões (só escreva e-mail de cabeça fria); mensagens mal escritas, sem saudação, assinatura ou separação de parágrafos; respostas sem *quotes* (aqueles trechos da mensagem anterior que permitem ao leitor relembrar o assunto tratado); mau humor explícito.

## A esquina-das-listas

A esquina-das-listas é um serviço experimental da Unicamp que permite a qualquer pessoa, de qualquer lugar da Internet, criar uma ou mais listas, sobre qualquer assunto, sem nenhum custo. Claro que o serviço já é um imenso sucesso há vários anos. A esquina-das-listas distribui mais de 200 listas, totalizando milhares de assinantes.

Há algum tempo o sistema ficou tão sobrecarregado que os administradores mudaram as regras, criando alguma burocracia para criar novas listas. O serviço continua sendo gratuito, mas, infelizmente, restrito aos provedores que se comprometam a colaborar com a distribuição das mensagens. Se você assinar alguma lista da Esquina e não receber mensagens, converse com os administradores do seu provedor.

## O projeto listas.br

As listas sempre foram muito pouco divulgadas na Internet brasileira. Todo mundo sabe usar a Web, o IRC é um sucesso de público e a maioria já ouviu falar na Usenet. Mas talvez pouco mais de 10% dos usuários da Internet brasileira conhecem o conceito de listas.

Pois isso está mudando... Acaba de ser lançado um projeto chamado **listas.br** (**http://listas.actech.com.br**), que tem a pretensão, a médio prazo, de mudar esse quadro e tranformar as listas de discussão em algo conhecido, e talvez até mais popular que os newsgroups. Isso porque já existem mais de 400 listas públicas no Brasil, mas é muito difícil para um usuário comum descobrir qual o endereço do servidor de listas que distribui a lista que lhe interessa e fazer a sua assinatura.

No site da **listas.br,** você encontra os endereços de dezenas de servidores que distribuem listas em português, instruções para assinatura e um banco de dados com as mensagens distribuídas pelas principais listas, ordenado por autor, assunto e data. Mas o melhor recurso do site talvez seja a procura por palavra-chave, que permite encontrar informações selecionadas na montanha de mensagens arquivadas.

O visitante pode ler as mensagens de uma determinada lista para decidir se é conveniente assiná-la; um participante de uma lista pode recuperar uma mensagem velha que foi apagada; ou, usando a procura por palavra-chave, encontrar na mesma hora a resposta para uma dúvida entre as mensagens já enviadas.

Quem já conhece o potencial das listas de discussão e participa de algumas delas não entende por que elas são tão pouco divulgadas no Brasil. Quem sabe isso não muda com o lançamento de home pages específicas? Sem dúvida, a Internet brasileira e todos nós, usuários, ganharíamos muito com isso.

*Dario Moreira Junior (**dariomor@actech.com.br**) é moderador da "Lista Informativa Meu Povo", WebMaster da listas.br -* **http://listas.actech.com.br** *e diretor da Dr.SYS Assessoria em Informática*

## Endereços onde você encontra a SUA lista!

- **http://listas.actech.com.br - índice de listas brasileiras e depósito de mensagens das melhores listas.**
- **www.liszt.com - índice mundial de distribution lists.**
- **www.dcc.unicamp.br/esquina-das-listas/esquina.html - Depósito de mensagens do servidor que tem o maior número de listas no Brasil.**
- **www.surf.com.br/Listas_de_Discussao - Endereços e instruções de dezenas de listas brasileiras.**
- **www.maillist.net - Grande distribuidor americano de mailing lists.**
- **www.neosoft.com/internet/paml - Um vasto depósito com descrição de listas, classificado por assunto.**

# Tradição VIA INTERNET

**Fragmentos da memória e costumes nacionais preservam nossa identidade na Rede digital.**

Lá pelos anos 300 a.C., na Grécia Antiga dos filósofos, Aristóteles comentou a propósito da narração: "O que fica bem aqui não é nem a rapidez, nem a concisão, mas a justa medida", em seu livro *Arte retórica e arte poética* (Editora Ediouro). Mais de dois mil anos depois é publicado o livro *Os filhos de barro*, do poeta e pensador mexicano Octávio Paz, onde encontramos: "entende-se por tradição a transmissão, de uma geração a outra, de notícias, lendas, histórias, crenças, costumes, formas literárias e artísticas, idéias, estilos...".

De Aristóteles a Octávio Paz, algo em especial aconteceu com o sistema de transmissão das tradições em nosso planeta. O filósofo grego, provavelmente, fez seu comentário com relação à narração, sentado numa pedra, sob uma sombra e cercado por seus pupilos. Octávio Paz escreveu no seu PC. Nesse meio tempo, o alemão Johann Gutemberg inventou a prensa, em 1440; o italiano Guglielmo Marconi iniciou, em 1894, suas pesquisas com o rádio; e, em 1929, o americano David Sarnoff teve contato, através do imigrante soviético Kosma Zworykin, com o que seria, na época, o protótipo de um aparelho de televisão atual. Todos esses sistemas de comunicação contribuíram muito no processo de transmissão das tradições. E hoje, ganharam mais um companheiro de trabalho, a Internet.

O Brasil segue o passo e não fica atrás. As nossas tradições estão todas na Rede: do mate gaúcho à feijoada mineira, do maracatu ao boi bumbá de Parintins. São páginas e páginas que falam de nossa terra e dos costumes de nosso povo, como por exemplo, o futebol.

Há alguma dúvida de que esse é o nosso esporte mais popular? Além dos já mil vezes comentados sites dos clubes (veja .BR #6), o internauta.br pode descobrir algumas histórias sobre como o futebol veio parar no Brasil (**www.demon.co.uk/itamaraty/fifa01.html**). Além disso, a página fala do primeiro time inglês a jogar aqui: o Corinthians, em 1910, que serviu de inspiração para o nome do atual clube de maior torcida em São Paulo.

Mas o Brasil não é só o país do futebol. É também o país da feijoada, inventada por escravos - que misturavam ao feijão (usado para alimentar os animais) os restos de carne de porco deixados pelos seus senhores - mas com pitadas portuguesa (a lingüiça) e indígena (a farofa). Na Internet (**www.brazzil.com/p24nov.htm**), é possível conseguir mil receitas de nosso prato mais famoso, desde a mais tradicional até aquela feita com feijão branco, o 'cassoulet' (isso lá é nome de feijoada!).

E para acompanhar, vai uma cachacinha aí? Se estamos falando de tradição, não poderíamos esquecer a nossa boa e velha cachaça. Uma sugestão: vá ao Beco da Cachaça (**http://cachaça.com/**). Esta página traz tudo e mais um pouco sobre a mais nacional de nossas bebidas. Diz, por exemplo, que num engenho da Capitania de São Vicente, entre 1532 e 1548, foi feito o primeiro "vinho de cana-de-açúcar", a garapa

Ilustração Bernard

# brasileira

azeda, "que fica ao relento em cochos de madeira para os animais, vinda dos tachos de rapadura". A garapa era servida aos escravos, que a chamavam de cagaça, que destilada, passou a ser conhecida como cachaça. A página conta também que os portugueses, incomodados com a queda do comércio do vinho português na colônia e alegando que a bebida brasileira prejudicava a retirada de ouro das minas (parece que o pessoal andou exagerando...), proibiram por várias vezes a produção, a comercialização e até mesmo o consumo de cachaça no Brasil. É, nós também tivemos nossa Lei Seca.

E se uma cachaça puxa outra, isso vai acabar em festa, ou melhor, "numa baita festança, sô"! Pois é, outra tradição bastante popular em nosso país é a Festa Junina. São poucos os brasileiros que, em Junho, resistem a esquecer seus problemas numa quadrilha, num quentão ou num "forrozinho". E lá está Caruaru (CE) (**http://cyberland.recife.softex.br/caruaru/**), a "Capital do Forró", "a maior e melhor festa de São João do mundo". São atrações durante todo o mês de Junho. Caruaru só pára quando o mês acaba.

De Caruaru para Parintins (PA), onde há mais de 80 anos ocorre a "Festa do Boi Bumbá" (**www.worldsite.com.br/services/parint96/**). Uma história de morte e renascimento, vinda da França, que chegou à Amazônia no princípio do século, pela imigração nordestina com direção ao Pará. Parintins tem até seu próprio "bumbódromo", capaz de abrigar 40 mil pessoas para o espetáculo.

Já que o assunto é festa, nada melhor que uma passadinha por Recife (PE). "O Clube de Máscaras Galo da Madrugada" também está na Internet. (**www.truenet.com.br/galo/historia.html**). Estes foliões mal se agüentam de tanto esperar o sábado de carnaval, ou sábado de Zé Pereira, como é conhecido em Recife, para colocar o bloco na rua. São 1,5 milhão de pessoas brincando no centro da capital pernambucana. Segundo o Guiness, o livro dos recordes, o maior bloco de carnaval de rua do mundo.

**"Entende-se por tradição a transmissão, de uma geração a outra, de notícias, lendas, histórias, crenças, costumes, formas literárias e artísticas, idéias, estilos...".**

**Octávio Paz**

Outro lugar muito interessante sobre a cultura pernambucana, digno de uma visita virtual, é o Museu do Frevo (**www.di.ufpe.br/%7Efmcf/frevo/br/**). Por exemplo, poucos sabem que há três espécies definidas de frevo: o frevo-de-rua, frevo-de-bloco e o frevo-canção. Também poucos sabem que o frevo foi muito influenciado pelo dobrado, pelas marchas militares, pela modinha e pelo maxixe. O Museu do Frevo funciona 24 horas por dia.

Agora, quem leva mesmo a sério esse negócio de tradição são os gaúchos. "A tradição gaúcha é o culto à memória dos feitos de seu povo. É o fenômeno que agrega um conjunto de correntes artísticas, cavalgando pelos caminhos de seus valores regionais" (**www.ulbra.tche.br/~werner/**). São os Centros de Tradições Gaúchas (CTG) virtuais, onde você pode encontrar informações sobre como estruturar um CTG, a Carta de Princípios do Movimento Tradicionalista Gaúcho, um dicionário de termos regionais, e até como fazer aquele mate amargo (**www.cam.org/~guri/**) - o autor é um gaúcho de São Leopoldo do Sul que mora no Canadá, quanta saudade da terra este "hombre" não deve sentir...

Também está na Rede a tradicionalíssima Faculdade de Direito do Largo de São Francisco (**www.usp.br/unidades/direito/**), o curso superior mais antigo do Brasil. Por lá passaram nada menos que nove presidentes da República, de Prudente de Morais a Jânio Quadros, doze governadores de São Paulo, além de personagens ilustres como Ruy Barbosa, Castro Alves e José de Alencar. Uma instituição que tem lugar marcado na história de nosso país.

Ainda em São Paulo, nada mal seria visitar o velho bairro do Bixiga (**www.bixiga.com.br/**). Construído por imigrantes italianos, o Bixiga, cuja história começa em 1875, numa lavoura de café, é um dos bairros mais tradicionais de São Paulo.

Quem também respira tradição e história é Ouro Preto (MG) (**www.bis.com.br/~bhtec/**). Sabe-se que os bandeirantes paulistas foram os primeiros descobridores das minas de ouro, na última década do século XVII. E as referências para os aventureiros em busca de ouro no interior do país eram: o rio Tripuí, o rio Itacolomi e o morro de Ouro Preto. A cidade é Monumento Nacional desde 1933 e foi tombada como Monumento Histórico Mundial em 1980.

E como última escala dessa viagem pelas tradições de nosso país, nada melhor que uma fitinha do Senhor do Bonfim no pulso, com três nós, simbolizando três pedidos, comprada no tradicional Mercado Modelo de Salvador (BA). Conhecido como "o maior centro de artesanato do país", o Mercado ocupa uma área histórica de um antigo prédio da alfândega, e já sobreviveu a cinco incêndios em oito décadas de funcionamento. É logo ali, descendo o Elevador Lacerda, ou no seu endereço na Rede (**www.pms.ba.gov.br/modmerc.htm**).

Tendo o nosso país como exemplo, não há dúvida que a Internet também participa, hoje em dia, do processo de transmissão de tradição. Entretanto, o que muda com a popularização cada vez maior desse meio?

Quando a transmissão dependia apenas do contador de histórias, da fala, como na época de Aristóteles, o orador tinha em suas mãos um considerável poder político. É de supor que existiram aqueles que, através deste poder, selecionavam as tradições que lhes convinham.

Assim também é possível pensar nos livros, jornais, rádio e televisão. As empresas de comunicação não vão manifestar algo que possa ser contra seus interesses, porque são incapazes de sobreviver sem lucro, e estão presas à produção por grandes conglomerados econômicos. Mais uma vez, é feita a seleção.

Pelo menos até agora, neste sentido, a Internet apresenta algo particular, uma certa democracia. Como não tem um "dono", não tem intuito político pessoal ou ideológico, não precisa necessariamente do lucro para sua sobrevivência e é constituída por mihões de vozes comuns, como eu, você e seu vizinho. Há, portanto, uma aceno de esperança libertária na transmissão de "histórias, lendas, notícias, crenças, idéias, estilos etc., como disse o poeta mexicano Octávio Paz, sobre o conceito de tradição.

Por outro lado, qualquer cuidado é pouco, pois nem tudo são flores. O pensador americano Noam Chomsky, o intelectual vivo mais cita-

**"A nossa cultura possui valores muito ligados ao relacionamento. As danças e as festas são um bom exemplo disso. E a Internet é a mídia da interatividade"**

**Everardo Rocha**

## Uma

### Byte-Papo com Everardo Rocha

**Já que estamos falando de tradição e cultura na Internet, ninguém melhor do que um antropólogo que trabalha com a Comunicação para comentar o assunto. Everardo Rocha é professor do Departamento de Comunicação da PUC-Rio, Mestre em Comunicação pela UFRJ, Mestre e Doutor em Antropologia Social pelo Museu Nacional da UFRJ e autor de diversos trabalhos e livros publicados.**
(everardo@com.puc-rio.br)

**.BR - Como você vê, hoje em dia, a participação da cultura brasileira na Internet?**

**EVER** - Olha, em primeiro lugar, eu gostaria de dizer que sou da opinião que nós, aqui no Brasil, deveríamos pensar na idéia de construir uma superpágina com o sentido de incrementar a imagem do Brasil no exterior. Estou falando de uma home page de excelência que pudesse ser considerada, pelas publicações do ramo, entre as cinco

Ilustração Bernard

# página do Brasil

ou dez melhores do mundo. Uma página que viesse a ser um grande cartão de visitas do Brasil na Rede. Uma base de apoio que atuasse em três ramos: cultura, educação e negócios. Ela deveria ser bi ou trilingüe. Com guias de consumo, de turismo, de informação, searchs, links, chats, enfim, tudo o que uma superpágina deve ter. Deve ser um lugar onde o estrangeiro chegue e seja atendido no que quer que ele queira, seja um endereço de um site ou mesmo um e-mail de alguém. Isso é fácil, barato e viável. A Internet abre essa possibilidade.

**.BR - E quem poderia desenvolver um projeto desse tipo?**

**EVER** - Acho que deveria ser uma iniciativa do Governo, do Ministério da Cultura, por exemplo, com a parceria de grupos privados que, certamente, teriam muito interesse nisso. Veja bem, uma Aliança Francesa, uma Cultura Inglesa, por exemplo, são muito mais que escolas de línguas, são divulgadores de uma imagem positiva do país a qual estão relacionados. Esta seria uma forma muito cara para nós. Uma página na Rede é infinitamente mais barato, pode ser bastante eficiente e a cultura brasileira tem uma vocação para Internet.

**.BR - Como assim?**

**EVER** - Simples, não é difícil perceber que a nossa cultura possui valores muito ligados ao contato, ao relacionamento. As danças e as festas são um bom exemplo disso. E a Internet, por natureza, é a mídia da relação, da interatividade.

**.BR - Nós achamos uma página da festa junina de Caruaru onde você pode até ouvir forró...**

**EVER** - Claro. A Internet é uma oportunidade, nós temos que aproveitá-la. E digo mais: é natural que símbolos culturais tradicionais migrem para esse novo meio. No fundo, o que se vê, é que a mídia é nova, mas os assuntos são os mesmos. Eu, por exemplo, uma vez recebi uma "corrente", via e-mail. O novo meio reproduz a velha cultura. O próprio fato de se estar discutindo a questão relacionada ao controle da Rede é prova disso. A mesma discussão aconteceu para o rádio, para a televisão...

**.BR - Então a tendência é a de haver um controle sobre a Rede?**

**EVER** - Veja bem, eu sou totalmente favorável que a Rede permaneça livre, como está, mas é muito difícil que isso venha a acontecer. A cultura naturalmente estabelece limites para o meio que surge. Uma criança, numa família, não cresce podendo fazer o que vier em sua cabeça, a família acaba exercendo um controle sobre a criança. Resta saber que controle será esse. Eu preferiria que fosse limitado à esfera privada. Por exemplo: se eu acho prejudicial ao meu filho que ele tenha contato com a ideologia nazista, via Internet, eu desabilito essa possibilidade em minha própria máquina. Agora, tudo que é dito hoje sobre a Internet são suposições.

do nos últimos anos, em recente visita ao Brasil deu a seguinte declaração: "A Internet, assim como a maior parte da tecnologia avançada, foi desenvolvida com dinheiro público, supostamente para fins de 'segurança', e agora está sendo entregue ao poder privado. Muitos analistas da indústria prevêem que, a continuarem os processos já em curso, o sistema será controlado, em grande medida, por algumas poucas enormes megacorporações internacionais." É ver para crer.

*Arthur Ituassú (**arthur@ibm.net**) é brasileiro, de sangue, nome e alma.*

## brasileiros

Literatura de Cordel - www.ssac.unicamp.br/suarq/cedae/cedae-flc.html
Salvador - www.pms.ba.gov.br/
Olodum - http://ajax.e-net.com.br/olodum/
Recife - http://cyberland.recife.softex.br/
MangueBeat - www.geocities.com/~bloodstorm/mangue.htm
Olinda - www.tropicalnet.com/carnaval/olinda/
Umbanda - www.umbanda.org/
Samba - www.unikey.com.br/users/luizf/sbbr-br.htm
Manoel e Joaquim (bar) - www.sionet.com.br/~mjuaquim
Eliseu e Severino (dupla caipira) - www.etfgo.br/~efs/eliseu.html
Música brasileira - www.brmusic.com/uptodate/glossae.htm
Guia Web de Minas - www.bis.com.br/
Campinas - www.cpopular.com.br/

## Gestação.BR!

Ilustração Bernard

# Como é feita sua revista

Equipe.BR

Uma revista brasileira sobre a grande Rede, interativa, totalmente feita aqui, por jovens com fortes raízes universitárias que realmente exploram o ciberespaço e têm a Internet correndo nas veias. Muitas idéias, vontade e criatividade solta. Uma publicação dirigida ao usuário brasileiro da Internet, produzida por gente como você, abordando o que você realmente precisa, o que tem a ver com as suas necessidades e desejos. E ainda mais: com o objetivo de descomplicar ao máximo a Internet, ensinar de maneira simples e descontraída, indicando novos caminhos e rumos, novas idéias, não só de tecnologia, mas de comportamento humano em relação a ela.

Com este belo desafio pela frente, respiramos fundo, arregaçamos as mangas e fomos à luta. Juntamos nossas forças às da editora Ediouro, que teve a coragem de apostar e investir em um projeto ousado, de um grupo onde a média de idade não passa dos 24 anos.

O Guia internet.br completa UM ANO com esta edição, tendo a satisfação de ter conquistado o reconhecimento e gosto do público, que logo se identificou com a revista. Não foi à toa...

É mais ou menos como uma gravidez, só que dura cerca de apenas 9 dias (quando não nasce prematuro) em vez de nove meses. Após a fecundação, começa um intenso movimento dentro dela para viabilizar uma nova vida, digo, revista.

**UM ANO!!! Passa rápido... Foram doze edições produzidas com muito esforço e dedicação, procurando realizar um trabalho de qualidade e conteúdo. Parabéns aos leitores que já nos conhecem, nos assinam ou acompanharam o trabalho até aqui. E boas vindas aos que só agora estão se conectando! Aproveitamos nossa edição comemorativa para contar a você um pouco dos bastidores do Guia internet.br!**

Fotos: Lino Rodrigues

Jaqueline e Fernando, supervisores editoriais: Reuniões no ciberespaço via CU-SeeMe

# A tecnologia como ferramenta

O Guia internet.br é produzido digitalmente: textos em PCs "Wintel", arte e diagramação em Macintosh. Nossa redação é o ciberespaço, e o utilizamos não apenas para criar e orientar as matérias, mas também para troca de informações, idéias e decisões. No final do processo, todo material é enviado para a mailbox da Jaqueline.

## Encontros Virtuais

Inicialmente, a revista era bolada no campus bacana da PUC-Rio. A Jaqueline trabalha lá, por causa do Mestrado, e o Fernando participava da equipe WebMaster do Rio DataCentro. Estando em prédios diferentes, utilizavam muito – e utilizam até hoje – o e-mail, IRC e até CU-SeeMe para se comunicar. Várias vezes lançamos mão de reuniões à distância para decidir questões importantes e urgentes.

Boa parte da equipe da revista veio da PUC, onde professores, amigos e funcionários sempre deram todo apoio e incentivo. Também, não poderia ser diferente... Até o Reitor de lá é um internauta inveterado e, claro, leitor do Guia internet.br! :-)

## Reunião de pauta

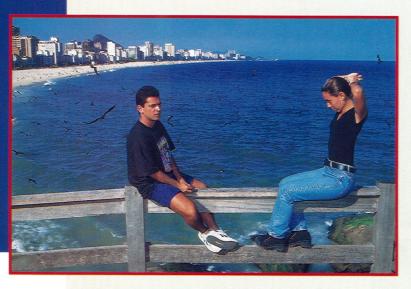
É quando decidimos (ou seja, pautamos) quais serão as matérias que entrarão na próxima edição da revista Guia internet.br. No início é bastante divertido, depois, a vontade de escrever e produzir é tão grande, que o clima vai esquentando e começam discussões e brigas por disputa de páginas, no tapa mesmo. Mas, até hoje pelo menos, ninguém morreu. :-)

## "Jaqueline está chamando!"

Selecionadas as pautas, começa o ritmo alucinado para produção do material. Os colaboradores são acionados, alguns deles nem conhecemos pessoalmente! E-mails são disparados para todos os lados, telefonemas para Deus e o diabo, arquivos "attachados" e muitas horas de conexão. Pesquisas na Internet, encontros virtuais e a criação das imagens, são realizadas em diferentes locais por membros de nossa equipe – usando a Rede para se comunicar com assincronismo. Nesta fase, também são fundamentais as participações da dupla dinâmica Marcos e Renata, que fazem o Web Guide, e do nosso "ilustre" ilustrador, Bernard.

## ZIP

**O conteúdo bruto de cada edição do Guia internet.br (textos e imagens) gera mais de 150Mbytes de informação, por isso mesmo, para preservar a banda passante – "nosso meio ambiente" – lançamos mão dos fiéis escudeiros, Fernando, Anderson e suas motos endiabradas, que se encarregam de transportar o material genético, em forma de disco ZIP, para a editora. É a única fase onde utilizamos humanos para transportar nosso material. Finalmente, chegando á Ediouro, as idéias se materializam, depois que todos estes bytes comprimidos se transformam em atómos, ou seja, nas páginas finais da revista impressa. Quer saber como? vem comigo...**

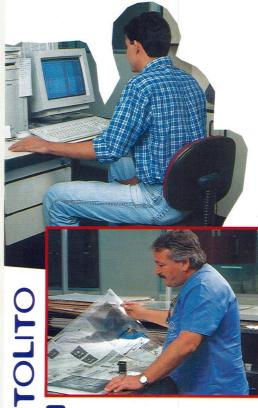
# Os bas

Nada melhor do que um belo visual para que as idéias rolem soltas...

## A natureza é o melhor combustível...

Não é difícil encontrar pessoas que se surpreendem quando nos conhecem pessoalmente. Por sermos uma equipe jovem, ligada nas últimas novidades de computadores e tecnologia, passamos a falsa impressão de que somos um bando de nerds azedos ou desajustados. É ruim! Adoramos sol, mar, esporte, vida social e principalmente... Natureza, de onde tiramos inspiração e disposição para o trabalho intenso que é produzir uma revista mensal. Com mente e corpos pulsantes, os editores não conseguem ficar quietos por muitos minutos...

Jaqueline Pedreira, Engenheira de Computação, tem grande interesse na relação do ser humano com a tecnologia e no impacto da informática sobre nosso cotidiano. Foi por muitos anos atleta da seleção brasileira de Ginástica Rítmica e, até hoje, é totalmente viciada em esportes. Nas folgas, foge para navegar e mergulhar pelo mar brasileiro, bela imensidão azul, com seu inseparável barco, o "backup". Devoradora de revistas sobre tecnologia, conheceu a Internet quando ela ainda tinha outro nome...

Fernando Villela, jornalista, leitor compulsivo, procura seguir profissionalmente uma abordagem holística do Jornalismo, e entender como a Internet vai abrir horizontes na vida dos indivíduos e da sociedade. Vive pedalando pelas ruas e litoral do Rio, nadando, ou saindo do caos urbano, quando pensa nas próximas pautas para a revista. Adora viajar, já treinou Capoeira, FullContact e até Kempô, mas atualmente descobriu que consegue viver mais calmo e em harmonia com a prática da Yoga.

O processo final da conversão das idéias e criações estocadas digitalmente até a concretização como matéria (papel e tinta!), são feitos pela nossa mãe, a acolhedora Ediouro, que mora no Rio de Janeiro. Entrando o ZIP com o material bruto, a produção é totalmente realizada por ela: já saem da editora as revistas prontinhas, no caminhão, direto para a distribuidora.

### FOTOLITO

Tudo pronto e aprovado pelo Ricardo, responsável por toda a produção gráfica da revista, o embrião.br já tomou sua forma final. As páginas prontas vão, via rede interna, para o fotolito da Ediouro, onde são fotografadas uma a uma.

## tidores da produção...

## ARTE

Ilustração: Bernard

**D**urante a fecundação, já aguardada com muita apreensão, o óvulo da diagramação recebe com muito carinho e atenção o material genético da futura publicação. As células maternas já ficam preparadas, ansiosas, esperando a chegada do material.

Eliana é a responsável pela boa educação da "criança", verificando se todas as palavras, vírgulas e acentos estão nos lugares certos. Everaldo, nosso Editor de Arte, Wellington, Editor de Arte Assistente e os incansáveis Franco, Daniela, Jorge Raul e Elaine cuidam da diagramação do novo ser, montando sua estrutura com o mesmo gás com que as palavras foram escritas. A função dessas células é dispor as idéias (em letras), imagens e cores de uma maneira agradável e atraente. Se por um lado o material genético é o responsável pela qualidade das informações distribuídas na revista, a equipe da Arte cuida do desenvolvimento do embrião.br, para que o feto cresça sem problemas, com saúde, e possa, enfim, nascer bem bonito, inclusive socialmente integrado.
A cara, ou melhor capa, é elaborada com cuidado extra, porque tem que ser simpática e atraente.

## GRÁFICA

Papel

Dobragem

Impressão

**C**lonagem! Sim, depois que o material genético foi desenvolvido etomou forma, está pronto o "master". Chegou o grande momento da multiplicação: é quando a revista vai para a máquina para ser produzida em massa –"rodar", como fala o pessoal da área.

Acabamento

**Se você pensa que acabou, está enganado. Enquanto você está lendo tudo isso, já estamos começando uma outra revista, e depois mais outra... Um parto a cada mês, num processo constante de produção e criação de idéias, tudo para que você, aí sentado, possa aprender e se divertir todo mês com o Guia da internet.br. Nos vemos por aí!**

# Portal

**O suicídio em massa dos membros da Heavens Gate deixa um testemunho público na Internet, e reacende ataques apocalípticos sobre a Rede.**

Applewhite, o líder da seita

**Por Fernando Villela**

Equinócio da Primavera (no Hemisfério Norte). Contatos extraterrestres de terceiro grau. Hale-Bopp passando no céu. Próxima etapa evolucionária. Nave espacial. Páscoa significa passagem.

Computadores. Mansão na Califórnia. Uma empresa moderna. Tênis Nike. Castração. Websites. Passaportes. Vodka.

Os 39 membros da seita **Heavens Gate** decidiram "abandonar seus conteineres", ou seja, desencarnar. Passar deste para um "nível evolutivo superior". E lá se foram. Deram um tapa no sistema.

Loucos fanáticos? Bom, ninguém conseguiu se aproximar de outra explicação. Um espetáculo, prato cheio para a mídia internacional. Entretanto, muitas e muitas pontas desta intricada trama continuam soltas e talvez nunca sejam respondidas.

Mas afinal, onde estarão agora Applewhite e sua *tchurma*? No vácuo sideral? Paraíso ou inferno? No ciberespaço? Quem sabe, na cauda do cometa.

## Testemunho Vivo

A Internet foi logo associada, pela mídia, ao suicídio em massa. Mas poucas pessoas – e jornalistas – se antenaram com a principal interseção entre a Rede e toda esta mórbida história. Os membros da **Heavens Gate** eram de nível superior, inteligentes, aparentavam estar de bem com a vida e, doidos ou não, pareciam saber exatamente o que estavam fazendo. Tudo foi detalhadamente planejado, arquitetado, pelo visto, com certa antecedência.

O ponto importante aí é que além do site da empresa de webdesign **Fonte Suprema** (**www. HigherSource.Com** e **www.cris.com/~font/** ), eles deixaram na Internet, também, para quem quiser ver, um testemunho vivo e a cores (**www. HeavensGate.Com**), com suas idéias, crenças e motivos, disponível aos interessados. E foi justamente o que aconteceu: nos dias seguintes à notícia, a procura pelo "sitestamento" dos "malucos" foi tão grande que congestionou o acesso à página. Por isso, grandes empresas de mídia como a ZDnet criaram espelhos ('mirrors' - cópias do site na íntegra) para ampliar mais ainda seu alcance ao público interessado (**www.zdnet.com/yil/ higher/higher.html**). Não seria este um dos objetivos previstos pelos suicidas, o de espalhar sua mensagem pela Terra afora? Ou foi mero acaso?

A famosa curiosidade humana não resistiria a uma chance assim, tentação insuperável de "ver com os próprios olhos" algo relacionado a um acontecimento tão inexplicado e estranho. A oportunidade do mortal e comum internauta ter acesso, de sua casa, ao testemunho digital da seita Heavens Gate gerou um

# o Céu

vínculo inédito entre os usuários da Internet de todo o planeta (ainda uma seleta elite, vale lembrar) e o bizarro acontecimento na Califórnia. Uma instigante proximidade entre o "leitor" e a "notícia".

**Repercussão**

Como ninguém perde tempo, piadas e gozações sobre o ocorrido não demoraram a cair na rede (**www.skylinestudios.com/starbuck/heavensgate.html**). Duas páginas com sátiras foram imediatamente produzidas, parodiando os sites da empresa Fonte Suprema e da seita: **www.heavensgate.org** e **www.highersource.org**. Neste, fora muitas piadas ("Nós nos matamos trabalhando para vocês"), uma campanha em prol da integridade da mídia que, segundo os webmasters de lá, abordou de maneira errada e tendenciosa a relação do suicídio com a Internet. Marcando 39 hits desde o início, a home page apresenta um espaço sério e aberto para discussão, uma mansão a venda no Rancho de Santa Fé e outras brincadeiras, sempre no tom crítico aliado ao bom humor.

O problema levantado aí, disfarçado no meio dessas brincadeiras, é bastante sério e merece toda a atenção. A Internet, para a grande maioria da humanidade, ainda é uma inesperada caixinha de surpresas. Quando a mídia relaciona mais uma morte com a Rede (desculpa, mais 39), está bem ou mal, produzindo um efeito sobre a opinião pública – em um delicado momento, quando o governo norte-americano procura por todos os lados motivos e maneiras para controlar uma arma individual tão poderosa e revolucionária como é a Internet.

Outras mortes recentes: a mãe de um garoto de doze anos o proibiu de usar a Internet. O "viciado" matou a mãe, escreveu um bilhete contando o motivo e se matou; uma mulher procurou pela Rede e, após troca de e-mails, encontrou um homem disposto a satisfazê-la sexualmente, com sadomasoquismo. Morreu estrangulada em um momento extasiante de dor e prazer.

Culpa da Internet? Claro que não! Mortes sempre existiram e existirão, desde que fomos expulsos do Paraíso. Homicídios, suicídios e ETCterídios ainda acontecem, infelizmente, todos os dias pelo mundo afora, geralmente cercados de circunstâncias e situações estranhas, misteriosas, grotescas ou esquisitas.

A Internet aparecer junto a elas, escandalos da mídia à parte, significa que realmente a Rede vai a cada dia mais fazendo parte do cotidiano de um considerável número de pessoas, em diversos momentos e dimensões de suas atividades diárias - ou noturnas.

*Fernando Villela (**fervil@ediouro.com.br**) trabalha sua essência interior, mas pretende utilizar também seu conteiner para atingir uma nova etapa evolucionária.*

"...pegar carona nessa cauda de cometa, pela Via Láctea, estrada tão bonita..."
Balão Mágico

## Os Mensageiros Cósmicos

Se nossos ancestrais contavam carneirinhos pulando cercas para pegar no sono, os cibernautas de hoje passam madrugadas observando os cometinhas passando sobre o logotipo do browser Netscape, enquanto as páginas da Web são lentamente carregadas. 237 cometinhas? Vixe! Desista, meu caro, e tente outro site.

Astros em movimento contínuo, misteriosos, que perambulam pelo espaço interestelar.... Os cometas sempre causam espanto quando passam nas proximidades desta esfera azul. De acordo com uma visão esotérica/organicista, os cometas seriam mensageiros cósmicos, como uma espécie de Hermes sideral. Teriam a "missão" de transportar informações energéticas nos sistemas estelares, enquanto cumprem suas elípticas trajetórias: "sugando" cargas nefastas e distribuindo bom astral – ou vice-versa.

Verdade ou não, o fato é que os cometas são desde a remota antiguidade considerados pelo Homem como agentes potenciais de mudanças. Inspirados pelo Hale-Bopp, os 39 seguidores da Heavens Gate decidiram abandonar suas carcaças humanas, seus veículos terrestres, na esperança de conseguir uma carona neste bonde espacial.

Todos dizem que eles dariam "calote", e a imprensa os chama de loucos porque não acha outra explicação plausível. Mas os sujeitos tinham dinheiro, e portavam documentos pessoais, quem sabe também não compraram passagem? ;-)

Veja mais sobre cometas na Internet em:

1. www.halebopp.com/
2. http://comet.hq.nasa.gov/
3. http://pdssbn.astro.umd.edu/halebopp

Profissionet

# Profissionet

# Astrologia e Revolução Virtual

**Por Marcus Vannuzini**

Recebi por e-mail o convite para escrever sobre a Astrologia na Grande Rede. Também através do correio eletrônico enviei esse texto, redigido e editado num computador. Antes de começar a fazê-lo, naveguei pela Web para me inspirar. Em alguns "portos" deixei cair as âncoras e degustei, horas a fio, as deliciosas informações, imagens e sons que astrólogos, programadores e outros profissionais disponibilizaram. Em outros "portos", naveguei lentamente, próximo às margens, admirando a paisagem: profusão incomensurável de dados, convites, propostas...

A Internet é uma silenciosa (¿) revolução da informação e da cultura. Enquanto escrevo, observo, através da janela, muitos prédios e infinitas janelinhas. Fico imaginando: em quantas casas nesse momento, em todo o mundo, não há pelo menos um internauta singrando os mares de caracteres, homepages, newsgroups e efetepês¿ As cidades e seus prédios, casas e ruas parecem os mesmos. Errado, penso. Não são mais os mesmos depois da Rede!

Mas, e a Astrologia na Internet¿ Como todo ramo do saber humano, está no mesmo barco revolucionário. Um dos aspectos peculiares da Internet é a diversidade de informações. Tem de tudo um pouco, pelo menos. Alguns assuntos, é claro, com uma quantidade maior de dados disponíveis.

A Astrologia é multidisciplinar por natureza, ou seja, para estudá-la é preciso recorrer a outras fontes de conhecimento: Astronomia, Mitologia, Psicologia, Simbolismo, para citar alguns dos mais essenciais. Nesse ponto, podemos vislumbrar as múltiplas possibilidades de pesquisa que a Mãe de Todas as Redes oferece. Isso sem falar na infinidade de serviços on-line: cálculos e interpretações computadorizados de mapa astral, coordenadas geográficas, calendários, mapas de celebridades, dicionários e assim por diante. Você pode procurar referências bibliográficas astrológicas num search engine, num site, ou ainda obter a informação do lançamento de um livro magnífico num bate-papo com um astrólogo na Eslovênia ou na

Ilustração Bernard

Austrália fazendo a encomenda da obra numa das gigantescas livrarias presentes na Rede. Tudo isso, sentado na sua confortável cadeira e usando apenas uns poucos músculos do seu corpo. Um astrólogo europeu da Idade Média iria dispender algum esforço extra se desejasse conhecer, digamos, os fundamentos da Astrologia na Índia... :-)

Todo saber considerado "excêntrico" pelos olhos míopes da sociedade materialista contemporânea é muito beneficiado pelo advento da Internet. A Astrologia e o Ocultismo de modo geral, assim como os estudos dos fenômenos ufológicos e paranormais e a cultura da Nova Era, entre outros temas, estão maciçamente presentes na Rede. Isso significa que a Internet, além de tudo o que se fala dela, também é um indicador privilegiado das necessidades e anseios coletivos, desde os mais prosaicos e óbvios como o sexo (um dos temas evidenciados quando se fala da Rede), passando pela mera curiosidade ou buscando maior autoconhecimento, expansão da consciência, evolução espiritual e transcendência.

Você deve ter notado que eu nem citei Urano em Aquário, Plutão em Sagitário, grandes conjunções... A tentação foi grande, admito!

*Marcus Vinicius Wanick Vannuzini* ***(zini@centroin.com.br)*** *é astrólogo e escritor, moderador da Solstix Mailing List (Lista de discussão de Astrologia e Ocultismo em Português) - http://web.cip.com.br/zinet/equinox.htm*

# SUA COLEÇÃO ESTÁ COMPLETA?

**Se você não estava conosco desde o início, é bom ficar sabendo o que perdeu!**

V1.01

V1.02

V1.03

V1.04

V1.05

V1.06

V1.07

V1.08

V1.09

V1.10

V1.11

## Guia da Internet.br

**A revista que você lê e entende.**

**www.ediouro.com.br/internet.br/atrasado.htm**

# Net News

## Empurrando informação na sua tela!

A Microsoft está propondo uma padronização na forma com que a nova tecnologia push será utilizada. A idéia por trás dessa novidade é transformar os sites da Web em uma espécie de transmissores de TV, onde ao invés de esperar que o usuário acesse a informação, ela passa a ser "empurrada" (push) para a tela de seu browser. A versão 4.0 do Internet Explorer já permitirá a exploração dessa nova tecnologia, de modo que os operadores de sites possam facilmente adicionar animações e personalizá-los para usuários individuais.

A Netscape, por sua vez, não quer saber do padrão proposto pela Microsoft e ataca com o Netscape Netcaster, o mais novo componente do Netscape Communicator que, além do uso da tecnologia push, permite a navegação offline.

Será que não está na hora de se chegar a um acordo? Padronização já!

## Mais que mil palavras...

O fanzine de histórias em quadrinhos **Vegetal** (**www.netflash.com.br/empresa/vegetal**) é uma publicação de alta qualidade, produzida por gente que realmente entende do assunto. Não tem versão eletrônica, é xerox papel mesmo. Conheça o projeto no site deles, e aproveite para, a partir daí, visitar as melhores editoras de quadrinhos européias, de alto nível. Quadrinho online, e explorando movimentos, achamos um nacional, no interessante **Zan Image Studio**... (**www.lexxa.com.br/zan/** ). Confira, e junte-se à tribo!

Caso você goste mais de uma imagem recheada com humor, as charges e os cartuns brasileiros da maior qualidade, e até literalmente animados (gifs em movimento!), já invadiram também o espaço da Rede, sem fronteiras. Criatividade e estilo nos traços de nossos artistas, com bom gosto. Gargalhadas, suspiros e crítica inteligente disponíveis em:

**Netiuorque** - **www.iocom.com/cartum/**
**Charge OnLine**- **www.rionet.com.br/~mariano**
**Página do Ota** - **www.kanopus.com.br/~ota**

# Net News

## Internet é um bom mercado?

Depois de três anos no ar, a Amazon.com, maior livraria do ciberespaço, já é cotada como a líder no mercado de vendas online. Apenas no último ano, a Amazon faturou a módica quantia de 15.7 milhões de dólares. Alguém ainda tem dúvida de que a Internet é um ótimo mercado?

## PEREGRINAÇÃO ALTERNATIVA

Na senda do autoconhecimento, da descoberta e pesquisa dos mistérios, ou compreensão das energias sutis que permeiam o homem e constróem o universo, recomendamos uma visita ao magnífico www.deoxy.org "**The Deoxyribonucleic Hyperdimension**". Idéias, imaginação, sensibilidade, mente abstrata, holística, cibercultura, psicodelismo, pensamento... expanda sua mente!

A página também apresenta um índice/bússola para ajudar a nos "perdermos" de vez, mergulhando em seu conteúdo alternativo, o **Yippie**: www.deoxy.org/yippie.htm.

Se você for do tipo insaciável, pode pirar ainda mais esmiuçando o positivo **Avatar Search** (www.avatarsearch.com).

Espere a noite chegar, respire fundo, coloque um som relaxante, e boa viagem.

## Ruralidade na Teia

Os amantes dos eqüinos e estilo country podem estalar o modem e soltar as rédeas dos seus browsers, deixando-os correr para **www.webcountry.com.br.**

Notíciais da soja, cotações, cavalos, vacas, porcos e sua turma agropecuária também ficam confinados – ou estocados – no **Canal Rural do ZAZ** (**http://rural.zaz.com.br/rural/**).

## Estatísticas Mundiais da Internet

**Idade Média dos usuários – 35 anos**

82% americanos

45% casados

68% homens

32% mulheres

51% acessam à 28,8 Kbps

15% profissionais liberais que trabalham em casa

80% buscam notícias

66% utilizam Windows

60% acreditam que a Internet traz mais coisas boas do que ruins

Menos de 1% utiliza monitores monocromáticos

**Web**

67% não estão dispostos a pagar taxas por serviços na Web

34% fornecem dados falsos em formulários

63% acessam de casa

20% utilizam o browser mais de 20 horas por semana

63% utilizam para entretenimento

76% reclamam da velocidade de acesso

37% trocaram a TV pela Web

48% criam páginas por diversão

88% descobrem endereços através das ferramentas de busca

77% possuem mais de 11 itens no bookmark

52% salvam ou imprimem as páginas para o acesso offline

41% nunca fizeram compras online

Net News

## Dica do mês

**Se você está louco para experimentar a nova versão do Internet Explorer, mas ainda não tomou coragem para esperar horas e horas pelo download, aí vai uma boa opção. A Embratel possui um espelho da máquina FTP da Microsoft e as chances de melhores taxas são quase garantidas. Anote aí: ftp://ftp2.embratel.net.br/msdownload/**

## Igreja Virtual

A Igreja Católica da Partênia (**www.partenia.org**), embora sob as areias do Saara, conquista simpatizantes em todo o planeta através de uma sede digital.

Em 94, o bispo Jacques Gaillot foi "transferido" pelo Vaticano da cidade de Evreux, na França, para a Diocese de Partênia. Passou, portanto, a ocupar um posto virtual, já que esta localidade, no Norte da África, praticamente não existe: encontra-se soterrada, desde o século VI.

Gaillot não deixou-se abater, e abriu então a página da Igreja Partênia na Internet, assumindo com tudo sua condição de bispo virtual. Hoje, ele prega em quatro idiomas – italiano, alemão, inglês e francês (**www.partenia.fr**) – para fiéis conectados ao redor do mundo. Confira por lá o que o idealismo pode fazer quando recebe o impulso da criatividade.

## Netscape no Brasil

A Netscape anunciou no final do mês passado, o nome de dois novos distribuidores de seus produtos no Brasil – a Officer Distribuidora S.A e a Dexxa Corporation. A necessidade de criar esse canal direto de comunicação no país foi impulsionado pelo número crescente de empresas brasileiras interessadas em utilizar a tecnologia cliente/servidor da Nestcape em suas redes locais.

## Restrições à Internet ao redor do mundo

**China:** Usuários e provedores precisam se registrar no Departamento de Polícia antes de entrarem para a Internet
**Alemanha:** Corta o acesso a vários grupos da Usenet que possuam conteúdo pornográfico
**Arábia Saudita:** O acesso à Internet é permitido apenas aos hospitais e Universidades
**Singapura:** Material com conteúdo político ou religioso são monitorados pelo Estado
**Nova Zelândia:** Classificam disquetes e CD-ROMs como "publicações" e, sendo assim, podem ser censurados e apreendidos.

Parabéns a você! Joyeux Anniversaire! Saal Mubarak! Sun Yat Fai Lok! Fortuno natalis! Veels geluk met jou verjaarsdag! Happy Birthday!

# Site do Mês

## World Birthday Web

**http://www.boutell.com:80/birthday.cgi**

Em clima de aniversário... Este site oferece um serviço incrível! Você cadastra a data de seu aniversário e no dia "D", pode esperar. Dezenas de mensagens, de pessoas dos mais diversos lugares do mundo, lotarão sua mailbox com palavras de felicidades e tudo mais!

Se você quiser, também pode consultar a página dos aniversariantes do dia e enviar os parabéns. Não fique fora dessa, participe da aldeia global! :-)

Buon Compleanno! Bonne Fete! Pirannal Aasamsakal! S dnem rozhdenia! Feliz Cumpleanos! Mi fresteri ju! Ilange elimnandi kuwe!

# UM NOVO PARADIGMA EM EDUCAÇÃO

Por Andrea Ramal

**O terceiro milênio se aproxima e as mudanças na Educação vêm com ele, seja por conseqüência natural das demais transformações do mundo, seja por exigência deste novo contexto ao qual a escola precisa se adequar.**

## No velho paradigma...

- **O professor é leitor, lente** (do latim leccio, lecionar). Houve a época em que o professor apenas lia a matéria do dia, talvez até discorresse sobre um ou outro ponto, e marcava as avaliações sobre o assunto. Mesmo tendo evoluído em relação à tal prática, ainda vemos em nossa década aulas muito expositivas, em que o conteúdo é quase "lido" para os alunos.
- **O aluno é um receptor passivo**, que ouve as explicações do professor – aquele que sabe muito mais do que ele – e vai tateando em busca daquilo que acredita que o professor deve desejar que ele aprenda, diga, pense ou escreva.
- **Sala de aula: ambiente de escuta e recepção**, onde o ideal é que ninguém converse, todos fiquem atentos para saber repetir posteriormente o que o professor explicou.
- **A experiência passa do professor para o aluno:** o aluno aprende o que o professor já sabe, já pesquisou – e somente aquilo.
- **O aluno aprende e estuda por obrigação**, por pressão da própria escola, por medo de notas baixas, por ansiedade de não ir para a recuperação durante as férias...
- **Conteúdos curriculares fixos**, numa estrutura rígida que não prevê brechas nem modificações.
- **Tecnologia: desvinculada do contexto.** Um retroprojetor ou um projetor de slides são usados como instrumentos esporádicos para tornar determinado assunto mais agradável. Às vezes o professor não sabe utilizá-los e é comum que não funcionem, atrasando a aula e irritando a todos!
- **Tecnologia: ameaça para o homem.** O professor teme ser substituído por um computador com o qual ele não pode competir. A escola tenta evitar uma sociedade em que os homens valham menos do que as máquinas, e a tecnologia passe a ser o centro do universo.
- **O recursos tecnológicos são manipulados pelo professor**, que prepara anteriormente o que vai usar e comanda projeções de slides, apresentações de transparências...

## No novo paradigma...

- **O professor é orientador do estudo.** Um novo perfil de professor é delineado: ele é aquele que orienta o processo da aprendizagem e, ao invés de pesquisar pelo aluno, ele o estimula a querer saber mais, desperta a sua curiosidade sobre as questões das diversas disciplinas e encontra formas de motivá-lo e de tornar o estudo uma tarefa cada vez mais interessante.
- **O aluno é o agente da aprendizagem**, tornando-se um estudioso autônomo, capaz de buscar por si mesmo os conhecimentos, formar seus próprios conceitos e opiniões, responsável pelo próprio crescimento.
- **Sala de aula: ambiente de cooperação e construção** em que, embora se conheçam as individualidades, ninguém fica isolado e todos desejam partilhar o conhecimento.
- **Troca de experiências entre aluno/aluno e professor/aluno:** orientador e orientando aprendem juntos.
- **O aluno aprende e estuda por motivação.** As coisas são degustadas, saboreadas internamente, e existe grande prazer na busca dos novos conhecimentos. Aprender é crescer.
- **Conteúdos curriculares atendem a uma estrutura flexível e aberta**, em que cada aluno pode traçar os próprios caminhos.
- **Tecnologia: está dentro do contexto, como meio, instrumento incorporado.** A televisão, o computador e a conexão em rede passam a ser excelentes meios pelos quais diferentes conhecimentos chegam à sala de aula. O visual é atraente, e vem acompanhado de som. As possibilidades abertas são infinitas.
- **Tecnologia: compreendida como instrumento a serviço do homem.** O professor utiliza a tecnologia como recurso para estimular a aprendizagem. A escola tenta formar uma sociedade em que o homem seja o centro e utilize a tecnologia a serviço do bem de todos.
- **Os recursos tecnológicos são manipulados pelo professor e pelos alunos**; idealmente, cada um tem acesso ao computador e aluno e professor trocam idéias e conhecimentos.

No novo paradigma que o contexto atual já exige de nós, uma das práticas mais importantes é a do conhecimento construído, buscado pelo grupo, partilhado. A criatividade passa a ser o ponto alto, num momento em que novos caminhos de aprendizagem podem ser valorizados e já não se tenta obedecer a um único padrão de estudo. À medida que o saber é construído, ocorre a partilha dos conteúdos e das experiências. Isso legitima o conhecimento, pois o expõe a críticas, a divergências e, é claro, enriquece a pesquisa de todos.

Nesta troca de experiências entre aluno e professor, duas posturas são impensáveis:

- **Aquele velho medo de errar.** O erro ganha um novo valor neste momento. Aquele que não erra nunca é porque não teve coragem de experimentar uma prática nova, está estagnado no velho paradigma que já não atende nossos objetivos educacionais. O erro, apesar de frustrante, acena para a possibilidade de um futuro acerto e, portanto, de uma futura melhora na ação pedagógica.

- **Aquele velho medo de dizer "não sei".** A prática da troca de saberes pede do professor que ele se livre daquela armação de "senhor dos conteúdos". É importante que o profissional esteja bem preparado, sim, pois ele será sempre um referencial para o aluno. Mas não é mais necessário saber tudo, ter as respostas na ponta da língua – até porque, na Era da informação, isso é praticamente impossível. Bom mesmo é que o professor também se fascine, junto com o aluno, pela pesquisa e pelo novo. Uma postura nesse estilo, desarmada e aberta, nos aproxima muito mais daqueles que orientamos e possibilita que sejam construídas relações afetivas mais verdadeiras.

Parafraseando Paulo Freire, poderíamos dizer: ninguém educa ninguém, ninguém é educado por ninguém; os homens se educam juntos, em comunhão. A Internet é um dos caminhos desse processo.

# Entrevista

**Analista de sistemas da TREND Tecnologia Educacional (Leolima@pobox.com)**

Leonardo trabalha na TREND (www.ternd.com.br) com pesquisas na área da Internet, buscando ferramentas que possam auxiliar o uso da Rede nas novas tecnologias dentro da sala de aula e que venham a ser disponibilizadas para as escolas parceiras. Ele é Webmaster das home pages da Trend e faz parte também da equipe técnica da TrendNet. Saber pesquisar na Internet é, para ele, a chave para o sucesso de qualquer trabalho ou estudo. "De que adianta uma informação se não sei como encontrá-la? Eu sei que ela está lá, mas como achá-la?", questiona.

**.BR: O que é exatamente a TREND Tecnologia Educacional?**

Leonardo: A TREND é uma instituição de ensino pioneira em Informática Educacional, que hoje atende cerca de 200 mil alunos em 17 estados brasileiros. Em sete anos de trabalho, a TREND tem desenvolvido e implantado projetos de Informática Educativa em escolas particulares de 1° E 2° graus, respeitando a proposta pedagógica e as peculiaridades de cada uma.

**.BR: Conte um pouco melhor a respeito dessas experiências com a Educação.**

Leonardo: Como eu disse, a TREND foi pioneira no Brasil na utilização da Internet com objetivos voltados para a Educação. Em 1996, a empresa desenvolveu projetos de utilização da grande Rede mundial e lançou as primeiras "Aventuras Educacionais Brasileiras": Amazônia e Chapada Diamantina.

**.BR: O que eram essas aventuras? Parece bem interessante...**

Leonardo: Nessas aventuras, alunos de uma escola partem para uma expedição levando na mala, além de jeans e camisetas, note-books, celulares, scanner, placa digitalizadora de som e imagem, máquina fotográfica digital e todo um arsenal tecnológico para transmitir ao mundo, via Internet, as informações e fotos que colhem no local. Essas informações são enviadas para a home page do projeto, onde há troca com outros alunos e com quem mais se interessar pelo projeto. Durante essas aventuras, também são realizadas videoconferências e listas de discussões. Nos seis meses que o Amazônia está no ar, a home page do projeto já teve mais de 4 mil acessos.

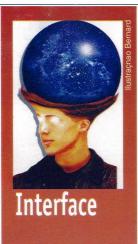
**.BR: Quais são os projetos para este ano?**

Leonardo: Em 1997 a TREND estará realizando outras Aventuras Educacionais, entre elas uma viagem ao Pantanal, ao Rio São Francisco e às Cidades Históricas de Minas.

**.BR: A TREND tem alguma preocupação mais direta com o ensino de Informática e o acesso à Internet por parte das classes populares?**

Leonardo: No ano passado, a TREND montou e equipou o laboratório de Informática do Centro de Educação Integral – CEI, em Quintino, na periferia do Rio de Janeiro. Foram doados 22 computadores, softwares e material de ensino. Outro exemplo é o caso do Colégio Diocesano de Propiá, no interior de Sergipe, que atende a 450 menores de rua.

*Andrea Cecilia Ramal*
*(aramal@openlink.com.br)*
*é doutoranda em Educação pela PUC-RJ e especialista em Informática Educacional.*

Ilustraçnao Bernard

Interface

# Interface

**INTERFACE**

**1.** Do hardware: peça eletrônica que conecta um equipamento periférico ao computador.
**2.** Do software : programa desenvolvido com a finalidade de facilitar a interação do usuário com a máquina.
**3.** Do inglês : a surface forming a common boundary between adjacent regions.
**4.** Do Caldas Aulete: s.f. - superfície que forma o limite comum entre dois corpos, espaços ou fases. Lugar em que dois sistemas independentes se encontram e se interatuam ou se comunicam.
**5.** Do Guia internet.br: espaço de contato entre passado, presente e futuro; ponte entre a realidade física e o ciberespaço virtual; comportamento humano em relação à Internet e à tecnologia.
8:-o *— **internet.br@script.com.br** — * Seja você também -<InterFace>- Você pode ser! * 8:-o

# Objetivos Primordiais

**Por Marcelo Baglione**

Você já parou para pensar nas dificuldades encontradas por Paulo, o primeiro grande divulgador e edificador do Cristianismo, lá pelos idos de 47 a.D., época em que este arauto cristão fez a sua primeira viagem para disseminar uma nova ordem espiritual? Espere, não responda! Tente enumerar os fatores que, hoje, facilitariam absurdamente a vida e a missão espiritual do apóstolo Paulo. Carros, aviões, linhas férreas, transportes marítimos (não os daquele tempo); sem falar nos meios de comunicação como o rádio, a televisão e a imprensa (informatizada e digitalizada). Tudo isso interconectado por uma moderna rede de telefonia interagindo com uma ampla cobertura via satélite.

Ufa! Quanta modernidade, uma baita revolução nos 1.950 anos que nos separam da primeira viagem empreendida por Paulo. Da Ásia Menor ao Oriente Médio e dos Balcãs até a Grécia e Roma, este primeiro cristão deve ter comido muita poeira pelo caminho. Ainda assim, ante toda esta gama de dificuldades, sem um único telefone celular, o Cristianismo cresceu e Paulo (sem considerar os erros de qualquer pioneiro) cumpriu o seu destino.

Este nosso pequeno universo, que outrora já foi um grande e insondável mundo, torna-se, à medida que nos aproximamos do século XXI, cada vez menor e, conseqüentemente, mais integrado pela revolução mundial da informática. Vivemos um outro tempo e uma nova e revolucionária realidade. Não é apenas a rapidez e a eficiência dos transportes que nos aproximam de povos, culturas e continentes que em outros tempos eram inacessíveis. O acesso e a transmissão de informações e dados para qualquer canto desse pequeno mundo são feitos num passe de mágica.

A comunicação num âmbito planetário é uma realidade que ultimamente vem unindo as mentes de povos, continentes e nações dos mais variados credos e culturas de todo o planeta Terra, uma importante parte deste Ser onde "vivemos, nos movemos e temos o nosso ser", como diria o próprio Paulo em Atos. O grande instantâneo desta revolução é a Rede Mundial de Intercomunicação que tornou-se a INTERNET.

Muros estão caindo, fronteiras são suplantadas pelo progresso tecnológico todos os dias. Apesar disso, muito pouco se tem dito a respeito de uma conscientização ética a nível planetário. No momento em que o mundo se globaliza cada vez mais, pouco se tem pensado sobre os benefícios e malefícios de um planeta integrado pela revolução da informática.

Será que Paulo, em 47 a.D., acharia um milagre realizar uma teleconferência e acessar, sem ter que sair da Antióquia, na Ásia Menor, qualquer lugar da Terra? Sem um único telefone celular (ou até um pager), Paulo viajou o mundo e cumpriu uma missão, um objetivo.

Você, sem sair do lugar, viaja todos os dias e acessa praticamente todo o planeta todo, mas qual o seu objetivo? Não responda, calma, simplesmente pense...

*Marcelo Baglione é escritor, autor de "Emissários da Nova Era", Ed. Record.*

# CONGRESSO FENASOFT'97

## Um novo conceito de Congresso

*O Congresso Fenasoft'97 foi estruturado dentro de um conceito inteiramente inovador voltado às necessidades de cada congressista, com a tecnologia adequada ao mercado, buscando uma didática flexível e dentro da realidade deste final de século.*

### O Congresso Fenasoft agora são vários e você participa desde já.

*O Congresso Fenasoft foi dividido em 7 Congressos simultâneos e cada um será um evento completo sobre tecnologia.*

*Na Internet, o Congresso já está acontecendo, com grupos de discussão e prévias das palestras, onde além de se informar, os congressistas podem contribuir a para composição do evento.*

### Informações atualizadas até o dia do Congresso

*Editamos boletins atualizados com as últimas informações sobre as programações do Congresso.*
*Para receber os boletins sem custos, basta se cadastrar em nossa página na Internet, via Fax ou correio.*
***Fax: (011) 816.2447 - Internet: http://www.fenasoft.com.br***

### Na Internet: http://www.fenasoft.com.br

*Livre acesso : participação nos grupos de discussão dos Congressos*
*Para Congressistas: Acesso a prévias das palestras e artigos dos palestrantes*

8:30 às 17:30

| CONGRESSOS | 21/07/97 | 22/07/97 | 23/07/97 | 24/07/97 | 25/07/97 |
|---|---|---|---|---|---|
| Desenvolvimento de Sistemas | Desenvolvimento Cliente-Servidor e Distribuição de Dados | Desenvolvimento Orientado a Objetos | Desenvolvimento em Java | Desenvolvimento de Aplicações em Multimídia | Ambientes de Desenvolvimento |
| Tecnologia da Informação | Business Process Automation e Benchmarking | EIS e Sistemas de Apoio à Decisão | Data Warehousing | Workflow e Processamento de Imagens de Documentos | Administração de Sistemas Legados |
| Enabling Technologies | Canais de Distribuição | Segurança da Informação | Automação Bancária | Sistemas de Informações Geográficas - GIS | Código de Barra e Automação Comercial |
| Intranet, Redes e Conectividade | Implementando e Gerenciando uma Intranet | Conectividade e Interconexão de Redes | Redes Corporativas | EDI e Comércio Eletrônico | Redes Inteligentes |
| Desktop Computing | Windows 95, e o MS Office | Windows NT e BackOffice | Workgroup Computing e Correio-Eletrônico | Autoria em Multimídia e para Internet | Ferramentas e Aplicativos SOHO (Small Office Home Office) |
| Telecomunicações | Information Highways e Infraestrutura de Acesso | Novas Tecnologias de Comunicação Sem Fio e Computação Movel | Integração de Serviços de Dados, Voz e Imagem | Serviços de Acesso à Internet | A Tecnologia de TV a Cabo, a Internet e a Web TV |
| Internet | O Impacto da Internet nas Empresas | Desenvolvimento de Aplicações para Internet | Marketing e Negócios na Internet | Desenvolvimento de Web Sites | Segurança na Internet |

Programação sujeita a alterações

Para receber os boletins de cada congresso preencha integralmente a ficha abaixo escolhendo o congresso de seu interesse e envie para a Fenasoft.

**Nome**______________________________
**Cargo**______________________________
**Empresa**______________________________
**CGC/CPF**______________________________
**Endereço**______________________________
______________________________
**CEP**____________ **Cidade**____________ **UF**______
**Telefone** ____________ **FAX**____________

Gostaria de receber informativos do Congresso :

( ) Congresso Fenasoft de Desenvolvimento de Sistemas
( ) Congresso Fenasoft de Tecnologia da Informação
( ) Congresso Fenasoft de Enabling Technologies
( ) Congresso Fenasoft de Intranet, Redes e Conectividade
( ) Congresso Fenasoft de Desktop Computing
( ) Congresso Fenasoft de Telecomunicações
( ) Congresso Fenasoft de Internet
( ) Todos

***Remeta para:***
***Fenasoft Feiras Comerciais Ltda. - Av. Brigadeiro Faria Lima 1476 -7º Andar***
***CEP 01452-001 - São Paulo - SP***

*Promoção e Organização:*

**21 - 25 julho'97 - Palácio das Convenções do Anhembi - SP**

# INSCREVA-SE JÁ
## E VIAJE NA ESTRADA DO FUTURO

**(011) 253.8003**

## Confira as vantagens de ser usuário da Cidadanet:

- ☑ LINHAS LIVRES - você liga e não dá ocupado
- ☑ INSCRIÇÃO E KIT DE ACESSO GRÁTIS - fornecemos os melhores programas para navegar na rede, prontos para instalar e usar (só é preciso digitar seu nome e sua senha)
- ☑ SUPORTE - atendemos por telefone, fax, e-mail e fora do horário comercial - justamente quando os problemas acontecem
- ☑ TREINAMENTO GRÁTIS - ainda assim, se precisar, você ganha um curso básico
- ☑ HOME PAGE GRÁTIS - nossos assinantes têm espaço garantido para publicar suas páginas (100KB com direito a atualização mensal)
- ☑ OPCIONAIS - conta de viagem e acesso a mais de 4 mil conferências de debate

**TUDO ISSO POR UM DOS MENORES PREÇOS DO MERCADO !**

APROVEITE

**Inscrevendo-se agora, você ganha 5 horas de acesso grátis**
(promoção válida até 20 de junho*)

CIDADANET
Rede da Cidadani
Av. Paulista, 220
11º andar - cj. 11
São Paulo - S
CEP 01310-30
Tel (011) 253.800
Fax(011) 289.955
http://www.cidadanet.org.b
e-mail: info@cidadanet.org.b

Veja mais informações nas últimas páginas dos guias desta edição

* Para manter a qualidade dos serviços, a Cidadanet pode suspender a promoção antes do prazo se o número de usuários ultrapassar seu limite técnico